Garcez Faz "Ultimatum" a Ademar

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.619 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Numa reunião secreta realizada ontem, nos Campos Elíseos, com deputados e dirigentes do PSP, o governador Lucas Garcez fêz um ultimatum ao sr. Ademar de Barros no sentido de que êste lhe passe o comando do partido em São Paulo, para assim poder iniciar as negociações em tôrno da sucessão estadual, a ferir-se em fins do ano vindouro.

O sr. Ademar de Barros não se definiu na ocasião, apesar da insistência do sr. Lucas Garcez, preferindo antes examinar com seus companheiros de direção partidária a proposta formulada pelo governador.

Falou Mais de Uma Hora

A reunião foi realizada à tarde, a ela comparecendo, além dos dirigentes pessepistas, o deputado maranhense Clodomir Millet, que levou desta capital a palavra dos diretórios estaduais do partido, no sentido de que o sr. Ademar de Barros se afaste do comando do PSP paulista.

O governador Lucas Garces falou durante mais de uma hora, fazendo uma exposição crítica da política situacionista bandeirante, para finalmente dirigir o ultimatum ao sr. Ademar de Barros: deseja o governador assumir imediatamente a direção do partido, para dar início às demarches em tôrno de sua sucessão.

Ponderou o chefe do executivo bandeirante que sua situação política se apresenta com maiores possibilidades para a efetivação de um esquema harmonioso na escolha do seu substituto nos Campos Elíseos.

A POSIÇAO DE ADEMAR

O sr. Ademar de Barros, como

(Conclui na 2.ª página)

Relêvo Excepcional à Manifestação Pelo Aniversário de Dutra

O aniversário do marechal Eurico Dutra, a 18 dêste, será oportunidade, mais uma vez, de manifestações de incontido cunho político.

Os correligionários e amigos do ex-presidente da República mandarão celebrar naquela data missa solene de ação de graças na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março.

A' tarde, comparecerão, em massa, à sua residência da rua do Redentor, onde o sr. Raul Fernandes fará um discurso em nome dos manifestantes. Com outro discurso, agradecerá o marechal Eurico Dutra.

SOLIDÁRIA A CÂMARA

A Câmara está sendo convocada a solidarizar-se com as manifestações de apreço ao ex-presidente da República, mediante um requerimento, de iniciativa do deputado Armando Falcão e já subscrito por deputados de quase todos os partidos, inclusive pelos líderes da maioria e da minoria.

O requerimento manda a Mesa nomear uma comissão que representante aquela casa legislativa nas homenagens. Espera-se que idêntico movimento surja no Senado.

O PRESENTE, OUTRA HOMENAGEM

O presente a ser dado êste ano ao marechal Eurico Dutra por seus amigos, será também uma homenagem ao ex-presidente. Trata-se de um quadro a óleo representando a cachoeira de Paulo Afonso, local ligado à administração do marechal, que tem nas obras da Usina Hidro Elétrica a sua principal realização.

O Presidente Vítima de um Acidente

Ontem, à tarde, o sr. presidente da República sofreu um acidente em seus aposentos particulares.

O sr. Getúlio Vargas levou uma queda, tendo havido uma pequena fratura no fêmur, segundo nos informou o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência

O presidente foi conduzido à Casa de Saúde Santa Terezinha, tendo sido socorrido pelo seu filho, dr. Luthero Vargas. Foi colocado um aparelho na região atingida.

Informou-nos, ainda, o general Caiado que o sr. Getúlio Vargas está passando bem e já hoje poderá retomar suas ocupações normais.

Roubado o Cão de Lourival

— Doutor, roubaram o meu cachorro.

Com essa frase, dirigiu-se ao delegado de Roubos e Falsificações, na noite de sábado, um senhor aflito. O dono do cachorro chama-se Lourival Fontes, é secretário da Presidência da República e reside à rua Barão da Torre.

Imediatamente o delegado se comunicou com a Torre Central da Rádio Patrulha, cujos carros foram todos mobilizados para procurar o cachorro.

O sr. Lourival Fontes transmitiu aos presentes à Delegacia a impressão de que chorara, quando dava os sinais de identidade do cão: um bull-dog, de côr preta, pequeno e, sobretudo, disse, muito vivo e inteligente. De raça francesa, está em sua companhia há vários anos, recebido como presente de um amigo e vale mais de vinte mil cruzeiros. Tem ganho muitos prêmios e sua aparência é de distinção.

O cachorrinho desapareceu da rua Barão da Torre na tarde de sábado e ainda não foi encontrado. O sr. Lourival Fontes está inconsolável, sendo aconselhável que ninguém compre um "bull-dog" com as características apontadas. Quem o encontrar poderá levá-lo ao seu dono, que ficará eternamente reconhecido.

ESTUDANTES, CONTRA O TERROR



Simbolizando a truculência da direção da Faculdade de Direito do Recife, um estudante ostenta seu trabuco, na passeata silenciosa que 3.500 estudantes realizaram na última sexta-feira, dando volume a uma greve que começou porque um professor trocou o seu horário. Detalhes na reportagem (texto e fotos de Gilson Campos) que publicamos na última página.

O TEMPO

TEMPO: instavel, com chuvas
TEMPERATURA: Estavel
VENTOS: de sul a leste, frescos
MAXIMA: 25.6
MINIMA: 19.6

Assunto Pràticamente Morto, Outra Vez, a Reforma Ministerial

A reforma ministerial é, de novo, assunto pràticamente morto. Os seus entusiastas já não escondem a decepção.

O sr. Danton Coelho está sem notícias e o sr. Jango Goulart prepara-se mais uma vez para voltar ao sul, "ameaça" que sempre faz ao Presidente, quando êste desiste de reformar.

ÚLTIMAS ESPERANÇAS

Alguns renitentes, entretanto, alimentam ainda uma esperança: a chegada, quinta-feira, do sr. Amaral Peixoto, de regresso dos Estados Unidos, poderia determinar a retomada do assunto.

O Ministério, é a impressão, está forte. O Presidente está satisfeito com o sr. Lafer, com o sr. Simões e com o sr. Negrão. Tudo vai bem.

A Reforma Administrativa

A Comissão Interpartidaria para estudo da reforma administrativa deverá encerrar hoje, os seus trabalhos, com a aprovação do parecer Gustavo Capanema, cujos tópicos principais foram já debatidos.

O parecer deverá imediatamente ser encaminhado ao Executivo para elaboração do anteprojeto da reforma.

A reunião se realizará no Monroe, hoje pela manhã, esperando-se que o senador Ferreira de Sousa manifeste seus pontos de vista sôbre alguns temas da reforma.

EXONERADOS OS DOIS ALMIRANTES

O Presidente da Republica assinou decretos ontem concedendo exoneração ao almirante de Esquadra graduado Jerônimo Francisco Gonçalves do cargo de secretário geral da Marinha e ao contra-almirante Valdemar de Araujo Mota, do cargo de sub-secretário da Marinha. Para a Secretaria Geral foi nomeado o vice-almirante Antonio Alves Câmara Jr., atual inspetor geral de Marinha; e para a sub-secretaria o contra-almirante Heitor Batista Coelho. Para substituir o almirante Antonio Alves Câmara Jr. na Inspetoria Geral de Marinha foi nomeado o vice-almirante Ernesto de Araujo. Os almirantes Jerônimo Francisco Gonçalves e Valdemar de Araujo Mota, que há dias provocaram crise na Marinha discordando do ministro, ficaram sem comissão.

José Américo Verbera o Falso Combate às Sêcas

JOA OPESSOA, 8 (Por Gilson Campos, enviado especial do D.C.) — O governador José Américo, coordenador das Sêcas do Nordeste fez severas críticas ao diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, declarando que aquele serviço é inoperante e mera improvisação.

Em suas declarações, prestadas no palácio de João Pessoa, o governador deixou entrever que se fosse convidado para o Ministerio da Viação estudaria o caso, se por acaso isso resolvesse a questão das sêcas nordestinas que tanto o preocupa.

LIBELO

"De imediato — declara José Americo — embora investido por autorização do presidente da República no encargo (não é cargo, frisou), de coordenador das obras de combate aos efeitos da sêca, não tomei, ainda nenhuma iniciativa, nem tomarei enquanto não examinar o plano de emergência que deve sofrer, pelo menos, na Paraiba, uma revisão completa.

— O Departamento estava de todo desaparelhado para enfrentar a crise que mais uma vêz surpreendeu o nordeste em um raio de ação sem precedentes. Basta referir que, o antigo celeiro dêste Estado (Paraiba) que em 1932, um ano também de calamidade implacável. Isto é, as zonas paraibanas do agreste da caatinga litorânea e dos brejos se tornaram improdutivas porque a estiagem se projetou, por assim dizer até as portas da capital

IMPRODUTIVO

— O DNOCS, prossegue o governador — não dispunha para cumprir sua tarefa, que na incidência do flagelo assumiu uma nova modalidade, nem de técnicos para a direção do mesmo, nem de material, nem de projetos. Tudo portanto teria de ser improvisado. Poderiam ser utiliza-

(Conclui na 2.ª página)

José Américo: "E' preciso ensinar o homem do sertão esperar pela sêca, como o europeu espera pelo inverno". O governador falou ao repórter na companhia do escritor José Lins do Rego, seu fraternal amigo. O repórter não aparece porque é também o fotógrafo

Perón Prende e Faz Inquérito

BUENOS AIRES, 11 (Condensado dos telegramas da UP, AFP e INS) — Cinco deputados peronistas e um radical foram designados hoje pelo presidente da Câmara para integrar a comissão que vai investigar, com três senadores, as atividades das agências noticiosas estrangeiras.

Acredita-se que já na quinta-feira a comissão dê início às sindicâncias reclamadas pelo general Perón.

AS AGÊNCIAS AMERICANAS

A situação das agências telegráficas norte-americanas na Argentina é tida nos Estados Unidos como muito séria, sob mais de um aspecto, frisando o "Herald Tribune", de Nova York, que "os serviços noticiosos estão sendo utilizados como arma para atacar os Estados Unidos".

NOVAS PRISÕES

A polícia federal intensificou suas investigações sôbre as atividades terroristas, realizando novas "batidas" em Buenos Aires e em alguns pontos do interior, convencida de que a campanha para subverter a ordem tem ramificações em todo o país. Estão sendo ativamente procurados o dr. Jorg Firmat Lamas, chefe presumido dos terroristas, e Carlos Gonzales e Roque Carranza, acusados de haver colocado na estação do metrô da praça de Mayo a bomba que explodiu durante a concentração peronista de 15 de abril, matando seis pessoas e ferindo mais de cem.

Inúmeras prisões foram feitas em diversas cidades e povoados da Provincia de Buenos Aires, destacando-se a do ex-deputado radical Paul L. Uranga, no momento em que descia em Paraná da balsa em que fugira dêsde Santa Fé. Jesus Fernandez, espanhol, também foi prêso em Cerro Largo, quando distribuía volantes comunistas incitando à subversão.

O chefe de polícia federal Gamboa, está procedendo pessoalmente ao interrogatório dos suspeitos. Sobe a 1.179 o total dos comerciantes detidos desde que a polícia iniciou, em princípios de abril, a campanha de repressão ao aumento abusivo dos preços.

Começam a Cair Agora os Preços

Depois de uma assustadora subida de preços, alguns gêneros alimenticios acusaram, repentinamente, sensiveis reduções em seu custo, como é o caso do arroz, do feijão, do charque, da manteiga, da farinha e certos legumes.

Atribui-se tal fenômeno ao aumento da produção e às providências para facilitar o escoamento das safras.

MENOS 45% NO PREÇO DO ARROZ

O arroz, que há 15 dias che-

(Conclui na 2.ª página)

O Projeto Arinos Para a Reforma Das Eleições

O sr. Afonso Arinos distribuiu ontem à imprensa copias do seu projeto instituindo a aliança partidária com transferência de votos para as eleições de presidente da República, dos governadores estaduais e dos prefeitos municipais e respectivos vices.

"Não é pròpriamente um projeto — disse — mas um estudo, que sòmente se transformará em projeto se as forças partidárias e a opinião pública, por intermédio da imprensa, se manifestarem favoraveis à tese".

REFÔRÇO AO PRESIDENCIALISMO

Interrogado sôbre os possiveis objetivos políticos da sua iniciativa, o líder da UDN disse que seu único propósito é contribuir para moralizar a vida pública, permitindo a permanência dos partidos em suas bases doutrinárias e políticas, e ajustar o sistema de representação proporcional com o regime presidencial.

Para o sr. Afonso Arinos, longe de tratar-se de um passo na direção do parlamentarismo, o seu projeto visa a reforçar o presidencialismo, entrosando-o com o sistema da pro-

(Conclui na 2.ª página)

Política de Austeridade



Os conhecidos **leaders** do algodão, srs. Hugo Borghi e Roberto Alves — "soldado do Getúlio" — regressando de uma excursão de recreio à Europa trouxeram grandes idéias. Querem convocar a nação para uma campanha de reabilitação moral, traçando alto programa de austeridade para ser aplicado pelo Presidente trabalhista, afinal libertado dos elementos corrutores do capitalismo, diretamente representados pelos atuais ministros, aliás escolhidos e mantidos livremente pelo próprio sr. Getúlio Vargas.

O primeiro elemento de uma politica de austeridade estará sempre na moralidade dos homens públicos que a proponham. Tal politica, por definição, pretende regenerar os métodos e processos de govêrno, de modo que lhe assistam autoridade e competência para exigir do pais as restrições e sacrificios que permitam reorganizar as finanças do Estado, bem como a economia nacional. Assim sendo, a vida pública e privada dos mentores da regeneração tem que ser um cristal de inigualável transferência e pureza. A austeridade deve começar por casa, para infundir confiança, arrancando o consentimento das massas populares às limitações e sofrimentos que, fatalmente, acabarão por ser a quota dos contribuintes e consumidores da comunidade nacional.

Sòmente Borghi e Roberto Alves, fazendo a autocritica, poderão dizer se as respectivas folhas corridas autorizam a dirigirem-se ao povo brasileiro, estimulando um movimento de restauração da moralidade politica. Borghi e Alves são, notòriamente, dois peritos em negócios de algodão. Borghi surgiu no largo da Carioca, vindo diretamente dos guichês do Banco do Brasil, comandando complicadas manobras nas transações algodoeiras. Foi Borghi, não podemos esquecer, o primeiro cidadão que ousou associar em praça pública um relevante negócio à propaganda de interesses politicos pessoais, bafejados pelos recursos do govêrno. Sem dúvida, perdida a causa do "queremos Getúlio", o sistema de propaganda Borghi fêz um desesperado esfôrço por se incorporar e servir à candidatura Dutra. Mas, desde então, o negócio do algodão estava denunciado, tratava-se de se lhe ajustarem as contas, não poderia mais ser explorado.

O sr. Roberto Alves apareceu no segundo grande negócio do algodão, pois os governos getulianos têm a predestinação de mexer no dinheiro ao ensejo das traficâncias da fibra. Em 1945, o algodão pró-Getúlio foi Borghi; em 1952, foi Alves. Mas duas fases, o responsável pelos abusos e imoralidades foi o sr. Getúlio Vargas, mandante e, até certo ponto, aproveitador político do negócio. Contudo, parece mais facil focalizar essa responsabilidade presidencial, observando que Alves, na realidade, não existe, nunca existiu antes de Getúlio, nunca mais existirá depois do têrmino do quinquênio corrente. Efetivamente, até o 31 de janeiro de 1951, nunca se ouvira falar, do Oyapock ao Chuí, no locutor de rádio que a boa fortuna alojou em São Borja nos meses de incubação da candidatura eleitoral do ex-ditador. O sr. Getúlio Vargas trouxe homens novos, completamente desconhecidos no pais e dos quais é naturalmente fiador e maior responsável, na indefesa vida pública brasileira. Entre outros aí estão Alves, Jango e Samuel Wainer. Nenhum deles tinha um passado, serviços notórios ou ocultos, atributos de cultura profissional, de grande inteligência ou de fôrça de caráter, isso dito sem prejuizo de alguma revelação posterior. São, pois, desdobramentos do poder único, criador, representam a fórmula do nepotismo aplicada a uma sociedade evidentemente indisposta a acolher o evangelho borghiano da regeneração moral aplicada à politica.

Borghi veio rico da aventura algodoeira na campanha getuliana de 1945. Sofreu vicissitudes e o público, que tem fraca memória quanto às façanhas do dinheiro, pelos modos, o tem na conta de homem à procura dos caminhos perdidos. Mas, relativamente a Samuel, Alves e Jango, todos testemunhamos que datam do começo de 1951, isto é, tem dois anos e meses de existência, mas já são homens ricos e potentados temiveis. Quem os fabricou com tanto ânimo de servir amigos, afrontando e desrespeitando o povo brasileiro? Getúlio Vargas.

Nesses termos, indagamos em sã consciência, que poderiamos esperar sacudindo a velha figueira num impeto sincero de esforço e coragem, para lhe arrancar frutos saudáveis e abundantes? Os únicos frutos dessa árvore serão os seus novos milionários; portanto, Borghi sabe muito bem de que espécie é a austeridade política que vai pregar. Será a mesma do largo da Carioca, do guichê do Banco do Brasil, das transações do algodão?

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

VERA CRUZ APRESENTA
6.ª Semana!
IMPRO. 14 ANOS
MULTIDÕES CONTINUAM APLAUDINDO A MAIOR FITA BRASILEIRA!
HOJE
PALACIO
IDEAL
AMERICA
BONSUCESSO
RIBEIRO ORICO
O CANGACEIRO
DIREÇÃO LIMA BARRETO
DIST.º COLUMBIA

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

CARTA DE PARIS

APÓS A RESPOSTA SOVIÉTICA

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Abril (Pela Panair do Brasil) — Não se pode negar que há um pouco de água na fervura das relações entre o Leste e o Oeste. O tom moderado da resposta oficial do "Pravda" bem como o abrandamento de linguagem das irradiações de propaganda comunista estão arejando o ambiente internacional. Se a Casa Branca fêz ver que a declaração soviética poderia constituir o primeiro passo para alguma aproximação concreta; do lado europeu, chega a haver alguns gestos de mão estendida, de Londres ao Quai D'Orsay. A palavra de Churchill, de atenção ao editorial soviético, seguiu-se, em Londres, a expectativa de que o Kremlin quer mesmo abrir as portas a uma negociação de acôrdo geral. Ainda mais otimista foi a reação de Paris. Ante mesmo da resposta do "Pravda", Georges Bidault apelou para a coexistência pacífica entre o Oriente e o Ocidente e, agora, o próprio primeiro ministro René Mayer acaba de lançar uma senha de pacificação, com esta fórmula: "o diálogo Leste-Oeste deve continuar".

Infelizmente, quando os estadistas do Ocidente entram a examinar mais detida e demoradamente os pontos nevrálgicos da conjuntura mundial, armam decisões e centralizam problemas que dificilmente se harmonizam com o teôr das respostas conciliatórias e com o convite solene das boas intenções. Exemplo ilustrativo de tudo isso está no comunicado final do Conselho do Atlântico Norte a propósito do programa de ação fixado para o ano corrente, e na reunião tripartite da França, Inglaterra e Estados Unidos, sôbre a guerra na Indochina e o novo "front" do Laos, e, finalmente, nas dificuldades que, de entrada, foram surgindo no reatamento das negociações do armistício coreano.

O que há é um desejo bilateral de paz, de natureza teórica, enquanto prosseguem, na prática, vias de fato e fatos consumados, de agressão ou hostilidade. Sob êsse aspecto, o comunicado do Conselho do OTAN é uma espécie da resposta do galo à raposa, como na fábula. No primeiro momento, reconhece o orgão coletivo que o exame da situação internacional vem revelar completo acôrdo no que concerne à análise das recentes iniciativas soviéticas. Assim, na medida em que os fatos demonstrem que elas constituem esforços autênticos para atenuar a tensão internacional, qualquer proposição de paz será benvinda.

Mas vem, a seguir, declara o comunicado, que a ameaça à paz persiste, através de fatos concretos que enumera, dentre os quais a guerra de Laos e o rearmamento da China, com propósitos de agressão. Depois disso, aconselha o Ocidente a dar meia volta-volver a fim de continuar na macha para o paiol.

Churchill Sugere Uma Nova Conferência Entre as Principais Potências do Mundo

Emprêgo da Fôrça Armada Para Evacuação do Suez

Naguib Declara Que, Estando Terminadas as Negociações Sôbre o Canal, os Britânicos Terão Que Deixar Aquela Zona

CAIRO, 11 (INS) — O General Mohammed Naguib, Premier de Egito, e "homem forte" do país, indicando que as conversações sôbre o Canal de Suez com a Inglaterra haviam terminado, declarou que poderia recorrer à fôrça para a evacuação das tropas britânicas da referida zona.

"PREPARADOS PARA O SUPREMO SACRIFICIO"

Falando no túmulo do Soldado Desconhecido, Naguib disse que "Lavadas que temos as nossas mãos nas negociações Anglo-Egipcias, devemos estar preparados para o supremo sacrificio".

Um portavoz do Ministério do Exterior em Londres disse que não se havia recebido nenhuma notificação oficial sôbre o término das conversações Anglo-Egipcias, respondendo, ao ser perguntado sôbre o assunto, "que se devia perguntar ao general Naguib".

Naguib, em seu discurso violento declarou que "A liberdade não é um presente de papel", — acrescentando, — "que os inglêses nos deram uma independência apenas no papel, de 1922 a 1936, e que "não queremos uma liberdade dessa espécie". "O verdadeiro prêço da liberdade é o sangue quente brotando dos feridos. Não permitiremos e não permitiremos abusos nem regateios com os sagrados direitos de nossa pátria".

A ameaça de Naguib foi feita vinte e quatro horas depois que sete nações da Liga Arabe prometeram apoiar a exigência do Egito sôbre a evacuação das tropas britânicas da zona vital do Canal de Suez, e nas vésperas da chegada ao Cairo do secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, em sua viagem ao Oriente Médio.

LONDRES, 11 (INS) — Churchill advertiu enèrgicamente que se as ameaças ontem feitas pelo general Naguib, premiér do Egito, "se transformassem em ação e nossas tropas na zona do Canal de Suez forem submetidas a novos ataques por sabotadores, ou pelas fôrças do exército egipcio, treinadas por instrutores nazistas, não restará outra alternativa que a de nos defender".

Ao dizer isso, Sir Winston Churchill foi calorosamente aplaudido.

Entretanto, o primeiro ministro expressou a esperança de que as discussões Anglo-Egipcias serão reatadas, acrescentando: "E se as mesmas se reatassem conôsco e com os EE. UU. muito melhor seria", pois, — acrescentou ainda: "Que os Estados Unidos estão prontos para tomar parte em ditas conversações se forem convidados a isso".

Companhia Predial Carioca

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada às 16 horas do dia 19 dêste, na sede social, à Rua Uruguaiana n. 24, 4.º andar, a fim de examinarem e discutirem o Relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, e, em seguida, elegerem os membros do Conselho Fiscal, fixando as respectivas remunerações, para o exercicio corrente.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1953.

Antônio Reche — Diretor-Presidente.

Encontrar-se-iam os "Três Grandes" Para Salvar a Paz

LONDRES, 11 (Por W. G. Landrey, da U. P.) — O Primeiro Ministro Sir Winston Churchill declarou, hoje, que se deve realizar, sem demora, uma conferência de "nível máximo" entre as principais potências do mundo, querendo significar, ao que parece, uma entrevista reunindo êle próprio, o Presidente Eisenhower e o primeiro ministro soviético Georgi Malenkov.

CONFERÊNCIA DE "NIVEL MAXIMO"

Em presença dos embaixadores de 21 países, que ocupavam a tribuna diplomática, na Câmara dos Comuns, Churchill pronunciou, claramente, a sua sensacional declaração, manifestando-se nos seguintes têrmos: Devo dizer com franqueza que, apesar de tôdas as incertezas e da confusão em que se encontram os assuntos mundiais, creio que se deve realizar, sem muita delonga, uma conferência de "nível máximo" entre as principais potências.

Abrindo um debate a fundo, de dois dias, sôbre politica externa, disse, ainda, o primeiro ministro que "a questão das condições que devem reger a troca de prisioneiros na Córéia foi reduzida a têrmos que já não implicam uma discrepância de principios. Tudo quanto agora resta pendente é o aspecto do método e da execução".

Prosseguindo, declarou: "Neste momento, não vejo razão alguma para que o plano proposto pelos comunistas não possa constituir a base de um acôrdo, uma vez que tenha sido apresentado com espírito de sinceridade".

Com relação ao problema geral da Coréia, Churchill duvida que aquêle país se possa unificar, neste momento, e declarou que ficará satisfeito se se puder conseguir um armistício.

Manifestando que é assombroso que a discussão sôbre os prisioneiros de guerra se tenha mantido viva por tanto tempo, acrescentou: "Nosso objetivo imediato é a conclusão de um armistício". Em seguida, reiterou: "Duvido muito de que possa haver, no momento, um acôrdo sôbre a Coréia unificada".

Acredita, entretanto, o primeiro ministro que o tempo poderá ser um fator cicatrizante se ambos os lados em guerra puderem deter-se onde se acham e substituir por coreanos as tropas estrangeiras.

"Por enquanto, contentar-me-ei, — afirmou — embora seja apenas com um armistício e uma suspensão de hostilidades".

Com respeito a uma possível conferência de "Nivel máximo", declarou Churchill: "Não deve haver ordem do dia rigida, nem emaranhado de detalhes nem um exército de funcionários. A conferência deve limitar-se ao menor número de potências e de pessoas que fôr possível. Deve haver certo grau de extra-oficialidade e um grau ainda maior de reserva e isolamento.

"Poderá acontecer que não haja acordos sensacionais, mas os membros da reunião poderiam lograr algo melhor do que despedaçar o gênero humano e destruir-se mutuamente".

O primeiro ministro coroou essas manifestações declarando: "Não vejo por que havia alguém de assustar-se com essa tentativa".

Foster Dulles em Visita ao Egito

CAIRO, 11 (INS) — John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, chegou hoje ao Cairo, em uma visita que espera ajudará a reforçar os laços de cooperação entre o Exito e os Estados Unidos, "ajudando ainda a esclarecer alguns mal-entendidos que têm contribuido para a agitação no Oriente Médio. A chegada de Dulles coincidiu com novas tensões entre o Egito e a Inglaterra, em tôrno do Canal de Suez.

APROVADA A AUTONOMIA DE MANÁUS

Em sua sessão noturna de ontem a Câmara dos Deputados aprovou o projeto do Senado concedendo autonomia política a Manáus, e concluiu a votação de emendas, também do Senado, ao projeto que aprova o Plano do Carvão Nacional. Foi aprovado, também, o projeto que modifica a lei n. 86, de setembrode 1947, que estabelece medidas para assistência econômica da borracha natural brasileira, e dispõe sôbre o Banco de Crédito da Borracha.

Foram aprovadas as emendas ao Plano do Carvão Nacional que estabelecem a verba de 25 milhões de cruzeiros para construção do pôrto de Itaruruçá.

Resenha INTERNACIONAL

Poderosa Bomba na Embaixada da União Soviética em Paris

PARIS, 11 (U. P.) — Um portavoz do Ministério das Relações Exteriores informou que foi descoberta uma bomba colocada em uma janela da Embaixada da Rússia, na quinta-feira passada, e que se está procedendo a um inquérito a respeito do misterioso fato. O portavoz esclareceu que a bomba foi posta na Embaixada Soviética, "em uma janela do primeiro andar do edificio, tendo sido o caso notificado, imediatamente, à policia, cujos elementos especializados a retiraram, depois de cortar o estopim". Afirmou, ainda, o portavoz que a bomba era de grande potência.

Renovação Moral

LONDRES, 11 (A.F.P.) — O cônego R. Collins, bispo da diocese São Paulo (Londres) atacou os que procuram ganhar dinheiro aproveitando a coroação da rainha Elizabeth II. O prelado atacou particularmente os indivíduos e as organizações que pedem preços fantásticos pelos lugares dos quais se pode acompanhar com a vista o cortejo real. Tais práticas, afirmou o bispo, apresentam o risco de transformar as cerimonias de coroação numa paródia. Falando do pulpito da catedral de São Paulo, o cônego Collins pregou em seguida a abolição das discriminações raciais na Inglaterra e pediu que a coroação da rainha constituisse o prelúdio de uma ampla renovação moral no seio da nação.

Oportunidade

WASHINGTON, 11 (INS) — O Departamento de Estado declarou hoje que os Estados Unidos consideram a próxima conferência das Quatro Potencias em Londres sôbre o Tratado de Paz com a Austria, como uma oportunidade importante para que a Russia possa provar com fatos que deseja mesmo aliviar as tensões mundiais.

Greve Nos EE.UU.

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Declararam-se hoje, em greve, os empregados da Estrada de Ferro Hudson e Manhattan. As 140.000 pessoas que diariamente viajam nessa estrada, entre seus lares, em Nova Jersey e Nova York, tiveram que recorrer a outros meios de transporte.

Repatriados

MOSCOU, 11 (INS) — Sete civis norte-americanos libertados na Coréia do Norte chegaram hoje à Moscou, em sua viagem de volta ao lar. Os repatriados foram recebidos na estação ferroviária pelo Embaixador dos EE. UU. Charles E. Bohler, tendo os jornalistas ocidentais também ido recebê-los, depois de fazerem os mesmos a viagem pelo trem transiberiano. Partirão, em seguida de avião, para os Estados Unidos via Berlim.

Nova Situação

CAIRO, 11 (U.P.) — Os oito Estados da Liga Arabe criaram uma situação nova no Oriente Médio, ao aprovar uma resolução de apôio ao Pacto de Segurança Coletiva Arabe de 1950. Durante a reunião da comissão politica da Liga Arabe, os ministros de Relações Exteriores declararam que os Estados Arabes estão dispostos à "contribuir na medida que lhes corresponda, para o estabelecimento da paz e a estabilidade mundiais, à base da justiça, liberdade e soberania, e de acôrdo, com as estipulações da Liga Arabe e da Carta das Nações Unidas".

Violento Ataque

SEUL, 11 (U. P.) — No ataque mais intenso já efetuado pelas "Super-Fortalezas Voadoras" contra um só objetivo, nos ultimos dez meses, 39 bombardeiros B-29 arremessaram, ontem à noite, 390 toneladas de bombas sôbre uma zona de abastecimentos da Coreia do Norte, situada em Yansi, 20 quilometros a sudeste de Sinuiju.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

O Projeto Arinos...

porcionalidade, que provoca a proliferação de partidos e a pulverização das maiorias. "Somente com essa fórmula —disse— os partidos poderão fazer alianças e coligações sem o risco de perderem suas características doutrinárias e políticas.

A HIPOTESE BRIGADEIRO

A uma pergunta sôbre se não visaria êle, com o projeto, preparar condições para a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o lider da UDN disse que não, embora reconhecesse que com a adoção da aliança partidária com transferência de votação se abria caminho para que todos os partidos pudessem concorrer ao pleito com seus candidatos naturais, o que será para cada um dêles uma espécie de autodefesa.

Na sua justificativa, diz o senhor Arinos que o projeto Caiado de Godói, lançado em plena campanha eleitoral da sucessão, não tinha condições politicas de viabilidade. Hoje, porém, a mais de ano das próximas eleições estaduais, a situação é diferente. Depois de expor o ponto de vista da compatibilidade da representação proporcional com o presidencialismo, o documento refuta outra objeção, a de que, sendo o voto direto, não pode ser transferido. Argumenta o sr. Arinos: voto direto não quer dizer intransferivel e, se assim fôsse, seria inconstitucional a organização do sufrágio proporcional. E diz que a experiência brasileira nos ensina a distinguir o voto direto do indireto.

O PROJETO

E' o seguinte o projeto do senhor Afonso Arinos:

Art. 1.º) Nas eleições de presidente e vice-presidente da República, de governador e vice-governador de Estado e de prefeito e vice-prefeito de Municipio é permitido a aliança de dois ou mais partidos politicos com candidatos próprios e transferência de votação.

Parágrafo único. A aliança será promovida nos âmbitos federal, estadual e municipal, respectivamente pelas convenções nacionais, estaduais e municipais dos partidos interessados, dependendo a aliança municipal da prévia aquiescência da direção partidária estadual.

Art. 2.º) A aliança poderá se limitar a um ou estender-se aos dois postos do Poder Executivo federal, estadual ou municipal, conforme entenderem os partidos interessados.

Art. 3.º) A aliança com transferência de votação será registrada na Justiça Eleitoral, conforme a eleição de que se trate, nos prazos e com as formalidades exigidas para o registro de aliança com candidato comum, e terá legenda única.

§ 1.º) Para julgamento do registro de aliança será exigida autorização expressa dos candidatos apresentados.

§ 2.º) As cédulas dos candidatos registrados pela aliança serão encimadas pela legenda respectiva.

Art. 4.º) Os partidos integrantes da aliança registrarão candidatos próprios nos postos a serem providos, transferindo-se, porém, obrigatoriamente, na apuração final, os votos dos candidatos menos votados para aquêle que, dentro da aliança, tiver obtido maior número de sufrágios.

Parágrafo único. No caso de igualdade de votação entre candidatos, aplicar-se-á o disposto na Lei Eleitoral.

Art. 5.º) Não será permitido aos partidos integrantes das alianças com transferência de votação, previstas nesta lei, combinarem entre si ou com outros partidos, nas mesmas eleições e para os mesmos pos-

Começam a Cair...

gou a atingir o preço absurdo de Cr$ 18,50 o quilo, registrou, com pequenas oscilações, uma redução de cerca de 45% em seu custo. O arroz amarelão extra e o agulha estão sendo oferecidos agora ao consumidor ao preço de Cr$ 12,50 e Cr$ 10,80 o quilo. O arroz tipo japonês passou de Cr$ 14,00 o quilo para Cr$ 7,50.

FEIJÃO, CHARQUE, FARINHA E MANTEIGA

O feijão já pode ser adquirido por Cr$ 7,00 e Cr$ 6,00 o quilo (tipo Uberabinha), ao invés de Cr$ 9,00 e Cr$ 10,00. O charque passou de Cr$ 24,00 o quilo para Cr$ 22,00.

Em alguns pontos da cidade já se compra manteiga a Cr$ 34,00 o quilo, quando há quinze dias pagava-se Cr$ 50,00 por igual quantidade. Aguarda-se, também, uma redução no preço da farinha, pois há na praça grande estoque desse produto.

LEGUMES

Nas feiras o tomate baixou para Cr$ 3,50 o quilo. Anteriormente chegou a custar Cr$ 18,00 o quilo. O chuchú, o repolho e a batata inglesa tiveram seus preços também reduzidos.

José Américo...

dos os recursos destinados a essa emergência, com a sua finalidade especifica e o emprego dos de-

canã, a Imagem Peregrina partirá acompanhada de cortêjo de automóveis, dando início à sua visita a tôdas as paróquias da Arquiocese do Rio de Janeiro.

A 14 de junho, a Virgem seguirá para Belo Horizonte, depois de ter sido rezada missa de despedida no Santuário de N. S. de Fátima.

tos, as alianças para registro e eleição de candidatos comuns, previstas no Código Eleitoral.

Parágrafo único. Os partidos integrantes de alianças com transferência de votação poderão, entretanto, nas eleições estaduais ou municipais, realizar alianças para registro e eleição de candidatos comuns, entre si ou com outros partidos, desde que o façam em Estados ou municipios diferentes daqueles em que se acham vinculados pelas alianças com transferência de votação.

Art. 6.º) Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

socupados do campo, tendo ao mesmo tempo uma aplicação util que seria o desenvolvimento do plano geral.

Mas, nada, ou quase nada, se tem feito, ou se está fazendo em benefício dos problemas dágua que é o fundamental para a reabilitação do Nordeste.

ACUSAÇÕES

O sr. José Americo continua as suas acusações dizendo que "o DNOCS está dominado pela preocupação de alargamentos de estradas que em sua quase totalidade, não tem ainda um trafego que justifique esses melhoramentos. Em vez de tentar sua conclusão, aproveitando esses recursos extraordinários.

CONSTRUCÕES IRRESPONSAVEIS

— O exemplo dessa desorientação e a construção rodoviaria de Patos a Mauriti, no Estado do Ceará. A verba orçamentaria destinada a sua conclusão é mínima e de maneira, que tende a esgotar-se. Entretanto, em vez dêsse trabalho definitivo, está sendo feito o alargamento do trecho inicial. A muito custo, apelando para o chefe do distrito, tive a promessa de deslocamento dêsse pessoal ou em grande parte para a obra que convinha. Chegam a ser transferidas algumas centenas de trabalhadores, que na sua maioria retornam ao ponto de origem.

— E' lamentavel ver e não só, nêsse centro de trabalho, como em outras construções de estradas de rodagens, como a de Santa Luzia a Patos e a Remilo-Caraubas, a ausência de qualquer organização.

ATENÇÃO PARA ESSE TRECHO BRAÇOS CRUZADOS

— Maioria dos trabalhadores ficam de braços cruzados por falta de ferramentas, outros transportam terras em padiolas por êles mesmo emprovisadas. Outros, ainda, chegam a carregar torrões de terra nas cabeças e o resultado é o mínimo rendimento de trabalho, malbaratando-se verbas que poderiam acelerar o ritmo das construções enquadradas nos planos de salvação da terra sêca.

NÃO PAGAM

— Quase todos esses nucleos na sua maioria, de dois a três mil homens, não tinham direção de engenheitos, estando entregues a simples práticos sem nenhuma responsabilidade técnica. Além de tudo os pagamentos vem sendo retardados, sendo adotados em tôda a parte, inclusive — e que é inexplicável — em obras que dispõem de verbas orçamentárias já liberadas o regime de fornecimentos de generos por meio de barracões — (Maneira usada de fazer pagamento, em vez de dinheiro, o trabalhador recebe uma certa quantidade de generos, equivalente ao seu salário, como os barracões pertencem a particulares a alimentação custa o dôbro ou o triplo) ou de financiamentos por particulares que resulta na redução dos salários, já insignificantes.

UM CASO

— Outro dia, tendo um desses fornecedores se retraido, por estarem esgotados seus meios de financiamentos, ia ocorrendo uma crise de extrema gravidade que alarmou várias cidades do interior. O distrito do DNOCS, não podendo manter o pessoal, anunciou a dispensa em massa de mais de 11.700 trabalhadores, que nessa hora, antes do advento das chuvas, estavam dispostos a invadirem os nucleos de população e a saquear, com unico meio de subsistência. Tive de intervir nessa conjuntura solicitando da L. B. A. que se responsabilizasse pelo fornecimento de dois dos pontos visados que representavam quatro mil operários e passei a financiá-los até hoje, com o saldo do empréstimo feito ao Banco do Brasil a dinheiro a três mil operários da Estrada Santa Luzia-Patos.

NÃO FIZERAM

— O que devia ter feito éra concentrar o maior numero de pessoas para nas construcões dos canais dos açudes de São Gonçalo, que por falta dessas obras complementares não pôde ter a função natural de uma barragem com grande volume da água armazenada, absorvendo grande parte da massa flutuante já que não estava preparada para a sua finalidade que é a cultura irrigavel. Temos em andamento uma obra de excepcional importancia que é a represa do Rio Paraiba, o boqueirão de Cabaceiras, assegurando multiplos beneficios, com o abastecimento dágua a Campina Grande e a producão de energia e a perenização do curso do rio podendo os terrenos marginais ser cultivados, com sistema de bombeamento e a sua retificação na área das usinas do litoral evitando os danos das inundações.

CONSTRUÇÕES SEM FIM

— Pois bem, — diz ainda o governador no seu libelo contra o diretor do DNOCS que é, segundo diz, o principal responsável pelas consequências da sêca — a verba destinada a essas obras foi aplicada em grande parte nas construções de estradas de acesso que também vinham sendo alargadas, como outra do mesmo tipo de São Bento a Curema.

O PLANO DO GOVERNADOR

— Quanto ao programa, o que mais me parece adequado para enfrentar as perturbações de um clima incerto e que já sugeri em linhas gerais em entrevista concedida à imprensa. Visionei um organismo complexo que contando com os setores especializados para cada uma das fases do problema, começando pelas obras de engenharia sujeitos a estudos de suas condições para poderem proporcionar a cultura irrigada de terras cultiváveis, e se possivel a produção de energia elétrica para seu próprio funcionamento, uma vez que não creio em maior capacidade num meio em que as superficies liquidas estão expostas a grandes evaporações.

GRANDES AÇUDES

Quero frisar que somente os grandes açudes não resolve a questão. Por maiores requisitos que êle preencha, uma vez completo chegará a saturação. Será imediatamente aproveitado por elementos estáveis mesmo que lotado. As possibilidades para a absorção dos excedentes, oriundos das áreas não beneficiadas.

EXEMPLOS IDENTICOS

— Em alguns paises, na Africa, por exemplo, a barragem vive por si com utilização do vale ao passo que a parte montanhosa é desabitada, não ocorrendo, por conseguinte, a hipótese de grandes deslocamentos. No nordeste, normalmente, tôdas as áreas são habitadas. Daí as imigrações internas quando cessam as atividades agricolas, caracterizando-se então os "sobmarinos" que resume afinal tôda a crise da sêca.

— De mais, nem todos os locais se prestam para a construção de grandes barragens que exige, antes de tudo, a presença de um vale [illegible]. Dêsse modo teremos de recorrer a pequena açudagem, que deverá ser disseminada por todos os meios, bastando, para isso, libertar-se dos mais retardatários das burocracias e adotar outros instrumentos.

O QUE PRECISA

Para construir-se hoje em dia um desses pequenos reservatórios, têm-se de passar por vários tramites, desde o estudo do topografo, ao projeto, a aprovação, o contrato, até o início da obra que é feita pelo proprietário de ordinário com terra carregada por jumentos ou de arrastão — que é um couro de animal, puxado por um boi. Cumpre que o serviço a ser criado se equipe de patrulhas móveis, de maquinárias e outros instrumentos, cobrando, dos particulares, o combustivel e mais o salario do pessoal. Assim em três meses, ou menos, poderá ser feito um pequeno açude. Esse benefício poderá multiplicar-se como solução individual. Como já tive ocasião de frisar, tem a virtude de na ocorrência das calamidades manter o fazendeiro e os seus trabalhadores, com evidente economia para as obras publicas.

SERVIÇO ELASTICO

Finalizando o governador da Paraíba, disse-nos que se houvesse oportunidade nos forneceria os detalhes mínimos da entidade que pretende criar, ou seja, a autarquia de Combate às Sêcas. Esse serviço, que seria elástico e em condições de comportar, de acôrdo com os planos de trabalho pré-estabelecidos mediante o seu simples [illegible], para grande parte dos desempregados.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA 77 — Tel. 32-1155

Das 16 às 19 horas

Garcez Faz...

candidato em potencial ao Catete — acrescentou — estaria automàticamente impedido de realizar qualquer trabalho naquele sentido, pois contaria com forte oposição, o que poderia criar sérias divergências na própria agremiação situacionista, da qual é presidente de honra o sr. Garcez.

Assim, na chefia efetiva da política governista, o govêrno pretende dar à Coligação Interpartidária uma super-estrutura, com base em todos os municípios do interior do Estado. Dentro dêsse clima de congraçamento, poderia o sr. Garcez equacionar o problema da escolha do seu sucessor.

O sr. Ademar de Barros, que não se definiu na ocasião, deverá embarcar, hoje, para o Ceará. Em seguida pretende viajar para a Europa, onde permanecerá por mais de um mês.

Espera-se que a resposta dos pessepistas ao governador seja conhecida nos próximos dois ou três dias, sob pena de efetivar-se aquilo que o governador classifica de "profunda brecha da [illegible] situacionista".

Alterações no Alto Comando Naval

O Presidente da Republica assinou decretos exonerando o almirante de esquadra graduado Jeronimo Francisco Gonçalves do cargo de secretário geral da Marinha; o vice-almirante Antonio Alves Câmara Junior do cargo de inspetor-geral da Marinha; o vice-almirante Ernesto de Araujo do cargo de vice-chefe do Estado-Maior da Armada; o contra-almirante Valdemar de Araujo Mota do cargo de subsecretário da Marinha; o capitão de mar e guerra Alberto Jorge Carvalhal do cargo de Adido Naval às Embaixadas do Brasil em Buenos Aires, Montevidéu e Assunção; o capitão de mar e guerra Alvaro Pereira do Cabo do cargo de Capitão dos Portos do Estado de Santa Catarina; o capitão de fragata João da Fonseca Ribeiro do cargo de adjunto do Adido Naval à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile; e o capitão de fragata Aloisio Galvão Antunes do cargo de comandante do navio-tanque "Ilha Grande"; e nomeando o vice-almirante Antonio Alves Câmara Junior para exercer o cargo de secretario geral da Marinha; o vice-almirante Ernesto de Araujo para exercer o cargo de Inspetor Geral da Marinha; contra-almirante Heitor Batista Coelho para exercer o cargo de Subsecretário da Marinha; e o capitão de fragata Norton Demaria Boiteux para exercer o cargo de comandante do navio-tanque "Ilha Grande".

ÔNIBUS ELÉTRICOS EM 3 SUBÚRBIOS

Dentro de 60 dias, a emprêsa que instalou as linhas de ônibus elétricos em São Paulo apresentará plano para a construção das linhas de Irajá, Madureira e Penha, em substituição aos atuais bondes que já não atendem às necessidades da população daquêles bairros.

As providências nêsse sentido foram tomadas pelo prefeito, autorizando o diretor do Departamento de [illegible] a assinar o contrato com aquela firma.

CONCLUSÕES DA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA

Defesa Dos...

rimento, na justificação, ao zêlo e a atividade da classe dos "olheiros" na guarda de automóveis como os motivos pelos quais se elevam a milhares de cruzeiros as gratificações recebidas mensalmente.

E destaca que foi justamente isto que despertou a cobiça dos aproveitadores que, encontrando resistência aos seus propósitos monopolizadores se desmandam em tropelias e violências "que são do conhecimento público e que vêm causando revolta geral contra a ação das policias mas principalmente contra a inação do Govêrno, que, certamente pelo desconhecimento dos fatos, tem deixado de amparar as vitimas da brutalidade policial em benefício de particulares".

Brincadeira da...

liberação das licenças seja feita duas vezes por ano, em épocas pré-determinadas com grande antecedencia. Alegaram os interessados que, caso fosse posto em execução tal sistema, o comercio seria grandemente prejudicado, chegando, mesmo, a ensejar manobras altistas. Isto porque, caso o comerciante estrangeiro, tivesse pleno e antecipado conhecimento das necessidades e desejos de compras do comerciante brasileiro, poderia, com tão excelente, facil e gratuita informação, disciplinar suas vendas para o mercado brasileiro, pela maneira que melhor consultasse seus interesses, em detrimento dos interesses do comerciante brasileiro.

A sugestão é, portanto, impraticavel e contrária aos legitimos interesses do comercio.

REGULAMENTO A PORTAS FECHADAS

Comentando a sugestão da CEXIM, o sr. Mario de Oliveira Brandão declarou: "O nosso desejo é colaborar com a CEXIM e todos os demais orgãos governamentais. Mas não compreendemos porque a CEXIM faz um regulamento a portas fechadas que, conforme seu proprio autor, em declaração na Associação Comercial, é contrário aos principios imutaveis da lei da oferta e da procura, uma vez que, numa só semana, em cada semestre, distribui determinado grupo de utilidades, produzindo nos mercados exportadores altas imediatas de preços, criando à industria e ao comercio a necessidade de manutenção de grandes estoques".

PROTESTO

No final da reunião ficou resolvido que se enviasse um telegrama de protesto ao Presidente da Republica em face de recente declaração do presidente do Instituto de Açucar e do Alcool pretendendo anular a ação dos representantes comerciais na venda do alcool e da aguardente.

Apertar os Cintos...

comércio e a indústria, sem prejudicar, porém, os consumidores, eliminando tabelamentos empíricos e burocracia retardataria. A COFAP — concluiu — confia na colaboração das classes produtoras, incluindo os orgão representativos classistas, a fim de que todas as classes reunem seus esforços para a luta contra o encarecimento da vida, interesse geral de tôda a coletividade.

OS "COMANDOS" CONJUNTOS

A propósito da colaboração da DEP com a COFAP, o general Armando de Morais Ancora, Chefe de Policia, declarou o seguinte:

"O DFSP dará todo o apoio à COFAP. A ordem é unir todos os esforços e todos os poderes para lutar contra os exploradores da economia popular. Os "comandos" conjuntos, preconizados e já iniciados pelo presidente da COFAP, são uma excelente e indispensável iniciativa. Continuaremos atuando com nossa serenidade de costume, mas vigilantes na defesa dos interesses dos consumidores e visando, apenas, os que se colocam à margem da lei".

MERCADORIAS

Foram distribuidas, ontem, pela COFAP, aos seus postos de venda, localizados em vários pontos da cidade, as seguintes mercadorias: carne popular congelada, Cr$ 5,00 o quilo; carne de 1.ª, com osso, congelada Cr$ 12,00; idem de 1.ª, sem osso, congelada, Cr$ 16,00; filet mignon, congelado, Cr$ 25,00; filet mignon, sem aba e congelado, Cr$ 16,00; carne de charque congelada, Cr$ 22,00; banha, Cr$ 18,00 e milho, Cr$ 3,00.

Entregue o Memorial...

em carris urbanos, como temos mais noticiado, um aumento geral de 60 por cento, — não podendo ser inferior a ...... Cr$ 1.000,00, nem exceder a Cr$ 1.800,00 — para os salarios até Cr$ 12.000,00; natalina de um mês de salário, Cr$ 2.400 por ano de serviço e Cr$ 100,00 de salário-família por dependente.

Greve Geral...

emergência, a direção da escola arriscou a confissão expressa de sua falta de autoridade, apelando para a intervenção da policia, que solicitou ao Secretário de Segurança. Os ânimos se exaltaram ainda mais e, embora o Secretário de Segurança afirmasse que não mandaria tropa dominar os estudantes, no território de sua faculdade, deflagrou-se a greve geral dos universitários, com passeatas, entêrros e todo um cortejo de agitações que empolgam o Recife e tendem a se remitir por outros grandes centros universitários do pais.

A maior demonstração de rua até agora realizada pelos acadêmicos foi a passeata de sexta-feira última, encabeçada por um estudante que ostentava trabuco volumoso, simbolizando a truculência intervencionista do diretor da Faculdade e do prof. Soriano Neto. Três mil e quinhentos estudantes desfilaram em silêncio, ostentando gravata e braçadeira pretas, em sinal de luto.

A BANDEIRA DE DEMÓCRITO

A nota mais emocionante da passeata foi a apresentação, à frente do cortejo, da bandeira que o estudante Democrito de Souza empunhava quando policiais (era chefe de policia o atual governador) o abateram. Toda a vida de Recife paralizou, mas, não se verificou nenhum incidente.

O DIRETOR COLABORA

Episódio pitoresco: durante uma das entrevistas de estudantes com o diretor da Faculdade, um dos acadêmicos assegurou que se tivesse dinheiro para alugar um taxi talvez pudesse negociar o fim da greve. O diretor, prontamente, contribuiu com Cr$ 200,00, que foram imediatamente encaminhados para o fundo financeiro do movimento.

Recepção à...

mara celebrará uma missa, após a qual haverá recitação contínua do Santo Rosário durante tôda a noite e todo o dia seguinte, com exceção das horas de missa, (5, 6, 7, 8,30 e 9 horas). As 10 horas será rezada missa solene pontificial por D. Jaime Câmara e, ao meio-dia missa das Aparições.

BÊNÇÃO DOS ENFERMOS

Para às 15 horas a Comissão programou a bênção dos enfermos, que será distribuida por D. Rosalvo Costa Rêgo, vigário-geral da Arquidiocese. Para receber a bênção, é indispensável inscrição prévia, que se fará mediante a apresentação de atestado médico.

MISSA NO MARACANA

As 17 horas, a Virgem Peregrina abandonará seu Santuário rumo ao Estádio Municipal, à frente de grandioso cortejo de automóveis, passando pelas Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas. A Imagem ingressará no Maracanã pelo portão B, da rua Mata Machado, seguida pelas autoridades, clero, bandeiras das associações religiosas, colégios incorporados, portadores de carnet-convite colorido e possuidores de permanentes e cadeiras perpétuas. Pelos portões A, da rua Mata Machado, e C e D da rua Prof. Eurico Rabelo, entrarão os portadores de carnet-convite preto e branco e possuidores de cadeiras cativas. O público terá entrada gratis no Estádio pelas rampas do Maracanã e do Esqueleto. Os portões serão abertos às 16 horas.

As 18,30, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, celebrará uma missa, que será rezada por todos os fiéis, pedindo a intervenção da Virgem de Fátima para que termine a perseguição religiosa nos países sob dominação comunista.

VISITA AS PAROQUIAS

Terminada a missa no Mara-

PERDEU-SE

Cinco Conhecimentos Marítimos do vapor nacional "Guaracy". Pede-se a quem encontrar entregar à Praia São Cristóvão, 276-A, fundos, ou telefonar para 48-5978.

12 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

A Família Falcão

O deputado José Augusto comentava ontem a família Falcão, da Camara.

— O Armando Falcão — disse — vive atropelando o presidente da República, o Muniz Falcão vive atropelando o ministro Horacio Lafer e o Negreiros Falcão vive atropelando o Tesouro Nacional.

Uma Frase

Disse-me um deputado habitualmente bem informado que o sr. Lourival Fontes conseguiu cortar do discurso de 1.º de Maio do sr. Getulio Vargas a seguinte expressão: "imprensado entre o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, o Executivo nada pode fazer".

Danton Coelho Assinou

O sr. Danton Coelho assinou o requerimento de solidariedade da Camara às homenagens ao marechal Eurico Dutra. Assinou e disse ao sr. Armando Falcão:

— Diga ao Dutra que eu assinei, chame a atenção dêle.

Faria

O deputado Ferrari, em debate com o sr. **Firman Neto em tôrno do caso do Arapoti, perguntou ao representante lupionista,** que defendia o negócio:

— **V. Excia. faria um negocio desses?**

O sr. Firman:

Faria.

Diz o sr. **Adroaldo Costa que um deputado pequenininho que estava à sua frente, falou à meia voz:**

— Pati.

Favorável a Gouthier o Inquérito do Senado

O parecer do senador Ferreira de Souza sôbre o caso do afastamento do ministro Hugo Gouthier da embaixada do Brasil no Irã foi favoravel ao diplomata, cuja atitude com relação ao "premier" Mossadegh e o Xá foi considerada certa, uma vez que não havia recebido qualquer instrução do Itamarati sôbre o assunto.

O relatório do sr. Ferreira de Souza foi lido, ontem, na reunião secreta da Comissão de Inquérito instituida pelo Senado para apurar o fato. Tal comissão foi integrada dos srs. Alberto Pasqualini, Alfredo Neves, Vitorino Freire, Ferreira de Souza, Bernardes Filho, Olavo de Oliveira e Novais Filho.

A PUNIÇAO

O parecer do sr. Ferreira de Souza foi apresentado depois de decorridos os 90 dias de suspensão a que foi submetido o sr. Hugo Gouthier pelo embaixador Pimentel Brandão, que na época ocupava interinamente a chefia do Itamarati.

Referindo-se ao fato de que o Senado não tem competência para anular a punição, o relator salienta, porém, que a mesma foi inadequada. O Ministro não havia recebido instruções do Ministério das Relações Exteriores quanto à sua atuação e seguira a orientação traçada anteriormente pelo ex-ministro Raul Fernandes.

O Itamarati, ressaltou o relator, sabia das relações de amizade do sr. Gouthier com o Xá da Pérsia, que está em dissidio com Mossadegh, e não lhe enviou nenhuma instrução aconselhando a interromper ou modificar essas relações.

A INFILTRAÇÃO COMUNISTA

Conseguimos apurar que o relatório do senador Ferreira de Souza se refere, também, ao problema comunista e particularmente à infiltração vermelha no Itamarati. Reportou-se o relator ao longo depoimento prestado na Comissão de Inquérito pelo jornalista Carlos Lacerda e concluiu que aquêle órgão não tem poderes para ir mais longe do que aos objetivos que determinaram o seu estabelecimento, isto é, apurar o caso do incidente do sr. Hugo Gouthier com o "premier" Mossadegh.

É interessante frisar que o inquérito contra o ministro, instaurado pelo embaixador Pimentel Brandão se processou no Itamarati numa velocidade jamais vista. A atitude do ministro interino, punindo o diplomata Gouthier, foi criticada na ocasião por ter sido considerada apressada e afoita, principalmente quando o Senado havia anunciado o estabelecimento de uma Comissão de Inquérito.

Maior Prazo Para Remessa do Orçamento

Assembléia Fluminense

A Assembléia preencheu, ontem, os cargos da Comissão Especial destinados a emitir parecer sobre a Emenda Constitucional número 5 deste ano, tendo sido eleitos representantes de tôdas as bancadas. A emenda visa a transferir para o dia 15 de setembro de cada ano o limite máximo para o envio da mensagem relativa ao orçamento do Estado, considerando ser exiguo o prazo até 15 de junho como ocorre atualmente.

ABANDONO DE ESTRADAS

No expediente o deputado Angelo Bitencourt, do P. T. B., criticou o Departamento de Estradas pelo abandono em que se encontram diversos trechos de estrada em construção no municipio de Marquês de Valença. Sem nenhuma explicação o Departamento interrompeu as obras dando lugar a que surgissem caminhos enlameados, além de abandonar também a conserva dos trechos já construidos.

DEBATES

Na ordem do dia, na qual não houve "quorum" para aprovação dos projetos em pauta, o deputado Mário Vasconcelos, ao discutir a matéria desenvolveu longas considerações sôbre o fracasso da atual administração do Govêrno Federal, apontando o sr. Getúlio Vargas e não o seu ministério, "pois que êste é demissivel ad-nutum", de ser o único responsável pela situação.

OUTROS ASSUNTOS

Para pequenas comunicações ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Adolfo de Oliveira, para denunciar espancamentos praticados em Petrópolis por um investigador-extra na pessoa do cidadão Antônio Rodrigues; o sr. Pereira da Silva, que pediu ao prefeito de Niterói que ao menos mandasse tapar os buracos das ruas da cidade; o sr. Simão Mansur, para justificar uma indicação ao diretor do D.C.T. do Estado do Rio, sugerindo a instalação de uma agência postal-telegráfica na localidade de Bueno, no municipio de São João da Barra; o sr. Arino de Matos, para ler informações do D.N.E.R. sôbre o serviço de ônibus entre o Rio e Petrópolis, e finalmente o deputado Alberto Torres, que apelou para o governador no sentido de um plano de assistência em favor da aquisição de aparelhagem para dar assistência às crianças atacadas de paralisia infantil, declarando que em Niterói não existia absolutamente nenhum recurso para combater aquela enfermidade.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42-0644

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 7?
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

O Caso de Arapotí no Plenário

Plenário da Câmara

Voltou a polarizar a atenção do plenário da Câmara dos Deputados, durante a sessão de ontem, o projeto da Comissão de Tomada de Contas reformando a resolução do Tribunal de Contas que recusou registro à escritura de compra e venda da Fábrica de Papel de Arapoti, no Paraná, transação realizada entre a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Sociedade de Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., da qual é o maior acionista o sr. Moisés Lupion, ex-governador do Paraná.

REJEITADO

Por 92 votos contra 64, o plenário recusou, como preliminar, um requerimento do sr. Guilhermino de Oliveira no sentido de que a discussão fôsse adiada por 10 sessões.

Dado como aprovado o pedido, o sr. Adail Barreto pediu e insistiu na verificação e a chamada nominal revelou que o requerimento havia sido rejeitado.

Por isso, o presidente deu a palavra ao deputado Fernando Ferrari, que se manifestou contrário à aprovação do projeto por considerar a transação lesiva ao Tesouro Nacional.

O orador foi insistentemente aparteado pelos srs. Vieira de Melo, Guilhermino de Oliveira e Aquiles Mincaroni.

O sr. Guilhermino de Oliveira defendeu seu conhecido ponto de vista favorável ao registro do contrato enquanto o deputado Aquiles Mincaroni sustentou, num dos seus apartes, que o caso em debate era "a maior negociata do século".

SUMULA DA SESSÃO
EXPEDIENTE:

—— Presidente: Nereu Ramos.

—— Presentes: 60 deputados.

—— O SR. ARMANDO FALCÃO reclama a publicação dos livros do escritor Leonardo Mota segundo o contrato feito pela editora "A Noite" com os seus herdeiros.

—— O SR. CHAGAS RODRIGUES insiste na necessidade da criação de um distrito do DNOCS no Piauí.

—— O SR. LAMEIRA BITTENCOURT narra a visita que acaba de fazer na zona assolada pelas enchentes no Estado do Pará. Apresenta projeto de lei abrindo crédito de 10 milhões de cruzeiros para a construção de campos de invernada.

—— O SR. OSCAR CARNEIRO manifesta-se contra a extinção dos postos de saude de várias cidades do interior de Pernambuco.

—— O SR. PARAILIO BORBA dirige apelo às autoridades no sentido de serem fornecidos vagões para o transporte de batatas do municipio de Irati, no Paraná.

—— O SR. RUI ARAUJO lê para que conste dos Anais o parecer da Consultoria Geral da Republica favorável à constitucionalidade do decreto que determinou a aplicação de 20% dos lucros dos industriais da borracha no replantio das seringueiras.

—— O SR. FROTA AGUIAR faz transcrever memorial dos moradores de Del Castilho, suburbio desta capital, solicitando melhores transportes.

—— O SR. FELIX VALOIS, orador do grande expediente, conclui suas considerações sôbre a administração do território do Rio Branco.

—— O SR. DILERMANDO CRUZ comenta resposta do ministro da Fazenda a requerimento de infor-

(Conclui na 8.ª Pág.)

É Lesivo ao Brasil o Acôrdo Com Argentina

Ivo de Aquino Volta a Atacar o Acôrdo Brasileiro-Argentino, Expondo a Dramática Situação Dos Madeireiros do Sul do País

Plenário do Senado

Relembrando sua promessa de uma análise minuciosa sôbre o acôrdo comercial assinado entre o Brasil e a Argentina, tão logo seja publicado o texto do mesmo, o sr. Ivo d'Aquino voltou a abordar o assunto, especialmente no que toca à madeira brasileira e ao trigo argentino.

Novas criticas foram feitas ao Acôrdo, pelo ex-líder da maioria, reafirmando a sua convicção de que nêle estão lesados os interesses brasileiros, terminando por se comprometer a voltar ao assunto, após cuidadosos estudos que vem procedendo, quando, então, fará completa análise do Acôrdo Comercial.

CONTATO COM OS PRODUTORES

Começou o sr. Ivo d'Aquino dizendo que, durante as três semanas passadas em seu Estado, de onde regressa agora, teve a preocupação máxima de entrar em "contato com as classes produtoras madeireiras, a fim de que pudesse sentir de perto os seus anseios, as suas reivindicações e as suas imediatas necessidades".

Para isso, o senador catarinense realizou, em seu Estado, uma mesa-redonda dos produtores de madeira, melhor se inteirando dos mais variados aspectos do problema, e verificando que a "situação dos madeireiros catarinenses é, na presente ocasião, a mais precária possivel".

Continuando, o ex-líder da maioria diz que "há mais de um ano, em virtude do colápso existente nas relações comerciais entre a Argentina e o Brasil, vêm se acumulando, nos três Estados sulinos, enormes estóques de pinho serrado, estando a sua exportação praticamente paralisada, pelo que, tanto os produtores como os exportadores de madeira, se encontram em angustiosa situação e que, do ponto de vista financeiro, dificilmente poderão suportar prazo maior para colocação do produto nos mercados consumidores".

Recorda o orador que o pinho brasileiro jamais teve financiamento amparado pelo poderes públicos, como tem acontecido com outros produtos, e que a grande parte da exportação encaminha-se para a Argentina, donde, decorrer das relações entre o Brasil e a república vizinha, o equilibrio de intercâmbio do pinho brasileiro".

Reafirma o representante de Santa Catarina que o Brasil, no tocante ao comércio de madeiras, é o único país subordinado à ação da Dirección Nacional de Industrias del Estado e à Comercial Imobiliaria Financiera (CIF).

"Existindo um órgão monopolista — prossegue — que exclui toda concorrência no mercado interno argentino não há ali necessidade de uma grande estocagem de madeira, pois, quando o consumidor argentino, que compra madeira a retalho, tem necessidade do fornecimento, o órgão estatal poderá suprir-se no Brasil, sem necessidade de grandes estóques imediatos".

Daí resulta que nossos exportadores é que fazem a estocagem, para que as solicitações do mercado argentino sejam atendidas a cada momento, o que acarreta prejuizos, pois a estocagem resulta numa desvalorização de cêrca de 1% ao mês sôbre o seu valor".

Após referências à intervenção estatal, na Argentina, que abrange o setor de construções, com prejuizos para o comércio de madeira, o orador afirma, exemplificando, que "só uma das firmas embarcadoras, no porto de Itajaí, tem estóque superior a cem milhões de cruzeiros, podendo, assim, ser avaliada a gravidade da situação".

AFETAM A ECONOMIA NACIONAL

Reportando-se às noticias que diziam não ter sido realizado um "acôrdo comercial" entre o Brasil e a Argentina, mas mera troca de listas, afirma e adverte o orador que "como o Senado verá agora e ainda verá melhor mais tarde, o acôrdo comercial não se limitou a mera troca de listas, havendo nêle clausulas que afetam profundamente a economia nacional e que não podem deixar de ser consideradas pelo Poder Legislativo, que é o supremo fiscal das atividades públicas".

Condena a desigualdade no tratamento da madeira brasileira e do trigo argentino, pois "embora na lista dos produtos o pinho brasileiro seja considerado, não há uma obrigação formal da República Argentina de adquirir a quantidade ali expressa, ao passo que, em relação ao trigo, há uma cláusula bilateral em que o Brasil se compromete a comprar e a Argentina a vender".

Outros ponto são apontados pelo sr. Ivo d'Aquino, tais como os que se referem à exportação de imbuia em toras ou roliços, que é proibida por lei, "não sendo assim respeitada a nossa legislação que protege essências de vegetais nobres".

Depois de referir-se ao que toca à fixação de preços para o pinho nacional, bem como a outros pontos do acôrdo, altamente lesivos aos interêsses do Brasil, o sr. Ivo d'Aquino termina estranhando, mais uma vez, não tenha o Instituto do Pinho participado do Acôrdo, o que lhe parece de todo injustificável e incompreensivel".

PRÉDIO NOVO

Foi aprovado o projeto que dispõe sôbre a construção do edificio para o Senado Federal.

Em explicação de voto: falaram os srs. Apolônio Sales e Costa Pereira, que se manifestaram contra o projeto, argumentando com as dificuldades financeiras em que se encontra do País e com o dispositivo constitucional relativo à mudança da capital federal.

SÚMULA DA SESSÃO

— RAUL PEDERNEIRAS: o sr. Hamilton Nogueira fez o necrológio do sr. Raul Pederneiras, lamentando a grande perda sofrida pelo Brasil, com o seu falecimento.

— PROMOÇÃO DE MILITARES: o sr. Alencastro Guimarães leu ofício que lhe foi enviado pelo Clube de Oficiais Reformados e de Reserva das Fôrças Armadas, encaminhando uma carta do general Francisco da Silveira Prado, contestando as declarações do sr. Ivo d'Aquino sôbre "as facilidades das promoções ao generalato, graças a uma série de leis encomendadas". A seguir, o orador retificou alguns pontos de seu último discurso, referentes ao custo de produção do arroz.

Foi Denegado o "Habeas-Corpus"

Reunida, ontem, sob a presidência do desembargador Milton Barcellos, a I Câmara de Justiça do Distrito Federal, resolveu denegar, por unanimidade de votos, o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelos advogados Serrano Neves e Francisco Campos em favor do diretor-presidente da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sr. Antonio Luis de Sousa Mello. Funcionaram ainda no processo, respectivamente como relator e revisor, os desembargadores Paula Fonseca e Carlos Robillard de Marigny, tendo a defesa ficado a cargo do dr. Serrano Neves.

Vai Ser Apurado o Escandalo do Jogo

Comissões da Câmara

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre jogos de azar em todo o país tomará hoje providências preliminares na base das quais iniciará as suas investigações. O relator, deputado Tasso Dutra, apresentará um plano de trabalho, que será na oportunidade discutido e votado, devendo o órgão especial, já na sua próxima reunião, iniciar as suas atividades propriamente ditas.

COMISSAO DO D. N. E. R.

Em virtude de não ter comparecido o deputado Salo Brand, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre irregularidades no D.N.E.R., ficaram adiados para a próxima sexta-feira o depoimento do engenheiro Rubens Fernandes e a apresentação do voto do sr. Lafayette Coutinho ao parecer sôbre o requerimento solicitando o afastamento do sr. Regis Bittencourt da chefia daquele órgão executivo. Na ocasião, o sr. Saturnino Braga prestou esclarecimentos sôbre os fatos que determinaram o atraso das prestações de contas, no D.N.E.R., durante a sua gestão, registrando porém tê-las deixado em dia, e sem quaisquer deslizes.

PAGAMENTO DE ABONO

A Comissão de Finanças aprovou o parecer do sr. Jandui Carneiro, favorável ao projeto abrindo crédito de Cr$ .. 44.469,00, destinado ao pagamento de abono de Natal, aos primeiros-tenentes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. O deputado Jandui Carneiro relatou ainda as emendas de plenário ao projeto dispondo sôbre os subsidios das corporações da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros. As duas alterações apresentadas foram rejeitadas. A primeira visava beneficiar os cabos, soldados, fuzileiros, marinheiros e taifeiros das Fôrças Armadas e o segundo elevavam-se os vencimentos dos cabos e soldados da Policia Militar do Distrito Federal.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Março de 1953

28 milhões e 600 mil cruzeiros

O bilhete n.º 2687 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de Março, foi vendido em São Gotardo, Minas Gerais e pago aos seguintes: dr. Acrisio de Queiroz Cardoso, José Cordovil de Barros e Joãozinho de Souza.

O bilhete n.º 16041 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de Março, foi vendido na Bahia, pelo agente Pitta Lima e pago aos seguintes: José Carlos Ribeiro da Conceição, rua Antonio Bahia n.º 9, Salvador; Aroldo Santos Sampaio, Avenida Tiradentes numero 19; Banco Comércio, Industria de Minas Gerais, Salvador; Adelino Azevedo Cardoso, rua Arlindo Fragoso n.º 3.

O bilhete n.º 31444 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 4 de Março, foi vendido em Campos, e pago aos seguintes: Basilio Acha, Muqui, Espirito Santo, e Manoel Fontoura, Muqui.

O bilhete n.º 9807 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de Março, foi vendido em Curitiba, pelo agente Attilio Comodo e pago aos seguintes: Antonio Paula da Mota, rua Siqueira Campos n.º 937; Felipe Aued, rua Duque de Caxias n.º 1384, Londrina; João Batista Mesquita, rua 24 de Maio n.º 631.

O bilhete n.º 3782 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 7 de Março, foi vendido em Cruz Alta, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: residentes em Santo Angelo: Jardim Colla, José Garibaldi Colla, H. A. Guenther e Agenor Pereira da Silva, residente em Catuipe, Municipio de Ijuhi.

O bilhete n.º 12149 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Março foi vendido em Santa Rita de Sapucaí, Minas, e pago aos seguintes: Batista da Costa, rua Bibi n.º 405, São Paulo; David Villa Lupton, Avenida Pacaembu n.º 2196, São Paulo; Antonio Miranda, rua São Clemente n.º 140.

O bilhete n.º 19169 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Março, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: residentes em Niterói: Mario de Avelar Drummond, rua Dr. Frois da Cruz n.º 35; Rafael Motta Caeiro, rua S. Diogo n.º 21, casa 10; Epaminondas Cardoso de Carvalho, rua Pereira Pinto n.º 563; Ghers Schvartzman, Travessa 28 de Março n.º 23; Jacob Blanck, rua Gavião Peixoto n.º 298; Gentil Achilles Vivas, rua Feliciano Sodré n.º 156, São Gonçalo; José Gonçalves de Miranda, rua D. Julia n.º 77; Dail da Costa.

O bilhete n.º 30128 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Março, foi vendido em Santa Rita de Sapucaí, Minas Gerais e pago a João Batista Silva Fróes, rua Barão de Ibitinga n.º 406 — Socorro — São Paulo e outro.

O bilhete n.º 12149 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de Março, foi vendido em Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, e pago aos seguintes, Casa Bancária Scavone S. A., rua Libero Badaró n.º 95 — São Paulo; Jairo Pimentel, Monte Sião, São Paulo; dr. Lourenço Cyrillo e Benedito Godoy Bueno, residentes em Ouro Fino, Minas Gerais; Francisco Corte Real, rua Gustavo Sampaio n.º 62 — apt. 205.

O bilhete n.º 12150 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Março, foi pago a Alvaro Agostinho Pereira, rua Lopes Trovão n.º 17.

O bilhete n.º 13688 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de Março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico, e pago aos seguintes: Nelson Galvão da Silveira, rua Coronel Aristarco Pessoa n.º 8 — apt. 402; Kozhaya Elias Moussa Jabr, rua Buenos Aires n.º 58-A, 3.º andar; Osvaldo Augusto, rua Camerino n.º 51; Jorge Elias Nakad, Avenida Engenheiro Richard n.º 34 — apt. 201; Jacob Bogossian, rua da Alfandega n.º 368; Nelson de Araujo Lima, Avenida 15 de Novembro n.º 381 — Petrópolis; José Batista Macedo, Estrada Gen. Canrobert da Costa n.º 1026, Magalhães Barata.

O bilhete n.º 25277 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Março, foi vendido em São Paulo, pela agencia Luongo e pago aos seguintes: Pedro Cerullo, rua Coriolano n.º 64; Francisco Pereira da Silva, rua das Flores n.º 7 — Cotia; Alcides Rebolo, rua Anhaia n.º 626; Erasmo Turbino dos Santos, rua Rosa e Silva n.º 55; Paulo Barbosa Machado, rua Rocha n.º 65; Vicente José Giusi, rua Silvia n.º 253 — apt. 2; Rubens Komano, rua Manoel Dutra n.º 117 — Bela Vista; Isidoro Joaquim Pires, rua Venancio Aires n.º 407; João França de Oliveira, rua Almeida n.º 58; Banco da América, rua São Bento n.º 413.

O bilhete n.º 23154 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Março, foi vendido em São Paulo, pela agencia A Preferida e pago aos seguintes: Ernesto Fiori, rua Ibituruna n.º 855; Massake Hirakassida, Avenida Amador Bueno n.º 1.108; Fritz Nigmann, rua das Corridas n.º 100; José Belotti, rua A n.º 23 — Vila Lucinda; Antonio Magana, rua Antonio Tavares n.º 552; João Henriques, rua do Senado n.º 25 — apt. 14 — Rio.

O bilhete n.º 30922 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de Março, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Arthur Alves Pereira, rua Americana n.º 205 — Meyer; Alexandrino Moncorvo, rua Francisco Medeiros n.º 128; Oir Alcantara Oliveira, Alameda S. Boaventura n.º 947, Niterói; Telesforo Saez Moya, rua Ubirata n.º 382; Francisco Benigno Cuntin Garrido, rua Taylor n.º 135; Vicente Augusto de Araujo Martins, rua São Salvador n.º 59, — apt. 804; Armando da Silva Pinto, rua Angelica Motta n.º 420 — Olaria; Heraclio Bocater, rua Barão de Cotegipe n.º 416; Manoel Machado, rua Gastão Penalva n.º 130; Silvio Pereira dos Passos, rua Araujo Leitão n.º 746.

O bilhete n.º 30258 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Março, foi vendido em São Paulo, pela agencia A Preferida e pago aos seguintes: Joaquim Canairzzi, rua Evaristo da Veiga n.º 118; Alfredo Loureiro de Brito, rua Coronel Luiz Licio — Penha; Gilberto Pereira Vergueiro, rua Major Quedinho n.º 346, apt. 1; Harry Kreyling, rua Visconde de Itaboraí n.º 441; Piero Fioravanti, rua Pedrozo n.º 73; Waldemiro Rodrigues Alves, rua Pamplona n.º 925.

O bilhete n.º 21972 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Março, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: residentes em São Caetano: Mario Pial, rua Conselheiro Lafayete n.º 840; Kojero Ito, rua Carlos Del Prete n.º 170; Osvaldo Martins Salgado, Avenida Conde Francisco Matarazzo n.º 356; Ernesto Arnold Rudolf Hanckewitz, rua Osvaldo Cruz n.º 484; Felipe Hernandez, Avenida Industrial n.º 34; Fermino Marques da Silva, Avenida Professor Acacio Ferreira n.º 29; João Marronato, rua Osvaldo n.º 63; Marcello Andormi, rua São Paulo n.º 1728; Francisco Toro Filho, rua Botucatu n.º 870; Accacio Cardoso da Silva, rua Herculano de Freitas n.º 721.

O bilhete n.º 14425 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Março, foi vendido em São Paulo, pela agencia Luongo e pago aos seguintes: Deoclecio Dias dos Santos, rua B n.º 2, Vila Oratório; Benedito Antunes de Almeida, rua Monteiro Lobato n.º 552, Mavrink; Maria de Carvalho, rua São Domingos n.º 170; Antonio da Fonseca, rua Voluntários da Pátria n.º 664; Pedro Giordan, rua Alfredo Pujol n.º 157; Braulino Gomes de Oliveira, rua Mello Freitas n.º 1402; Paulo de Oliveira, rua Herval n.º 1189, Belem.

O bilhete n.º 1537 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Março, foi vendido em Nova Iguaçu e pago a Benevides Borges de Menezes, rua General Olimpio n.º 20, Santa Cruz.

O bilhete n.º 25013 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de Março, foi vendido em Três Pontas, Minas Gerais, e pago aos seguintes: Geraldo de Oliveira, Angelo Ribeiro, João Silveira de Mendonça, Geraldo Torres.

Os bilhetes ns. 25012 e 25014 premiados respectivamente com 50 mil cruzeiros aproximação da extração acima, foram pagos a João Vida Diniz, Augusto José Prosperi de Brito, Jayme Campbel e outros.

O bilhete n.º 28896 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de Março, foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago aos seguintes: Humberto Vechier, rua Canindé n.º 184; Augusto Vieira Pinto, rua Santa Rita n.º 255; André Stevanon, rua do Chaco n.º 35 — Ipiranga; Manoel Soares da Silva, rua Santa Catarina n.º 4 — Paraqa Inglesa; Jovino Vicente do Couto, rua J, n.º 59 — Vila Lucinda; Angelo Romeo, rua Economizadora n.º 8; Mario Miguel, Avenida Con. Rodrigues Alves n.º 306; Edgard Cesar Rodrigues, rua Faria Candido n.º 40; José Analfio, rua G n.º 90 — Vila Nova Conceição; Miguel Goffman, rua Rio Bonito n.º 1.809.

O bilhete n.º 31125 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Março, foi vendido em Curitiba, pelo agente Attilio Comodo e pago aos seguintes: Dejotaro Lucena, residente em Caçador — Santa Catarina; Theodoro Maravieski, Avenida Graciosa Atuba n.º 8; José Suchewsky, rua Delfim Moreira n.º 12; Ayron Soares Mendonça, rua 13 de Maio n.º 1130; Antonio Favaro, Avenida Anita Garibaldi n.º 2.183; Geraldo Vendramin, Avenida Presidente Vargas n.º 23-B.

O bilhete n.º 5444 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Março, foi vendido no Rio pela agencia Monero e pago aos seguintes: João Angelo dos Santos, rua Domingos de Magalhães n.º 837 — Del Castilho; Mario Morais, rua Maria Passos n.º 517, Cavalcanti e outros.

O bilhete n.º 25244 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de Março, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes, residentes em Ribeirão Preto: Ytao Hirotani, rua Rincão n.º 179 — Larrinha; Ary Antonio Lage, rua São Sebastião n.º 1018; Cesarino Benedetti, rua Comendador Pedro Margante n.º 1277 — Araraquara; Luiz Paride Sinelli, rua Alvares Cabral n.º 322; José Albertino, rua Tibiriçá n.º 310 — Bebedouro; Guerino Mazza, Bebedouro; José Carlos Magri, rua Visconde de Inhauma n.º 1.133 — Ribeirão Preto; Chisto Canalle, rua 25 de Março n.º 1.280, apt. 22; Antonio de Almeida Lobo, rua Beija Flor n.º 290, Arapongas — Paraná.

Os bilhetes ns. 25243 e 25245 premiados com 50 mil cruzeiros cada um, aproximações da extração acima, foram pagos a Henrique de Brito Novais, rua José Bonifácio n.º 278 — Vargem Grande do Sul, São Paulo; e Antonio Vieira Machado, residente em Uberaba — Minas Gerais.

O bilhete n.º 35668 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de Março, foi vendido em São Paulo, pela agencia A Preferida e pago aos seguintes: residentes em Santos: Moacir Peres, Bairro de Areia Branca; João Marques de Siqueira, Vila Elizabeth, casa 19 — Cubatão; Luiz Soares, rua Coronel Pedro Arbues, n.º 7; Lincoln Leme, Avenida Dr. Arnaldo n.º 2.114 — Bairro Sumaré; Philomena Dias, rua Godofredo Fraga n.º 198; Joaquim Ribeiro Saraiva, Avenida Washington Luis n.º 198.

O bilhete n.º 33666 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Março, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Edson Pires Condeixa, rua Nossa Senhora das Missões n.º 138 — Ipiranga; Nicolau Rudokas, rua Toneleiros n.º 432; Inre Halax, rua Ruy Barbosa n.º 32 — Ferraz Vasconcelos; Benjamin Vieira, rua Canario n.º 734; Antonio Pinto Soares, rua S. Joaquim n.º 193; Edmundo Gorgatti, rua Santo Amaro n.º 430; Francisco Parodi, rua Professor Flavio de Melo n.º 1.289; Humberto Mario Penrundini, rua Barbara Eliodora n.º 100; Jaymir Rodrigues Leme, rua Queiroz dos Santos n.º 1.335 — Santo André.

O bilhete n.º 23188 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Março, foi vendido no Rio e pago a Manoel Rodrigues dos Santos, rua Viuva Ortigão n.º 22, apt. 103.

O bilhete n.º 17056 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de Março, foi vendido em São Paulo, pelo agente Nicola Scatigno e pago aos seguintes: Antonio Canabal Linhares, rua dos Gusmões n.º 359; Jarbas de Castro, rua 7 de Setembro n.º 819 — Santo Amaro; João Manoel Monteiro, rua Maestro Cardini n.º 830; Abel Mathias Gonçalves, rua Araruna n.º 248; Adão Benedito Fonseca, rua 24 de Maio n.º 221.

O bilhete n.º 17057 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Março, foi pago a Nicola Scatigno, Praça Antonio Prado n.º 35.

O bilhete n.º 19174 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de Março, foi vendido em São Paulo, pela agencia Luongo e pago aos seguintes: José Affaro Soto rua Dr. Dolzani n.º 207; Arthur Barisou, rua Firmino Ladeira n.º 37; Luiz Antonio Monteiro de Barros, rua da Consolação n.º 3247; Karl Herbert Kalisch, rua Professor Luiz Wanderley n.º 17; Manoel de Carvalho, rua Carlos Moraes de Andrade, n.º 14; Roque Basile, rua José Maria Lisboa, n.º 283.

O bilhete n.º 11719 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Março, foi vendido em São Paulo pela agencia Antunes de Abreu e pago aos seguintes: José Delduque Neto, rua Carindé n.º 431; Joaquim dos Santos, rua Intendência n.º 63 e outros.

O bilhete n.º 28033 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Março, foi vendido em São Paulo pela agencia A Preferida e pago a Chune Fomer, rua Iguatemi n.º 1.886 e outros.

O bilhete n.º 13971 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de Março, foi vendido em Ponte Nova, Minas, e pago aos seguintes: Cristiano de Freitas Castro, advogado, Edson Monteiro, comercio; Antonio Anselmo Lima, mecanico, residentes em Ponte Nova.

O bilhete n.º 13852 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 28 de Março, foi vendido em Cuiabá e pago a Atila Antonio Pedro Taques, rua 24 de Outubro n.º 919.

O bilhete n.º 15084 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Março foi vendido em Pôrto Alegre, pela agencia Difini e pago aos seguintes: Emanoel Becker, Avenida João Pessoa n.º 1157; José M. Machado, Banco do Rio Grande do Sul; coronel dr. Elpidio Martins, Ed. Sul America; Anthero Ferreira de Barros, rua Ingahi n.º 100, Penha, Rio.

O bilhete n.º 15532 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Março, foi vendido em São Paulo pela agencia Luongo e pago aos seguintes: Alcir Machado Leite, rua Haidéa n.º 13; Francisco Adamece, Avenida Moacir n.º 606; José Soto, rua Beta n.º 67; Girbam Abrão Issa, rua Irmãos Pela n.º 37-A; João Francisco Nobile de Gerard, rua Independência n.º 499, apt. 4; Carmine R. Piragini, rua Pamplona n.º 287; Rizcalla Haelak, rua Eugenio de Lima n.º 846; Alexandre Guimarães, rua Mateus Grou n.º 271; Alcides Constantino dos Santos Filho, rua Marços Arruda n.º 1.143, apt. 1.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00

Incorporações
do
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERÚ (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127

- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 – 5º and.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1953 — N.º 7.619

A Nossa Opinião

A Carga é Muito Pesada

OS deputados Daniel Faraco, Tristão da Cunha e Raimundo Padilha, falando pelo rádio, mostraram que o excesso de investimentos, associado à inflação, responde pelas atuais dificuldades que atravessa o povo brasileiro.

O Govêrno da União, dos Estados e Municípios está investindo mais do que permitem as condições econômico-financeiras da nação. Como não há grandes poupanças internas, nem substancial cooperação dos capitais externos, de modo a justificar tão vultosos investimentos, resulta pràticamente que estão sendo impostos à coletividades terriveis sacrifícios.

Todos os que vivem de rendas fixas sofrem as consequencias da distorção inversionista, com os deslocamentos dos fatores de produção. O consumo é afetado drásticamente. Em vez de se produzir para atender às exigências da alimentação, do vestuário e do bem-estar do povo, saca-se contra o futuro, fazendo despesas que só a longo prazo poderão ser reprodutivas.

Os parlamentares não são contra os investimentos, sem dúvida necessários ao desenvolvimento do país. O que êles combatem é a falta de medida, o exagero com que empregam os Govêrnos os recursos nacionais em obras e serviços de vários tipos e estilos. A carga é muito pesada para o povo.

A História de um Voluntariado Estravagante

QUANDO presidente da COFAP, o sr. Benjamin Cabello inventou essa história de fiscais voluntários, isto é, indivíduos abnegados e patriotas que iriam servir àquela entidade sem ganhar um centavo. Realmente, sòmente os ingênuos poderiam crer na eficiência dêsse voluntariado "cabellista". Mas a coisa veio mesmo, apesar de tôda a crítica desfavorável da imprensa.

E' bem verdade que o sr. Cabello diminuiu consideravelmente o número dos "abnegados". Mas o exército foi criado e entrou em função. Teimoso como êle só, o sr. Benjamin não quis dar o braço a torcer, como se, da sua parte, pudesse haver diminuição em escutar a voz do bom-senso. Resultado: logo nos primeiros dias do exótico voluntariado, diversos foram "exonerados". As fileiras de patriotas começaram a ficar desfalcadas. Outros resolveram, de motu-próprio, abandonar a luta. Mas, a maior parte foi ficando, porque o negócio merecia todos os sacrifícios.

Agora mesmo, o sr. Hélio Braga, atual presidente da COFAP, acaba de destituir das funções dois voluntários, encaminhando-os ao delegado do 20.º distrito, "a fim de prestarem depoimento no processo de corrução ativa e passiva em que são êles co-autores".

Com todos êsses fatos vai se escrevendo a história do mais estranho e estravagante voluntariado que já se criou no Brasil. Seria medida de ótimos resultados, se o sr. Hélio Braga, num ato único, dispensasse êsses fiscais gratuitos, que só podem fazer na melhor das hipóteses, atrapalhar a administração.

Vaiado o Deputado

O DEPUTADO Roberto Morena tem a mania de se infiltrar em todos os movimentos grevistas, no sentido de traçar aos mesmos um roteiro de acôrdo com a linha justa do comunismo. O árdego deputado, entretanto, não está agindo por conta própria, mas obedecendo as ordens dos seus patrões do Kremlin.

Em Nova Lima, o sr. Morena tentou mais um golpe. Sem ser chamado nem convidado, compareceu à assembléia dos mineiros em parede. Chegou lá de mansinho, sem se fazer anunciar e sem revelar a sua identidade. Misturou-se com a massa, esperando, naturalmente, o momento oportuno para iniciar a sua ofensiva vermelha.

O tiro, porém, saiu-lhe pela culatra. Reconhecido e denunciado à assembléia, o deputado de Moscou viu-se forçado a bater em retirada, sob estrondosa vaia do proletariado das minas de Morro Velho. E ainda mais: voltou a pé de Morro Velho a Nova Lima, por não poder se utilizar do seu automóvel.

Irá o fato servir de lição ao sr. Morena? Certamente que não. Por que êle não age por si. Como, um autômato, segue a orientação dos que lhe dão ordens. Amanhã estará em outro local, a fomentar dissídios, greves e manifestações hostis, como autêntico agente provocador, no interêsse de uma potência estrangeira.

Um Patrimônio Sagrado

O DESESPÊRO do peronismo volta-se terrivel contra os intelectuais e jornalistas da República Argentina. Não aderindo à tirania justicialista, êsses homens de pensamento são agora os mártires de um nefando regime político que tomou contra da gloriosa nação irmã. Pagam pelo crime de não entregar o pescoço à canga do caudilho que ironicamente se intitula de Presidente de uma República que sempre foi um padrão de amor às liberdades e à democracia.

O peronismo está nos seus últimos estertores. Ninguém duvida dêsse fim que se aproxima vertiginosamente. O justicialismo pecou de início pela mentira e pelo embuste. E continuou mentindo ao povo argentino, criando, nos meios trabalhistas, um ambiente cujo clima é o da agitação e da desordem dirigida pelo próprio govêrno.

A verdade é que os trabalhadores argentinos acabarão, mais cêdo ou mais tarde, convencendo-se de que foram diabòlicamente iludidos e que apenas serviram de um elemento precioso ao peronismo para as suas maquinações infernais.

A Imprensa no Senado

O EXCELENTE e esmagador discurso pronunciado pelo sr. Assis Chateaubriand, há alguns dias, no Senado, a respeito do Acôrdo-Militar Brasil-Estados Unidos, foi mais uma prova da mentalidade arejada do representante paraibano, o qual se tem destacado, no Congresso, pela luta de libertação da inteligência brasileira de certas idéias fixas relativas ao mais nefasto e falso nacionalismo.

Sem dúvida alguma, bem acentuou o sr. Assis Chateaubriand, não seria possível desconsiderar os pareceres da diplomacia e do Estado Maior das Fôrças Armadas, sem nenhum motivo razoável, ou, o que ainda é pior, desmerecendo a boa-fé dos Estados Unidos, país que secularmente tem dado provas da maior amizade ao povo brasileiro. A função do Congresso, de fiscalizar e dar aprovação aos acordos feitos pelo Poder Executivo, que constitui uma providência essencial dentro do regime democrático, visando impedir que os representantes do Executivo se excedam ao assumir os compromissos internacionais, essa função não cria, de modo algum, a presunção de êrro, de defeito para os tratados assinados. Se, de fato, é útil, e recomendável a fiscalização do Congresso, a sua descabida intervenção se poderá tornar prejudicial aos interêsses do Estado. E o que se verificou, realmente, no caso do Acôrdo-Militar Brasil-Estados Unidos, foi a sua quase caducidade, devido a certa tolerância com as manobras obstrucionistas, o que poderia ter causado ao Brasil serissimos prejuízos, além de comprometê-lo perante os demais povos democráticos da América e da Europa.

Não só pelo discurso a que se alude, como pela atuação que vem tendo habitualmente no Senado, merece destaque especial o sr. Assis Chateaubriand. Circunstância a ser posta em evidência é a de haver saído, o representante da Paraíba, da classe dos jornalistás, o que sobremodo honra a imprensa, pelas demonstrações de cultura e compreensão dos problemas brasileiros que vem dando o referido senador.

Todos os velhos tabus "chauvinistas", um a um, têm sido postos em terra pelo sr. Assis Chateaubriand, sinceramente preocupado em libertar o povo dêsses preconceitos que tanto têm retardado o nosso progresso, na sua louvável tentativa de remodelar a mentalidade dos políticos brasileiros em geral presos à fórmulas que não encontram outra explicação que não seja a da incultura e do atraso espiritual que herdamos do período colonial.

Churchill e as Negociações de Trégua

Leroy Pope

LONDRES, 11 — Iniciando os debates sôbre assuntos exteriores, os quais deverão durar dois dias, o Primeiro Ministro, Sir Winston Churchill, declarou na Câmara dos Comuns que a última proposição dos comunistas para um acôrdo na Coréia requeria "um exame paciente e compreensivo", acrescentando que "não existe razão alguma conhecida por mim no momento para presumir que dita proposição não possa servir de base de acôrdo, de vez que a mesma tenha sido apresentada com sinceridade".

Churchill, antes de expressar sua opinião, disse "que os EE. UU. suportaram de 1920 a 1930 a carga de sangue e no Tesouro".

Churchill declarou que Anthony Eden estará ausente do Foreign Office "por vários meses", durante os quais assumirá êle a responsabilidade da Pasta.

O Primeiro Ministro Churchill declarou que uma conferência no mais elevado plano deveria ser celebrada entre as principais potências, sem grande demora.

"O acontecimento de maior importância ocorrido, desde que pela última vez tratamos de assuntos exteriores, — declarou Churchill, — foi a mudança de atitudes, e como todos esperamos, do modo de pensar operado no domínio soviético, e, particularmente, no Kremlin, depois da morte de Stalin".

Declarou ainda o Primeiro Ministro que a política britânica é a de fazer tudo o que estiver ao seu alcance para acolher favoràvelmente todo sinal de melhoramento em nossas relações com a Rússia".

Churchill foi calorosamente aclamado, quando disse: "Devo dizer claramente que apesar de tôdas as incertezas e da confusão em que estão todos os assuntos mundiais, acredito que a Conferência entre as principais Potências deveria realizar-se sem demora".

Sôbre o assunto ainda declarou que a conferência deveria ser realizada entre "o menor número possivel de Potências e de pessoas possiveis", devendo reunir-se "sem muita formalidade e com espirito de intimidade e de reserva".

EFEMÉRIDES

11 DE MAIO

1832 — Nasce em Pelotas, Rio Grande do Sul, Antonio Ferreira Viana.

1852 — Inauguração das primeiras linhas telegráficas do Brasil, entre a Quinta da Boa Vista e o Quartel General.

1862 — Inauguração da iluminação a gás na cidade do Salvador.

1901 — Morre no Rio de Janeiro Antonio de Castro Lopes.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Transferência de Votos

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Reexaminada e reescrita pelo sr. Afonso Arinos, volta, agora, a exame do Congresso, a solução encontrada pelo sr. Caiado de Godoy para o caso das eleições presidenciais. Como o leitor estará lembrado, o representante goiano, em seu projeto, propunha um sistema de alianças partidárias, pelo qual, embora cada um dos aliados tivesse candidato próprio, êstes concorreriam sob uma legenda comum, em favor da qual seriam contados os votos de todos, considerando-se eleito o mais votado, se a legenda saisse vitoriosa.

CONSTITUCIONALIDADE DAS ALIANÇAS

O projeto do sr. Afonso Arinos, em substância, é a mesma coisa, apenas, feita com mais acentuada preocupação técnica e referindo-se expressamente à "transferência" de votos. Por transferência de votação, entenda-se a contagem de todos os votos sob legenda comum a favor do candidato mais votado dessa legenda. Nos têrmos do projeto do sr. Afonso Arinos, a aliança de partidos, nos âmbitos federal, estadual e municipal, será promovida pelas convenções correspondentes, dependendo a municipal da aquiescência da direção estadual dos partidos. Será exigida a autorização expressa dos candidatos apresentados e a aliança para o fim de transferência de votos excluirá o acôrdo para registro de candidato comum.

Este, em síntese, o projeto do sr. Afonso Arinos, que revive a solução do sr. Caiado de Godoy. Na magnífica exposição justificativa dêsse projeto, o líder da minoria refuta as críticas opostas, em 1950, ao projeto do então representante de Goiás, sustentando a perfeita constitucionalidade da fórmula proposta. Se êle próprio não o defedeu, na ocasião, foi à vista da inoportunidade da discussão, quando já os partidos haviam assumido atitude e compromissos definitivos.

A argumentação do sr. Afonso Arinos é, de fato, convincente. A objeção fundada na quebra da qualidade de voto direto, determinada pela Constituição, cede, necessàriamente, ante a consideração de que o preceito constitucional se refere ao sufrágio, em geral, não especialmente ao caso das eleições majoritárias; ora, nos outros, relativos ao voto proporcional, a transferência se faz normalmente, através da votação de legenda. Se, nesse caso, o sistema não é considerado de voto indireto, é óbvio que não o poderá ser, também no outro. Ou nenhuma das duas hipóteses é de voto indireto, ou ambas o seriam. O argumento, como se vê, é irrespondivel e decide a questão, tornando irrecusavel a afirmativa do sr. Afonso Arinos, de que "voto direto não quer dizer voto intransferivel".

O que ocorre perguntar é se há necessidade técnica de recorrer ao conceito de "transferência do voto", para explicar a solução.

A QUESTÃO DA TRANSFERÊNCIA

Não deixa de ter importância a indagação porque, neste caso das alianças ditas com transferência, uma vez aceita sua constitucionalidade, a única objeção restante nos parece residir nas reservas com que poderá recebê-las a opinião pública. Confessaremos o receio de que o povo não receba com simpatia a idéia de que o voto individual num candidato seja contado para outro. Mas, se fôr procedente o receio, talvez se possa encontrar para a dificuldade uma saida do tipo daquela do "sorvete quente", encontrada para contentar certa criança manhosa e gripada.

No tocante ao voto proporcional, a lei vigente não faz a menor alusão à transferência de votos. O voto é de legenda, a representação cabe à legenda, na proporção dos sufrágios obtidos. A votação nominal determina a ordem de preferência do eleitorado para o exercício do mandato, que nos parece tipicamente partidário. Opera-se verdadeira transferência de votos? Quer-nos parecer que não. Há votação de legenda, que é coisa diferente. Votação que coincide, quanto à legenda, característica geral de uma corrente política. Os mandatos são conquistados para essa legenda. Quem, entretanto, os exercerá? Os mais votados, preferidos dessa corrente, na ordem da votação obtida, que representa uma espécie de eleição interna e de 2.º turno, realizado concomitantemente com a votação partidária.

O voto, em suma, quer dizer o seguinte: "Voto no Partido A e dentre todos os candidatos dêsse partido, indico, para exercer preferencialmente o mandato, o cidadão Fulano de Tal". Para que a pluralidade interna, determinada por êsse processo, prevaleça, não há necessidade de recorrer à transferência de votos. E isto bem pode ser aplicável ao caso da aliança de partidos para eleições majoritárias, numa tentativa de adaptação do presidencialismo ao voto proporcional, como observa o sr. Afonso Arinos, com admirável lucidez.

d(etaoin shrdlu shrdl mmm

O Que Se Diz:

...QUE o general Flores da Cunha, que falou ontem em defesa do chamado negócio do Arapoti, disse a certa altura que não compreende como o prof. Alberto Deodato, cujo nome significa dado a Deus, seja um homem tão venenoso...

—::—

...QUE o sr. Plinio Salgado, impressionado com o exemplo do general De Gaulle, que dissolveu o seu partido depois do resultado das eleições municipais francesas, está disposto a tomar no Brasil uma atitude correspondente...

—::—

...QUE o dito Plinio Salgado já comunicou a seus amigos que dissolverá o PRP, dando liberdade aos seus três deputados na Câmara (Luiz Compagnoni, Raimundo Padilha e Ponciano dos Santos), pois êle, Plinio, somente fará de agora em diante literatura...

—::—

...QUE o deputado Oscar Fonseca (P.S.P., As. Fluminense — conhecido pelo apelido de "Tziu" pelos pulinhos que dá de vez em quando na cadeira) renunciou à liderança da bancada ademarista por não ter conseguido o apoio de todos os seus liderados ao govêrno visando a obter (conforme promessa que lhe fôra feita pelo governador) a designação do seu nome para a primeira vaga no Tribunal de Contas...

—::—

...QUE o ingresso do dito Oscar no P.S.D. a fim de alcançar aquele objetivo, é esperado a qualquer momento, tendo, a propósito, o pessedista Pedro Gomes comentado: contaremos com o voto do "Tziu" na nossa bancada logo que o Amaral reitere a sua promessa e êle consiga passar para o seu nome uma camioneta que o Paranhos de Oliveira lhe emprestou e que êle não quer devolver...

Ciência ao Alcance de Todos

Plancton

Enquanto sempre se soube ser o vegetal a base de tôda vida na superfície da terra, somente nos últimos 60 anos a mesma idéia começou a chamar a atenção dos homens de ciência no que concerne à vida no mar e na água doce.

Entre as plantas marinhas só se conhecia as algas encontradas ao longo das costas; no alto mar não se distinguiam vegetais.

Deve-se ao zoologista dinamarquês O. F. Miller a descoberta, em 1777, da existência de organismos unicelulares. Ele observou formas microscópicas de vida vegetal e descreveu várias espécies. No decorrer do século seguinte descobriu a existência, nas águas doces e salgadas, de uma multidão de formas animais e vegetais microscópicas (plancton).

Uma das grandes descobertas da expedição Challenger foi a presença dêstes microorganismos em todos os oceanos.

Pouco a pouco, uma idéia se impôs então: a de que a presença dêstes vegetais minúsculos, não obstante seu diminuto tamanho, é a base de tôda vida animal nos mares, tanto quanto a existência das grandes plantas é sôbre a terra a base de tôda vida animal.

Considera-se atualmente como ponto pacífico o fato de que as plantas microscópicas unicelulares (fito-plancton) encontradas na água doce constituem a alimentação básica de tôda uma série de animais; êstes organismos servem, notadamente, de alimento aos animais de dimensões microscópicas que constituem o plancton e que, por sua vez, vão servir de alimento a animais superiores.

Sabios alemães estudaram o modo de produção do fito-plancton do mar. Ficou provado que os mares tropicais, de águas claras, são relativamente pobres de plancton, enquanto que nas águas boreais e árticas há plancton em abundância.

Quando o teor de sais nutritivos na água, principalmente em fosfatos e em nitratos, cai abaixo de um certo mínimo as plantas morrem: lei estabelecida por von Liebig e que pode aqui ser aplicada. Estas substâncias minerais provêm, em parte, dos cursos dágua e em parte de correntes ascendentes marítimas.

Um outro fator muito importante a ser levado em conta é a luz. Somente a luz solar permite a transformação nas plantas dos elementos não orgânicos em substâncias orgânicas.

Na imensidão dos oceanos só uma camada, superfície pouco extensa, é suficientemente atingida pela luz solar, permitindo, portanto, o desenvolvimento do fito-plancton. Estima-se que as condições necessárias ao crescimento das algas somente existem numa camada de 300 metros de profundidade. Como a profundidade média dos oceanos é de 4.000 metros, concluimos que esta imensa massa dágua não contém o alimento de base necessário às plantas.

Por outro lado, é fato bem conhecido a existência de vida animal a 7.000 metros; logo, os animais inferiores devem procurar seu alimento nas camadas superficiais dos oceanos onde penetra a luz solar. Podemos, então, concluir, facilmente, não ser a vida animal abundante nas grandes profundidades; os grandes oceanos podem ser considerados como desertos que não oferecem recursos alimentares.

Nas águas doces, igualmente, a clareza da água determina a profundidade até a qual o fito-plancton pode desenvolver-se. Mesmo a vegetação das aguas litorâneas é limitada, em profundidade, pela penetração dos raios solares.

Nas costas da Dinamarca, por exemplo, a vegetação litorânea é interrompida, via de regra, a uma profundidade de mais ou menos 6 metros; outrossim, encontramos algas a profundidade de 40 metros, mas elas se acham aí em proporções tão pequenas que, do ponto de vista ecológico, não adquirem importância.

Igualmente nos lagos dinamarquêses de águas límpidas pode ser observada vegetação até a 8 metros, porém, nos lagos de águas turvas, a vegetação é interrompida a 3 metros de profundidade, em média.

A vegetação litorânea submarina apresenta naturalmente uma importância primordial para a alimentação básica dos animais que vivem nas águas costeiras.

Quando as plantas morrem ou se dividem são levadas pelas correntes para as grandes profundidades onde se decompõem, pouco a pouco. Na vasa abissal já se encontrou grande quantidade de detritos vegetais provenientes das águas litorâneas.

LIVROS NOVOS

OBRAS DIDATICAS — Recebemos das Edições Melhoramentos, as seguintes obras didaticas: "Geografia do Brasil", de Moisés Gicovate, para a 3ª série ginasial "Geografia Geral" (Geografia física e humana los continentes, de Moisés Gicovate, para a 3ª série ginasial e "Elementos de Química", do professor Aloisio Pimenta, para a 1ª série colegial.

Todas essas obras obedecem rigorosamente ao programa estabelecido pelo Ministério da Educação.

Recomendam-se ainda pela magnifica feição grafica, além da comprovada capacidade dos seus autores.

OBRAS AUTORIZADAS EM DONA CLARA

No seu despacho com o secretário de Viação, o prefeito autorizou a execução das obras de ajardinamento e obras complementares da praça Inácio Canto, em dona Clara, e entroncamento do trecho do Calabouço, nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont.

ESTUDOS DE METALURGIA E MINERAÇÃO

Realizar-se-á em São Paulo, de 18 a 22 dêste mês a V Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalúrgicos do Brasil. O certame tem como patrocinador o Centro de Estudos Morais Rego, que congrega os alunos, ex-alunos e professôres do Curso de Engenheiros de Minas e Metalurgia da Universidade de São Paulo.

O PREFEITO NA POLÍCIA MILITAR

O prefeito Dulcídio Cardoso retribuiu, ontem, a visita do coronel João Urural de Magalhães, comandante da Polícia Militar. O prefeito esteve no Quartel General da corporação, sendo recebido com honras militares. A seguir, conduzido ao salão nobre pelo comandante Magalhães, foi apresentado a tôda a oficialidade.

Nessa ocasião o prefeito foi saudado pelo coronel João Urari de Magalhães, respondendo o prefeito em agradecimento às homenagens recebidas.

A Opinião do Leitor

RETIRADA DOS NORDESTINOS

O sr. Venerando F. Pinheiro afirma que "há dez anos trafega pelos trilhos da Central do Brasil uma composição de dez classes, vinda de Monte Azul, conduzindo retirantes baianos, alagoanos, sergipanos e de outros Estados, não estando incluídos os que descem pela rodovia Rio-Bahia. Antes, desciam ligados aos Rápidos R-1 e R-2, três classes que eram denominadas os carros dos baianos".

Calcula o sr. F. Pinheiro que nesses dez anos 2.190.000 retirantes deixaram aqueles Estados "e, em sentido contrário, igual número retornou à procedência". Acha ser evidente que êsses retirantes não querem se radicar em parte alguma, preferindo, pelas facilidades de transportes que lhes são proporcionadas, viverem passeando para baixo e para cima, em prejuizo da economia da Nação, menos para si próprios, pois resolvem suas situações pedindo auxílios ao público, ao comércio de preferência, quando não norteiam suas atitudes para meio inconfessaveis e menos dignos".

Finalmente, depois de outras considerações, diz o sr. Venerando F. Pinheiro que desde 1922 vem se batendo pela mudança dos nordestinos para outros Estados, retirando-os do polígno das secas. Considera isso mais

(Conclui na 5.ª Pág.)

O Problema da Agua

MAURÍCIO DE MEDEIROS



A exposição que o sr. Yeddo Fiuza fêz aos vereadores sôbre as condições do serviço de águas, cuja direção lhe foi confiada, é de pôr os cabelos em pé! Para muita gente tudo quanto êle disse é novidade. Não, porém, para quem acompanhe há muitos anos a evolução de nossos serviços públicos.

Há cerca de 30 anos eu lecionava na então Escola Normal e tinha entre os colegas de docência um ilustre engenheiro, professor de matemática e funcionário da então Inspetoria de Aguas. Já então periòdicamente o problema da falta de água se impunha à atenção dos administradores.

A solução era sempre buscada na procura de novas fontes de abastecimento. De cada vez que isso acontecia, os administradores se rejubilavam porque o abastecimento de água para a cidade seria reforçado de um número x de milhões de metros cúbicos. Faziam-se as custosas obras. Mas assim que elas terminavam, verificava-se que o consumo crescente exigia novos suprimentos. E assim tem sido até hoje. O crescimento da população do Rio tem ultrapassado os cálculos e as possibilidades de suprimento em suas necessidades essenciais.

Este crescimento vertiginoso é um fenômeno relativamente recente. Há 30 anos o seu ritmo era menor. Mas no que diz respeito ao abastecimento de água, as deficiências eram relativamente as mesmas. E a política de sua solução era essa de procurar refortalecê-lo com novas fontes de suprimento.

Comentando essa política, meu colega de docência, que conhecia muito bem os seus serviços, manifestava-me o seu ceticismo, dizendo-me que pouco adiantaria o aumento da quantidade de água fornecida à cidade, enquanto não fôsse revista, substituída e planejada em condições adequadas, tôda a rêde de distribuição. E, então, êle me fazia esta afirmação espantosa, que o sr. Fiuza repete 30 anos depois: — "O diabo é que não se possui no serviço uma planta dessa rêde!"

Ora, se essa era a situação naquele momento e se mantém a mesma 30 anos depois, fôrça é convir que as administrações sucessivas que têm passado pelo Serviço negligenciaram um dos elementos indispensáveis para qualquer melhoria nessa distribuição.

Explicava-me ainda êsse técnico que grande parte da canalização estava com o respectivo diâmetro sensivelmente reduzido pelas incrustações que o tempo fizera formarem-se no seu interior. Dizia-me ainda que estando o crescimento da cidade a fazer-se de um modo irregular e imprevisto, bairros novos surgindo em lugar mais elevado que velhos bairros, a sangria da mesma rêde com tubos de diâmetro maior para abastecer êsses bairros novos deixava os velhos bairros em condições precárias.

Por tôdas essas razões, concluía o técnico que em vez de procurar maior volume de água para distribuir o mais urgente era rever, renovar e planificar adequadamente a rêde de distribuição.

O sr. Fiuza não se referiu a êsse aspecto do problema, mas o simples fato de reafirmar a inexistência de uma planta da rêde de distribuição de água faz crer que a situação não deve ter mudado.

Mas o sr. Fiuza fêz declarações ainda mais graves, tais como a da poluição da água para bebedouros e a perda de quase 50% da água que corre pelos canos.

Que adiantam nessas condições novas adutoras? Para que trazer mais água, se se perde a metade da que vem?

O sr. Fiuza nada prometeu nem podia fazê-lo. Mas de sua exposição se conclui que, antes de pensar em mais água, o essencial é criar as condições de aproveitamento integral da que já temos e torná-la realmente potável, sem perigo para a saúde pública.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-8485
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-2014
Esportes	23-4473
Polícia	23-5083
Suplementos	23-3239
Depart de Difusão	23-3669
Depart de Publicidade	23-3763
Depart de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3669

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av Ipiranga 879 13.º andar salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 35-4344

O Govêrno Não Està Preparado Para Negociar Com a Missão Inglêsa

Em Vésperas da Chegada do Grupo Britânico Que Vem Cobrar 60 Milhões de Libras de Atrasados Brasileiros, o Chefe do Departamento Econômico do Itamarati Lamenta Que a Presença da Missão Coincida Com as Festas em Homenagem ao Presidente do Peru — No Ministério da Fazenda Dizem Que o sr. Láfer Não Sabe o Que Deverá "Discutir, Oferecer ou Negociar"

O Govêrno ainda não se preparou para receber a Missão Inglêsa que vem ao Rio cobrar os 65 milhões de libras de atrasados comerciais brasileiros. Em inquérito realizado ontem em diversas repartições governamentais, a reportagem do DIARIO CARIOCA constatou a mais completa ignorância sôbre os problemas a serem discutidos com os visitantes. Entre o Ministério da Fazenda e o Itamarati existe até discrepância a respeito da data da chegada da Missão: enquanto o sr. Horacio Lafer espera os ingleses no dia 18, o Itamarati está preparando para recepcioná-los a 20, data que o Sr. ministro Décio de Moura chefe do Departamento Econômico e Consular não considera muito oportuna por coincidir com o periodo da visita ao Brasil do Sr. General Odria, presidente do Peru.

A CONFUSÃO E' GERAL

No Ministério da Fazenda o oficial de gabinete do sr. Horácio Lafer, sr. Hélio Alves, apressou-se em informar à reportagem que o ministro nada sabe sôbre o que deverá, "discutir, oferecer ou negociar". E no Itamarati, enquanto o sr. secretário Edmundo Barbosa da Silva emudecia ante à pergunta do repórter sôbre o que pretendia falar, em inglês, aos ingleses, o sr. ministro Décio Moura, ainda mal refeito das canseiras da Conferência da Cepal, em Quitandinha onde teve oportunidade de exercer os seus conhecimentos em matéria econômica e financeira (com enfáse na questão cambial), comunicou-nos, de início, lamentar muito a chegada dos inglêses a 20 do corrente em vista da perturbação que o fato inevitavelmente acarretará nos preparativos à recepção do Chefe de Estado do Peru. Todavia, prestou-se a "esclarecer-nos" que ignora a existência de qualquer esquema de pagamentos dos atrazados, a ser discutido durante a visita da Missão. E pensa que, "certamente adotaremos o regime de liquidação que mais convier ao intercâmbio comercial com o referido país"...

Após alguns momentos de profunda meditação o sr. ministro Décio de Moura concedeu em informar ao repórter que "o ideal será vender aos países que nos compram". E, para que não pairasse qualquer dúvida no espírito do plumitivo, acrescentou bondosamente: "assim não retornaremos a sistemas, ultrapassados, de contrair empréstimos para liquidação de dividas externas (sic). Aliás — concluiu — minha opinião é a de que os inglêses têm necessidade de fomentar o seu comércio e será exatamente isso que constituirá a base de suas conversações conosco"

AFINAL, O QUE É A MISSÃO INGLESA

A missão inglesa que chegará ao Rio vem negociar um novo acôrdo comercial com o Brasil e cobrar o pagamento de 60 milhões de libras de atrazados comerciais. A liquidação, ou, pelo menos, uma redução significativa dos referidos débitos faz-se indispensável para o bom encaminhamento do novo acordo comercial.

O Brasil não tem possibilidade de pagar os atrazados a curto prazo, exceto se lançar mão do algodão estocado. Esta solução tem, porém, dois inconvenientes: 1.º onerará consideravelmente o Tesouro, se o algodão fôr entregue a preços baixos: 2.º caso a Grã-Bretanha aceite algodão em pagamento dos atrazados, o Brasil perderá um dos produtos principais da lista do acordo comercial, que, normalmente, representa 50% dos valores totais das importações inglesas em nosso país.

A outra hipótese seria a de um empréstimo para o pagamento de atrazados, a exemplo do que nos concederam os Estados Unidos. Tudo indica, porém, que a Grã-Bretanha não está disposta a admitir esta solução. De resto, se generalizarmos a solução do empréstimo para pagamento de atrasados comerciais, acabaremos acumulando novas dividas por falta de recursos para importações indispensáveis ao país.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas do 13.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS:

Diversas Pensões da Guerra — folhas 7238-7251 — letras F a Z:
Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folha 7350 — letras A a E.

REDUÇÃO NAS COMPRAS DO BRASIL NO EXTERIOR

O Nosso País e os Estados Unidos Entre os Maiores Transportadores Por Via Marítima

Comunica-nos a A. N.:

— O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda iniciou a apuração do movimento importador brasileiro e das importâncias relativas a fretes e outras despesas, segundo a nacionalidade dos navios que fizeram o transporte das mercadorias. O resultado desta primeira apuração não deve ser encarado como representativo de uma situação definitiva, em virtude da redução verificada em nossas compras ao exterior. Assim, enquanto nos meses de janeiro e fevereiro de 1952 importamos Cr$ 7.688.139.000,00, restringiram-se nossas importações nos 2 primeiros meses do ano corrente a apenas Cr$.... 3.562.611.000,00.

Destacaram-se

Brasil e Estados Unidos, os maiores transportadores

Destacaram-se no transporte de mercadorias importadas pelo Brasil os navios de nacionalidade brasileira, americana, inglesa, norueguesa, panamenha e sueca, salientando-se alguns pelo valor e outros pelo volume de sua carga. Assim, com relação ao valor CIF, as maiores percentagens couberam no mês de janeiro aos navios de nacionalidade brasileira e americana, respectivamente em primeiro (16,1%) e segundo lugar (13,9%) invertendo-se a situação em fevereiro (brasileiros 12,4% e americanos 17,8%). O 3.º posto foi ocupado, nos dois meses, pelos navios ingleses (janeiro 12,4% e fevereiro 11,3%).

Com relação à quantidade, porém os primeiros e segundo postos foram ocupados pelos navios sob bandeira panamenha (20,3% em janeiro e 18,6% em fevereiro) e norueguesa (14,8% em janeiro e 15,8% em fevereiro). Os navios brasileiros ocuparam o 3.º lugar em fevereiro com 14,4%, quando em janeiro figuravam no 4.º posto, em 9,2% em cujo mês os de bandeira inglesa vinham em 3.º, com 10,6%.

UM NAVIO PETROLEIRO ENTRE AS IMPORTAÇÕES

Convém salientar que na importação sob bandeira brasileira do mês de janeiro figura um petroleiro adquirido pelo Brasil pela importância de 39,8 milhões de cruzeiros. Esse navio, cujo volume e valor foram computados, juntamente com os de sua carga de óleo, nas colunas respectivas, não contribuiu com qualquer parcela de frete referente ao seu próprio transporte. Apesar desta ocorrência, a distribuição do frete segundo as várias bandeiras, nos meses de janeiro e fevereiro, foi de características muito semelhantes à do valor CIF.

As representações percentuais do grupo das 6 principais bandeiras citadas no início deste trabalho, sôbre os totais de quantidade, valor e frete e outras despesas de importação atingiram, tanto em janeiro como em fevereiro, a média de 70%.

Quanto à participação do frete e outras despesas sôbre o valor CIF, por bandeira, verifica-se que as percentagens quase se igualam, pois o conjunto das 6 primeiras bandeiras em janeiro perfazia 15,9% e em fevereiro 16,3%. As outras bandeiras atingiram 15,9 em janeiro e 19,0% em fevereiro, sendo que o total de tôdas as bandeiras tinham a representação percentual de 15,9% em janeiro e 17,2 em fevereiro.

Embora nos 2 grupos considerados (principais bandeiras e outras bandeiras) não haja grandes diferenças nas percentagens do frete e outras despesas sôbre o valor CIF, observa-se grandes divergências se analisarmos individualmente as várias bandeiras. Assim, estas percentagens foram de 24,3% e 26,6% respectivamente em janeiro e fevereiro para os navios de bandeira panamenha, de 21,3% e 47% para os gregos, atingindo a mais de 35% nos argentinos e peruanos descendo a 6% para os de nacionalidade portuguêsa, no mês de janeiro.

Note-se que está incluída entre as "outras despesas" a parcela relativa a seguro, que é altamente variavel conforme a natureza da mercadoria transportada.

A OPINIÃO DO LEITOR

(Conclusão da 4.ª página)

econômico, prático e de solução única.

Para o sr. F. Pinheiro, agora, também se deveria retirar a população da Amazonia, porque a enchente, lá, está flagelando o caboclo da mesma maneira como a sêca flagela o nordestino.

Saiba, porém, o sr. Venerando F. Pinheiro que sua idéia é velha, vem do século passado, e nunca foi aproveitada porque é uma idéia errada. O nordeste é uma das regiões mais chuvosas do mundo. Tanto é assim que sua área não está incluida entre as áreas semi-aridas do mundo. A terra é fertil e por isso qualquer chuvinha faz com que as culturas logo se desenvolvam. O que o nordeste precisa é que suas águas sejam disciplinadas, com sua reserva em açudes ou em represas nos seus imensos rios e, depois, aproveitadas na irrigação.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralizado.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (compra)	41,00	41,00
Dolar (venda)	42,00	42,00
Libra (compra)	112,135	112,135
Libra (venda)	115,08	115,08

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dolar (venda)	43,00	43,00
Dólar (compra)	44,00	44,00
Libra (compra)	115,00	115,00
Libra (venda)	119,00	119,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas no dia de ontem.

Dolar (moeda) — Venda, Cr$ 44,00 e Cr$ 44,50. Média de negocios, Cr$ 44,28. Compra, Cr$ 42,55, Cr$ 43,00 e Cr$ 43,20. Peso-argentino (moeda) — Venda, Cr$ 1,90; compra, Cr$ 1,78. Escudo (moeda) venda, Cr$ 1,65, compra, Cr$ 1,52.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$... 51,51a e o saque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre N. York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 46
Dolar	18 72	13 39
Peso uruguaio	6 32 43	6 11 65
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 86	—
Franco francês	0 05 35	0 05 23
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4 40 34	4 28 81
Coroa sueca	3 62 09	3 55 31
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 58
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 76
Soles peruanos	0 37 44	0 36 76
Florim	4 93 08	4 84 13
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1000/1 000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 78.

CAMARA SINDICAL

Medias cambiais fixadas em 9 de maio de 1953

PAISES

América do Norte — Dólar	41,47
Belgica — Franco belga	0,84
França — Franco	0,1143
Portugal — Franco	1,56
Suiça — Franco	9,5694
Inglaterra — Libra	117,24
Suécia — Coroa	5,50
Dinamarca — Coroa	0,84
Uruguai — Pêso	—

	Mercad. oficial
America do Norte — Dólar	18,72
França — Franco	0,0533
Inglaterra — Libra	—
Suiça — Franco	—
Suiça — Franco	—
Belgica — Franco belga	—
Dinamarca — Coroa	—
Holanda — Florim	—
Dinamarca — Coroa	—
Holanda — Florim	—
Suécia	—

MOEDAS

America do Norte — Dólar	44,28
França — Franco	1,65
Argentina — Peso	1,63
Portugal — Escudo	1,90

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa com vendas de algum interesse e estêve animadas. Cotaram-se mais firmes as Obrigações de Guerra e calmas as apólices da União e as da Prefeitura.

As estaduais de São Paulo e de Minas, de sorteio e de renda, fecharam sustentadas, como se vê das vendas em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União	Cr$
5 Unif.	690,00
8 D. Emis. Nom.	690,00
4.000 Idem, port	730,00
172 Idem	740,00
2 Idem, E. Antigos	665,00
92 Idem	670,00
4 Idem	690,00
35 Reajustamento	780,00
OBRIGAÇÕES	
6 T. Nac. 1.932	975,00
9 Guerra, Cr$ 100,00	79,00
73 Idem, Cr$ 200,00	158,00
14 Idem, Cr$ 500,00	395,00
27 Idem, Cr$ 1.000,00	850,00
59 Idem	808,00
145 Idem	810,00
30 Idem, Cr$ 5.000,00	4.030,00
43 Idem	4.040,00
ESTADUAIS	
Apolices:	
100 E. Santo, pt.	435,00
63 Idem	436,00
430 Minas — Rec. Econômica, 1.ª Série	510,00
133 Minas, 1.934, pt. 1.ª Série	120,00
200 Idem, 3.ª Série	111,00
78 Pernambuco	49,00
20 Rod. E. Rio C/J	525,00
62 São Paulo	193,00
17 Idem, Unificadas	593,00
270 Idem, Uniformizadas	813,00
179 Idem	818,00
774 Idem	820,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
20 Emp. 1.931	140,00
53 Créd. Pessoal — Ord. Cr$ 100,00	150,00
52 Idem, Pref	150,00
27 Português do Brasil — Nom. Cr$ 200,00	420,00
14 Idem, port	420,00
COMPANHIAS	
10 Corcovado — Cia Seguro de Vida, Cr$ 1.000,00	1.000,00
22 Seg. Previdente, Cr$ 1.000,00	6.000,00
850 F. e T. Corcovado, Cr$ 200,00	220,00
380 Progresso Industrial Brasil — Nom. Cr$ 200,00	220,00
30 Frota Carioca, Cr$ 200,00	170,00
58 Paulista de E. Ferro — Nom. Cr$ 200,00	135,00
58 Idem, port.	135,00
533 Carioca Industrial, Cr$ 100,00	120,00
30 C. Brahma — Ord. Cr$ 200,00	760,00
30 Idem, Pref.	750,00
400 D. Santos, pt. Cr$ 200,00	222,00
502 Paulista de Força e Luz, Cr$ 200,00	190,00
58 B. Mineira, pt. Cr$ 1.000,00	1.620,00
31 Idem	1.630,00
400 Valéria — Ap. em Val. Brasileiros de Cr$ 200,00	212,00
ALVARAS	
D. Publica e Particular:	
172 Apls. Unif.	690,00
172 Apls. D. Emis Nominativas	697,00
30 Ap. Sul América Capitalização	250,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 184,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)	
Tipo 3	193,60
Tipo 4	191,20
Tipo 5	188,80
Tipo 6	186,40
Tipo 7	184,00
Tipo 8	180,00

Pauta — Cr$ 19,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 18,40, idem, fino, Cr$ 19,00.

Estado do Rio — Café comum, Cr$ 18,80.

Entradas	Sacas
Estrada de Rodagens	9.442
Central	3.039
TOTAL	12.481
Desde o 1.º do mês	51.111
Desde o 1.º de junho	2.665.353
Embarques	
Europa	100
Asia	200
TOTAL	300
Desde o 1.º do mês	26.339
Desde o 1.º de julho	2.608.684
Existência	124.353
Café despachado para embarque	60.174

ABERTURA (Contrato A)

Meses:	Vend	Comp
Maio	183,00	182,50
Junho	183,00	182,50
Julho	179,00	178,20
Agôsto	177,00	176,10
Setembro	177,00	175,20
Outubro	176,30	175,00

Vendas, 1.500 sacas.
Mercado, calmo.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp
Maio	S-V	182,00
Junho	183,30	182,50
Julho	179,30	178,00
Agôsto	S-V	176,10
Setembro	177,00	175,20
Outubro	176,40	173,20

Vendas, nada.
Mercado, estável.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 10.000. Existência, 64.354 sacos.

(Cotações por 60 quilos)	
Branco cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,00
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 6. Existência, 27.170 fardos.

(Cotações por 10 quilos)		
Fibra longa:		
Seridó, (tipo 3)	340,00	342,00
Idem (tipo 4)	330,00	333,00
Fibra media:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 3)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	180,00	182,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Arroz, sacos	1.200	4.430
Feijão, sacos	—	800
Açucar, sacos	—	2.100
Farinha, sacos	—	450
Milho, sacos	300	—
Banha, caixas	—	—
Charque, fardos	—	—
Manteiga, quilos	—	—
Azeite, caixas	—	—
Cebôlas, caixas	—	—
Bacalhau, fardos	—	—

EM SANTOS

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	200,00	193,00
N. 4 — Santos Riado	193,00	197,00
N. 4 — Sem discrição	194,00	193,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	6.293	29.556
Entradas	22.000	25.002
Existência	1.943.044	1.934.641
Saidas	5.793	14.369

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Maio	202,70	202,90
Julho	203,90	203,90
Setembro	204,40	204,40
Dezembro	208,00	208,00
Janeiro, 1954	209,40	209,40
Março	209,90	209,90
Vendas	—	—
Mercado	Penal	Calmo

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Maio	202,90	203,90
Julho	205,90	205,90
Setembro	203,70	206,70
Dezembro	208,20	208,20
Janeiro, 1954	212,60	212,18
Março, 1954	213,30	213,50
Vendas	—	1.500
Mercado	Calmo	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 11

Preço disponível, tipo 7 e 8, Cr$ 174,70 por 10 quilos. Mercado estável.

— No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 11

Preço do café disponível em vigor ontem, nesta praça em conta por libra:

(Estritamente mole)		
N. 2	55,00	56,25
N. 4	55,00	55,25
Rio (tipo 7)	51,25	51,50
N. 2	55,00	55,00
N. 4	54,00	54,00

TERMO (Contrato "S")

Na abertura, apenas estável, com baixa de 5 a 15 pontos. No fechamento estável, com baixa de 5 a 7 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Maio	55,00	55,10
Julho	53,85	53,95
Setembro	52,95	52,93
Dezembro	52,42	52,40
Março, 1934	51,80	51,79

Vendas, 10.250 sacas.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 11

	Abertura	Fechamento
s/ Londres Oficial — por £ com	$ 2,81 31	2,81 56
Idem venda	$ 2,81 43	2,81 68
s/ Montreal taxa media por $	$ 1,00 37	1,00 43
s/ Rio de Janeiro livre por Cr$ compra	c 2,24	2,32
Idem venda	c 2,28	2,38
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c 7,15	7,15
Idem venda	c 7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c 33,50	33,50
Idem venda	c 34,00	34,00
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr	c 0,28 42	0,28 43
Idem venda	c 0,28 56	0,28 56
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr	c 23,33	23,33
Idem venda	c 23,34	23,34
Idem venda	c —	—
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c 19,38	19,38
Idem venda	c 9,16	9,16
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c 349,00	349,00
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp	c 350,00	350,00
Idem venda		
s/ Belgica — Livre — por Fr. Compra	c 2,00 50	2,00 00
Idem venda	c 2,00 75	2,00 25
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c 26,34	26,34
	c 26,36	26,36

Londres, 11	Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$ 2,8125/2,8137	2,8137/2,8143
s/ Rio de Janeiro £	Cr$ 51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P 38,75/39,12	38,75/39,12
s/ Montevidéu £	P 7,62/7,87	7,62/7,87
s/ Canadá £	$ 2,8012/2,8025	2,8018/2,8031
s/ Berna	F 12,1725/12,1775	12,1725/12,1775
s/ Amsterdam £	Fl 10,58/10,5850	10,5675/10,5725
s/ Paris £	F 987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L 1.730/1.770	1.730/1.770
s/ Bruxelas £	FB 140,30/140,40	140,30/140,40
s/ Estocolmo £	K 14,5475/14,5575	14,54/14,5450
s/ Copenhague £	K 19,3325/19,3375	19,3325/19,3375
s/ Oslo £	K 19,9825/19,9375	19,9825/19,9375
s/ Madri £	P 30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc. 79,90/80,10	79,90/80,10
s/ Praga £	K 139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M 18,62/18,73	18,62/18,73

Buenos Aires, 11	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	p 39,05	39,05
s/ Londres à vista por £ t/venda	p 39,11	39,11
s/ N York à vist p $100 t/comp	p 1.394,50	1.394,50
s/ N York à vista p $100 t/venda	p 1.394,00	1.394,00

Montevidéu, 11	Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	p 7,92	7,89
s/ Londres à vista por £ t/venda	p 7,98	7,94
s/ N. York à vista p $100 t/comp	p 297,50	297,00
s/ N. York, à vista p $100, t/venda	p 298,50	297,50

AÇUCAR

Recife, 11
Recife, 9

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Cristais	180,00	180,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00

ENTRADAS

	Hoje	Ant
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	12.901	—
Desde 1.º de setembro	6.823.363	6.810.462
Existência	1.760.250	1.771.349
Exportação	—	—
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 11

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	365,00	365,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem p. de 30 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	155.453	155.433
Existência	9.831	10.531
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SÃO PAULO

São Paulo, 11

(Cotação por quilo)

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	N/C	N/C
Julho	15,90	N/C
Outubro	15,90	15,80
Dezembro	15,90	15,80
Março, 1954	N/C	16,00
Vendas	—	60.000
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	18,73	18,73
3½	18,00	18,00
4	17,53	17,53
4½	17,20	17,20
5	15,87	15,87
5½	15,20	15,20
6	14,53	14,53
6½	14,07	14,07
7	13,27	13,27
8	12,53	12,53
9	12,27	12,27

EM NOVA YORK

Nova York, 11

	Abert.	Fech.
Maio	33,90	33,77
Julho	33,95	33,79
Outubro	33,69	33,59
Dezembro	33,63	33,56
Março, 1954	33,71	33,63
Maio	33,67	33,61
Am. Sp. Milip	—	34,13

Na abertura, com alta de 1 a 5 pontos, parcial. No fechamento estável, com baixa de 5 a 13 pontos.

CACAU

Nova York, 11

Meses:	Abert	Fech
Maio	28,90	28,87
Julho	28,42	28,46
Setembro	28,30	28,32
Dezembro	27,10	27,08
Março, 1954	25,92	25,95

Na abertura calmo, com alta parcial de 1 a 2 pontos. No fechamento estável, com alta de 3 a 4 e baixa de 1 ponto.

Vendas, 141 contratos.

TRIGO

Maio	2,15 87	2,14 25
Julho	2,16 12	2,16 00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 11	COMPRADORES Hoje £ s p m.	PLANO "B" Anterior £ s p m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia 1923 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S Paulo Improvements ad Freehold Co Pref ex/div.	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	4-17- 6	4-17- 6
São Paulo Gas Co Ltd (Pref)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	136-15- 0	136-15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 3- 7	2- 3-10
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10- 6	2-10-6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 7- 6	2- 7- 0
São Paulo Railways Co Ltd Ações 10%	0- 6- 1	0- 6- 1
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60-11- 3	60-12- 6
Emp de Guerra Britânico 3% 1927-47	80-12- 6	80-13- 9
Shell Transport Trading	4- 3- 1	4- 1- 6
Canadian Eagle Oil	1-13-10	1-13- 0
Royal Dutch Petroleum	30-10- 0	30-17- 6

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Câmbio do Sr. Lafer

As oscilações do câmbio dito livre seriam de molde a causar espécie, se não se conhecesse a respectiva causa. Volta e meia os jornais costumam publicar noticias de inesperada alta do dólar, ou de baixas súbitas, como se o mercado realmente estivesse sob o império da lei da oferta e da procura. Tudo, porém, não passa de uma farsa, uma vez que a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil raramente vende dólares pelas taxas que anuncia e jamais o faz livremente. Na praça ninguém ignora que o sr. Ministro da Fazenda é quem dita, por telefone, o preço das moedas estrangeiras. As baixas e altas havidas até agora resultam de telefonemas do sr. Lafer. Assim se explica que, por ocasião da assinatura do empréstimo do Eximbank, o dólar tenha subido. Questão de ponto de vista do ilustre titular das finanças. Enquanto o sr. Horacio Lafer estiver à frente da Fazenda, as oscilações do câmbio "livre" resultarão da vontade do sr. Ministro. não constituirão notícia a não ser para os que estejam a par dos objetivos do caprichoso titular.

A SANBRA Não Quer Pagar Impostos de Importação de Agave

J. PESSOA, 11 (Asapress) — Comentando a proposta apresentada pela SANBRA, para aquisição de 30 milhões de quilos de agave, para exportação, o jornal "O Norte" desta capital publica a seguinte nota:

"Este jornal divulgou a manobra da SANBRA para não pagar impostos e taxas numa avultada exportação de agave que pretende efetuar em maio ou junho, para o exterior.

A poderosa firma americana pleiteia a insenção total de tributos numa transação que lhe renderá 8 milhões de dolares, segundo os circulos bem informados.

A SANBRA se propõe adquirir todo o agave depositado e financiado nesta região num total de trinta milhões de quilos, no valor de 750 milhões de cruzeiros ou 7 milhões e 500 mil dolares no câmbio oficial (18,72).

Venderá o produto aos Estados Unidos e Europa a 200 dolares por tonelada ou sejam 5 cruzeiros por quilo. Comprará ao Banco do Brasil por 5 e venderá por 5 cruzeiros. E onde está a vantagem?

Explica-se:

Vendendo a 200 dolares no preço oficial a SANBRA receberá cambiais ou equipamentos na quantia de 7.500 mil dolares para colocar nas praças brasileiras no câmbio livre numa base de 45 cruzeiros por dolar, ou sejam aproximadamente 350 milhões de cruzeiros que convertidos darão uns 16 milhões de dolares.

Diante um negócio tão fabuloso, a SANBRA ainda quer do govêrno paraibano isenção de todos os impostos".

Sociedades de Responsabilidade Limitada

E' pronunciada, no Distrito Federal, entre as organizações comerciais, a preferência pelas sociedades de responsabilidades limitada. As firmas individuais e sociedades de pessoas, embora ainda predominantes numericamente, tendem a decair de importância no conjunto das emprêras, como se depreende comparando aos de 1940 os resultados do Censo Comercial de 1950. Este último inquérito registrou, na Capital da República, 19.868 casas de comércio, varejistas e atacadistas. Dentre elas, 11.682 — 58,8 por cento do total — pertenciam a firmas individuais, e 2.944 — 14,8 por cento — a sociedades de pessoas. Dez anos antes, no entanto, as firmas individuais (9.690) representavam 67,8 por cento dos estabelecimentos comerciais cariocas (14.295), e as sociedades de pessoas, 20,8 por cento desse total.

No mesmo periodo, o número de estabelecimentos pertencentes a sociedades anônimas, no comércio de mercadorias, elevou-se de 384 para 812, a mais do dôbro, por consequência. A quota percentual, sôbre o conjunto das casas de negócios, subiu de 2,7 para 4,1 por cento. Mas, ao que parece, a modalidade de constituição jurídica mais atraente é a da sociedade por, quotas de responsabilidade limitada. Nada menos de 4.329 estabelecimentos de comércio, ou cêrca de 22 por cento do total, declararam-se incluidos em tal categoria, segundo o Censo de 1950. O Censo de 1940 encontrou, porém, 1.219 estabelecimentos, ou apenas, 8,5 por cento do total.

O número de estabelecimentos classificados entre as "outras modalidades" de constituição jurídica também cresceu em proporção elevada, no decênio. Aí estão compreendidas as entidades públicas, as cooperativas e outras menos frequentes.

Marinha Mercante e Balanço de Pagamentos

Os administradores anunciam, preocupar-se com o restabelecimento do equilibrio do balanço comercial. Entretanto, não basta essa preocupação para resolver a crise de divisas. O que importa é o balanço de pagamentos.

Como se sabe o balanço compreende apenas o valor da troca de mercadorias (exportação e importação): o balanço de pagamentos engloba tôdas as contas, inclusive a de serviços, onde figura o maior item negativo que é o de fretes e seguros marítimos.

A propósito, convém lembrar que em 51, o balanço comercial foi favorável mas as estatísticas do comércio exterior, incluindo fretes e seguros, acusaram vultoso deficit, causa principal da acumulação de atrasados. Em 52, quando o deficit do balanço comercial não alcançou 2,0 bilhões de cruzeiros, o de pagamentos aproximou-se dos 10,0 bilhões.

Vemos assim que é inutil convergir todos os esforços sôbre a lei de licença-prévia, por exemplo, como se importando menos a mercadoria A ou exportando mais o produto B pudessemos sair da crise sem reequipar a marinha mercante, isto é, como se tivessemos com que aguentar a sangria do balanço de pagamentos.

A frota do Loide Brasileiro outrora a nona tonelagem no mundo passou a segundo plano mesmo na América do Sul. E convém notar que enquanto a marinha mercante argentina, passa à primeira da America do Sul, ostentando unidades modernissimas. 70 por cento dos navios mercantes brasileiros não têm mais condições de operação econômica. Portanto, enquanto uma parte substancial do comércio exterior brasileiro não for custeada em cruzeiros, será dificil equilibrar o balanço de pagamentos mesmo que haja saldo no balanço comercial.

O "Petróleo é Nosso", Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Proeminentes figuras das indústrias carboniferas e petroliferas começaram, hoje a depôr perante a Comissão de Meios e Arbitrios da Câmara dos Representantes, em relação com o projeto de lei Simpson, que limita as importações de petróleo cru e residuos de combustivel.

De todo o problema vinculado com a extensão da lei de Comércio Reciproco, essa é a questão que mais discussões tem provocado. O representante republicano Richard Simpson em 1,75 por cento as importações dos mencionados produtos, particularmente quando procederem da Venezuela e das Indias Ocidentais Holandesas.

A Comissão de Meios e Arbitrios começou a ouvir, às 10 horas da manhã de hoje, os representantes das indústrias do carvão e do aço, e prosseguirá nessa tarefa até a quinta-feira próxima.

Os primeiros a comparecer perante ela foram os partidários do estabelecimento de quotas, na sua maior parte pertencentes à indústria carbonifera e às companhias petroleiras independentes, que operam somente nos Estados Unidos.

Mais tarde depord os adversários da medida, 42 testemunhas que representam as grandes companhias com interêsse na America Latina, emprêsa da zona leste dos Estados Unidos que empregam combustivel importado. Elas se opõem ao projeto de lei Simpson pelas consequências que o mesmo poderia produzir nas relações dos Estados Unidos com as nações estrangeiras e, especialmente, na politica de boa vizinhança.

A proposta de Simpson estabelece acôrdo com as reclamações da indústria carbonífera, no sentido de que ela sofre graves prejuizos por causa da importação do petróleo estrangeiro, mais barato que o nacional.

Reclamações semelhantes foram feitas pelos produtores independentes de petróleo, sem interêsses no estrangeiro os quais acusam as grandes companhias de fazer "dumping" com o produto estrangeiro no mercado norte-americano.

Da sua parte, o govêrno solicitou ao Congresso a extensão por um ano da lei de Comércio Reciproco, a qual terá seu prazo terminado no próximo mês de junho.

Produção Mundial de Açucar

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Segundo as estimativas do Departamento da Agricultura divulgadas hoje, a produção mundial de açucar de cana e de beterraba, para 1952-53 ascenderá a 35.800.000 toneladas, o que corresponde a uma diminuição de 6,5 por cento em relação à safra 1951-52.

Não obstante, a produção média mundial do periodo 1945-49 será exercida em 30,8 por cento, segundo a publicação especializada "Foreign Crops and Markets".

A redução de produção para 1952-53 reflete precipuamente a limitação de produção em Cuba e Pôrto Rico. Os totais para zonas que não as da America do Norte mostram em todos os casos aumento de produção.

O Brasil, ora o terceiro dos grandes produtores de açucar de cana, aumentou novamente sua produção nesta temporada.

ESPANHA — PRODUÇÃO DE TRIGO

Em 1000 toneladas

4000 — 2000 — 1934/38 — 1950 — 1951 — 1952

Segundo cifras dadas à publicidade pelo Ministério da Agricultura de Espanha, a produção de trigo pelo pais ibérico elevou-se em 1952, a 4 milhões de toneladas, superior às estimativas preliminares que não atingiam senão os 3,9 milhões.

A produção atual ainda é inferior aos niveis obtidos antes da última guerra, quando a produção espanhola atingia os 4,4 milhões.

Embora produzindo oito vêzes mais do que o Brasil, a Espanha, que conta com 30 milhões de habitantes, ainda importa regulares quantidades de trigo, uma vez que o seu consumo é aproximadamente o dôbro do nosso.

Há cêrca de 1.600 moinhos em funcionamento na Espanha, apresentando uma capacidade de moagem de 20 milhares de toneladas diários.

A cultura triticola do pais ibérico apresenta bom rendimento médio alcançando os mil quilos por hectare, havendo, contudo, zonas de muito maior aproveitamento.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

AVISO

Em vista de ter sido decretado feriado municipal o dia 13 de Maio (Quarta-feira), fica transferido para QUINTA-FEIRA, dia 14, a extração da Loteria Federal, anunciada para Quarta-feira.

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao. Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

Dá Uma Chateação na Gente Esperar Aqui, Bem Sentado

FALECEU RAUL PEDERNEIRAS



Raul Pederneiras

A cidade foi ontem surpreendida com a noticia do falecimento de Raul Pederneiras, professor de Direito, famoso caricaturista e jornalista. E' que Raul pertenceu a uma geração que era um dos mais brilhantes remanescentes e se impusera à admiração de todos pelo seu talento, sua arte e seu constante e permanente bom humor.

O ilustre morto começou a vida nos jornais do Rio de Janeiro trabalhando para "O Mercurio". Iniciava a sua carreira de caricaturista que mais tarde seria coroada por um êxito notável. Em seguida apareceu em "A Máscara", "A Bruxa", "A Semana Ilustrada", "Revista da Semana", "Jornal do Brasil", "O Tagarela", "O • Malho", "O Avança", "Comédia", "Kosmos", "Renascença", "Século XX", "Fon-Fon", "Careta", "Sans Dessous", "Gazeta de Noticias", "D. Quixote", "O Globo", "A Noite", etc. De um dinamismo extraordinário, Raul Pederneiras se impôs, dessa forma, à justa admiração que o cercou durante tôda a sua vida. Mais tarde, Raul, que era um espirito culto, conquistou uma cadeira na Faculdade Nacional de Direito, na qual se aposentara, há algum tempo.

Foi presidente da Associação Brasileira de Imprensa e da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. O falecimento do distinto brasileiro ocorreu às 9 horas de ontem. Morreu serenamente, sem agonia, vitimado por colápso. Nasceu Raul Pederneiras a 15 de agôsto de 1874. Era filho do jornalista Manoel Paranhos Pederneiras e d. Isabel Franca Leite Pederneiras. Viúvo, não deixou filhos.

CONCURSO PARA FISCAL DO CONSUMO

Realizar-se-á domingo próximo, nesta capital e nos Estados, o concurso do DASP para as vagas de fiscais do imposto de consumo. Sobe a 22 mil o número de candidatos inscritos, entre êles considerável soma de mulheres, que pela primeira vez disputam o apetecido cargo. Somente no Distrito Federal, prestarão provas, no Instituto de Educação, cêrca de 2 mil e 500 candidatos.

PRIORIDADE ÀS COOPERATIVAS PARA GÊNEROS

Por fôrça de lei, a COFAP é obrigada a vender, com prioridade, e pelo preço do custo, às cooperativas de trabalhadores, os gêneros de primeira necessidade que dispuser. Foi o que alegaram, ontem, ao ministro do Trabalho, os membros da Comissão de Coordenação das Cooperativas de Trabalhadores, pedindo os bons oficios do titular daquela pasta junto ao presidente da COFAP. Pediram mais a entrega de cinco armazéns da Cooperativa dos Trabalhadores do Distrito Federal, que foi extinta, e que servirão para os outros sindicatos, que não dispõem de locais apropriados.

A Noite é Grande

MÃE — Perdôa que eu te escreva com atraso, mas teu filho ainda tão mole do corpo, que faz pena. Gostaria de chegar aonde estás e me recuperar, em teus olhos, de uma porção de coisas perdidas. Essas andadas que faço, essas noites que eu não durmo e êste meu inquieto coração resolveram acabar depressa com aquêle menino de quem esperavas um grande médico. Mas, déste ao mundo um cigano, um vivente de olhos tristes, com alma de violeiro de cais. Queria que assim não fôsse. Dói muito que só assim possa ser. Mas, uma noite me pegou, me perdeu e, hoje, como a um vicio, como a uma amante irremediável, volto a tôdas elas. Não quero, reluto, mas não me livro do piano do bar, da confidência do bêbado e do navio que está sempre passando, chamando, dizendo que os caminhos do mar nada têm a ver com a Inspetoria do Trânsito. Tenho medo de ir, beber com um marítimo em cada pôrto, ouvindo dos seus amores e dormir em cada mesa de "cabaret" de cais, enquanto a "vedette fanée", depois de duas guerras, estiver cantando ainda "C'est mon homme".

Seria muito do teu gôsto, que eu fôsse doutor de tosse e de dôr de cabeça. Estaria feliz se tivesse continuado plantando, adubando e molhando a terra, chamando as mangas de "mangifera indica" e os cajús de anacardia occidentalis". Se tivesse feito os cinco anos de Direito, guardaria o meu retrato, com aquela "beca" alugada. Talvez fôsse o orador da turma, com uma brilhante e erudita referência ao 11 de agôsto. Mas o governador amigo da familia teria me dado uma promotoria e, a esta hora, sofreria o remorso de ter acusado o próximo como a mim mesmo.

Deixa, mãe: não sofras se eu ando, nem perguntes para onde vou. Todo caminho é caminho. Um dia chegarei aonde estás e, em teus olhos, na caricia de tua mão sôbre os meus cabelos, voltarei ao menino de quem esperaste tanto e, em teu ombro, pedirei licença para chorar. Nesse dia, não sentirei a menor saudade do que hoje sou: reserva de Rubem Braga — disse Flan, reserva de Manchete. E, andando pela noite, forjo êste atrasado bilhete do "Dia das Mães". Pergunto a mim mesmo: qual delas é a que mais sofre e a mais resignada, neste dia? Várias vozes vêm no vento e me dizem: é a tua, é a tua!

Antônio Maria

Visitantes Ilustres em Hollywood



Atendendo a um convite especial da "Motion Picture Association", o governador do Estado do Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. espôsa, passou alguns dias na capital do Cinema, onde foi alvo de significativas homenagens. Aparecem no clichê o sr. Y. Frank Freeman, chefe do Conselho de Diretores da Associação dos Produtores Cinematográficos; Robert Corhery; e Cte. Ernani do Amaral Peixoto e senhora; Franzio de Sales e senhora; e Jorge Guinle e senhora. Em Hollywood, os ilustres visitantes tiveram a oportunidade de percorrer demoradamente as dependências da Paramount, almoçando no restaurante dos estúdios, em companhia de Cecil B. De Mille, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, Cesar Romero, Marie Windsor e outras celebridades da tela.

CONCERTOS

HOJE — Conjunto de Camara, da O. S. B., às 21 horas — A. B. I.

AMANHA — Cultura Artistica. Quarteto da Ass. Wagneriana de Buenos Aires. — Teatro Municipal, às 16,30 horas.

DIA 16 — O. S. B., para os socios. — Teatro Municipal, às 16,30 horas.

DIA 18 — Pró Arte — Orquestra de Stuttgart. — Teatro Municipal, às 21 horas.

DIA 20 — Pró Arte — Orquestra de Stuttgart. — Teatro Municipal, às 21 horas.

DIA 22 — Cultura Artistica — Pianista Ceruella Santologuido.

DIA 25 — Cultura Artistica — Pianista Santologuido e violoncelista Massimo, às 21 horas.

DIA 30 — O. S. B. para os socios — Teatro Municipal, às 16,30 horas.

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2262

A MODA DE PARIS

Silhueta Estreita e Fugidia de Jacques Fath

Simone Pascal, da France Presse

A linha determina "fugidia" segue o corpo, sem apertar e deslisa quase constantemente para trás. Os ombros "mergulham" na direção das mangas, deslocando ligeiramente a cava; o corpete, por sua vez, "deslisa" para a sala, por meio de incrustações de linhas obliquas, que tornam o cinto inutil; os decotes avançam profundamente, estreitos e discretos, às vezes e às vezes tão generosos que é preciso um drapeado ou um grande laço liso para trazer o decote aos limites da decencia.

Temos aqui, ilustrando essa tendencia, este encantador modelo de tweed cinza, com gola farta de faille branco.

(World Copyright 1953 by A. F. P. Paris).



DURANTE UM BAILE



O senhor Fulvio Morganti e sua filha, senhorita Maria Helena, em S. Paulo (Foto da revista SOMBRA)

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thórmes

Hoje escrevo do Bar "Maxim's" onde vim recolher novidades. Sentei num canto da nova decoração e pedi o telefone. Falei para uma velha amiga (que de tão moça, bonita e de tão amiga dá prazer de falar com) e soube de uma porção de coisas daqui de Paris, Bahia e Europa. Depois dessa telefonada fiquei ciente não só do que está acontecendo, como do que vai acontecer. A conversa durou quarenta minutos e tive que pedir um segundo "whiskey" quando desliguei. Além disso tive que perguntar baixo o tempo todo porque as mesas em volta eram de pessoas conhecidas e provavelmente curiosas de ver o què eu tomava nota. Gostaria de contar um quinto do que fui informado sôbre a politica, os amores e negócios da região. Tenho tanta noticia secreta sôbre tanta coisa que fico egoista, usurário e guloso, olhando o prato, antegozando a possibilidade de publicar, fazendo cêra. Por outro lado tenho medo. Nem tudo deve aparecer nos paragráfos desta coluna.

Entre o gozo e a dúvida da publicação na meia luz do bar fui escrevendo isto aqui quando um deputado pernambucano entrou no lugar. Seguindo um bom hábito pernambucano, veio acompanhado de uma loira compreensiva e bonita. Sobretudo compreensiva.

Naquela música mansa e francesa êle veio e sentou numa mesa próxima. Pediu dois "martinis sêcos" e olhando pro meu lado disse "O'a Jacinto. Você conhece aqui a Laura?" Eu passei a conhecer a loira Laura que por sua vez passou a contar que as meias nylon se rasgando à-toa, que aquela era a segunda desta semana que ia pro "balalau". Foi quando entrou no recinto um dos poucos homens que sabem beber no Rio de Janeiro. Trata-se de uma pessoa baixa, gorda e operada de apendicite o ano retrazado. Ótimo papo. Falamos de Londres e mais particularmente dos bares em geral. Tentei telefonar ainda para o Rubem Braga e o Vinicius de Morais que de um bom papo eu não queria escapar. Nada feito com essas andanças. Não estavam em casa. Continuei escrevendo isto aqui (agora estou no 3.º "whiskey" e o jantar começa a despertar vontade) com vontade ainda de contar as novidades tôdas que acabei de saber. Tôda mulher é mulher de alguém. Resta saber de quem cada mulher é mulher de.

Os quadros na parede, a música na vitrola, o "drink" que no copo já não está. O "Dia das Mães" foi bonito, sobretudo para quem tem mãe. Vou encabulado. Tenho um jantar marcado. Tenho uma hora de vida. E os quadros ainda estão na parede. Com vantagem de que não sou do Vasco.

E agora José? O outro dia numa entrevista eu disse que a salvação era fugir para a lua. Enquanto isso os "getúlios" indiferentes jogam golf, jogam golf de tanta burrice. Enquanto isso as "pessoas" do turismo pegaram os guizos da burrice e do Carnaval. Enquanto isso o diabo (o pobre diabo) dos "Teixeiras" existem nos seus museus de importância nacional. Enquanto isso certos "embaixadores" não vão embora, não são expulsos por malcriação. Enquanto isso certos "Jangos" mandam nos pobres "brasis".

Enquanto isso a solução é esperar. Aqui neste simpático lugar, esperar.

REGISTRO SOCIAL

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 12 — Dia favoravel para viajar, a parte da manhã será favoravel para tratar de assuntos juridicos e financeiros e tambem para fazer mudança.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO:
Dia propicio para inicio de excursões, principalmente na parte da tarde. Intromissão em negocios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Apreensão, desgostos intimos e aborrecimentos domesticos. 10, 11 e 12; 812, 811 e 919. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Habilidade, exito em todos os empreendimentos. Acontecimentos inesperados e negocios felizes. 1, 2 e 3; 937, 936 e 909. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 12 e 16. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Sucessos sociais, negocios de pequena monta. Novos assuntos, espirito revoltado e determinação inflexivel. 10, 11 e 20; 327, 418 e 613. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Sonhos estranhos e visões fantasticas. Confusão psiquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 800, 930 e 509. (horas e numeros)

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; à tarde e à noite serão propicias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 938 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Melancolia, cansaço e noticias desagradaveis, 17, 18 e 19; 613, 714 e 321. (horas e numeros)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Negocios arriscados e viagens perigosas. Desprendimento pela manhã. à tarde e à noite serão contrarias. 20, 22 e 24; 893, 976 e 937. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Manhã favoravel para excursões e passeios. Não peça favores; procure ativar os seus negocios, que terá resultados satisfatorios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 512. (horas e numeros)

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você, então você terá alcançado uma grande vitoria. 16, 17 e 18; 25, 26 e 27. (horas e numeros).

MIRAKOFF



— Faz anos hoje o sr. Santos Vahlis, nome que dispensa qualquer comentario porque é um cooperador eficiente do problema social da habitação no Rio de Janeiro. Criando um novo esquema que revolucionou o mercado imobiliário para o barateamento da moradia.

Seu método de venda de apartamentos foi acolhido com a mais viva simpatia por parte do publico carioca que em todos os momentos lhe apresentou o seu entusiasmo pela obra meritória que vem desenvolvendo nêsse importante setor da vida social.

O aniversariante que há vinte anos vem liderando o mercado imobiliário, do qual é um dos pioneiros, será alvo de justas homenagens de todas as camadas sociais por ser um nome popular e desfrutando magnifica situação no conceito publico.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Embaixador José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão; Rui Barbosa de Miranda e Silva; general João Valdetaro de Amorim Melo; professor Adauto Botelho; Valdir Santana; professor Abelardo Brito; Carlos Silveira; Henrique Vilaboim; Luiz Fariante Neto; Benedito Machado Ramos; Francisco Gaudio; João da Costa Barbosa; Djalma Sampaio; Euclides Machado; Alvaro Aguiar; coronel Luiz Augusto Silveira; coronel Orlando Eduardo da Silva; Pacifico Sobrinho; Luiz Carlos Lins; Arnaldo Tavares de Campos; Americo Nogueira Ruivo; Humberto Côrte Real; Antonio Nilo Borges; tenente Pedro Melo; Eurico Richer; Santos Vahlis; Francisco Gandis; Osmar Silva.

SENHORAS:
Diomar da Silva Ramos; Maria Lourenço Mendes da Silva; Maria Tereza da Silva Araujo; Olga Alves Brum; Sephora Trompowsky; Noemi Ribeiro Gonçalves; Inês Martins; Herminia Machado de Oliveira; Alzira Pereira da Silva e Gilda Machado.

SENHORINHAS:
Odete Corrêa Matos; Cesarina Reis Guimarães; Nilde Silveira Machado; Salete Anciães; Heloisa Helena Reis de Souza; Nilza Santos Oliveira.

MENINOS:
Henrique, filho do casal Mario Lewandowsky; Ademir, filho do sr. Clovis Sampaio Lopes e sra. Ester Bezerra Lopes; Antonio Fernandes, filho do sr. Florival Duarte e da sra. Dagmar Ladela Duarte; Dersio, filho do casal Gustavo Simões Branne-Alaci Moreno Braune; Aglair, filho do casal Teodolindo da Silva Pimenta e Corina Pimenta e Moacir, filho do casal tenente Ubiratan Cavaleiro de Oliveira-Helena Cavaleiro de Oliveira.

MENINAS:
Tereza Cristina, filha do comandante Roberval Pizarro Marques e sra. Hilda de Araujo Pizarro Marques; Clara, filha do sr. Nei Cavalheiro Campos e sra. Alice Abreu Campos; Neide, filha do sr. José Gomes de Azevedo; Mercedes,

(Conclui na 7.ª Pág.)

"Cock-taill" de Dany Dauberson

DANY DAUBERSON, a grande "vedette" da melodia francesa, consagrada como a mais linda cantora da França, foi contratada pela "Boite Beguin", do Hotel Glória, e deverá chegar ao Rio no próximo dia 13, às 9 horas e 45 minutos, desembarcando no Aeroporto do Galeão. — Dia 15 Dany Dauberson oferecerá um Cock-taill à Imprensa e no dia 15 estreará no Hotel Glória, em recital de gala, durante o baile de gala, traje a rigor, que terá lugar na ocasião, e cujos convites já estão à disposição dos interessados, na recepção do Hotel Glória. A artista é cantora exclusiva da ODEON DISCO

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de Badan

HORIZONTAIS: — 4 — Marmeleiro. 5 — Lanço no jogo de cartas.

VERTICAIS: — 1 — Arame sustido por postes. 2 — Publica. 3 — Que tem asas.

Solução do PASSA TEMPO anterior.

HORIZONTAIS: — Cor. Aba. Amar. Rol. Aiva. Hera. Ator. Não. Sega. Ti. Al.

VERTICAIS: — Carta. Ralhos. Ariana. Amado. Aar. Ercta. Gi.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25. D. F. — Dicionarios indicados em Passatempo. Lello Popular. Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa de G. Barroso e H. Lima Monossilabicos de Casanovas e Japiassu'.

ARTES ✶ Antônio Bento

RAUL

Como caricaturista, Raul representa bem tôda uma época do jornalismo brasileiro; aquela que vai de 1898 até os três primeiros decênios dêste século. Foi um dos grandes trocadilhistas da nossa imprensa, tirando partido de sua "verve", mais do que da fantasia de seu lapis. Este possuia um traço anacrônico que, por isso mesmo, não obedecia à mudança dos anos e à sucessão das modas.

Examinando-se a obra do artista desde o seu aparecimento nas páginas d'"O Mercurio", no fim do século XIX, até suas últimas produções, verifica-se que o caricaturista criou um estilo pessoal, fácil e espontâneo, "made in Brazil", estilo a que permaneceu fiel, durante a vida inteira. Não mudou a linha, e quase não mudaram os signos, tipos e animais de suas caricaturas, que pareciam ter vindo de outros tempos.

Não há dúvida, por outro lado, que era um representante legítimo do espírito carioca e da boemia dos poetas, escritores e caricaturistas do velho Rio, com o seu estilo de vida desaparecido depois da abertura da Avenida Rio Branco e do crescimento posterior de Copacabana. Como a cidade se transformava celeremente, Raul parecia um artista de outras épocas, apresentando em suas "charges" e trocadilhos um espírito e um genero de desenho ultrapassados, feitos com um certo mau gôsto, conquanto extremamente caracteristicos e pessoais. Por isso mesmo, conhecia-se de longe uma charge sua, que tinha sempre a marca do autor.

Evidentemente, o artista era cioso de sua personalidade, não apenas no desenho, como no texto literário que o acompanhava.

Não só como caricaturista sua ação se fez sentir nos meios culturais. Além de professor de Direito Internacional, da Faculdade de Direito, foi professor de Anatomia Artistica da Escola Nacional de Belas Artes, onde suas aulas eram apreciadas e mesmo populares. Colaborou em numerosas revistas e jornais do Rio e dos Estados, deixando uma obra estensa de desenhista politico. Não há dúvida que o velho Raul era antes de tudo jornalista. Isso explica que tivesse tantas vezes sacrificado a

(Conclui na 7.ª Pág.)

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

SOLTAS

Prepara-se a Associação Brasileira de Rádio para realizar o concurso para a eleição do Rei do Rádio de 53, em substituição a Jorge Goulart, cujo reinado está por terminar.

Para êste concurso que, por certo, despertará grande interêsse no meio dos ouvintes radiofônicos, como aconteceu no ano passado, a A.B.R. já conta com vários candidatos, destacando-se Carlos Galhardo, Orlando Silva, Francisco Carlos e o Bill

★

"Beguin", convida para o coquetel-entrevista, com a grande vedette da canção francesa Dany Dauberson. Data: 14 do corrente. Horário: 18 horas. Entendido.

★

Dentro de mais algumas semanas, a Rádio Mayrink Veiga estará inaugurando o seu novo e amplo auditório, no primeiro pavimento do seu edificio. Uma grande programação servirá de moldura a êsse expressivo acontecimento na vida da PRA-9.

★

Alcança sua plenitude dramática, a novela "O retrato de Cristina", que a Mayrink Veiga vem apresentando, às têrças, quintas e sábados, sempre no horário das 21 horas, na interpretação de um grande elenco de atores, dirigidos pela inteligência de Enio Santos.

★

Hoje, na PRA-9: "Vitrine", — um programa de grande montagem, reunindo atores, orquestras e cantores. Não percam!

★

Sucesso espetacular está fazendo o "Alguém como tu", do meu amigo Jair Amorim. Puxa, como rende!

★

Vai indo muito bem o Rádio Clube do Brasil. O Marques Rebelo não descansa e tudo faz para que a PRA-3 ganhe sempre mais público e simpatia.

★

Ontem, pagaram, na SBACEM. E muita gente vai deixar de andar a pé...

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

CONTRA AS INSTITUIÇÕES

PARIS, abril (pela Panair do Brasil) — Prossegue vitoriosa a moda de retomar temas clássicos, dando-lhes tratamento e significação modernos. Não vou discutir, mais uma vez, a validade dêsse processo, incapaz de instaurar uma literatura realmente nova, mas que produz de vez em quando uma obra interessante. Basta que Corneille, Racine e tantos outros o tenham feito. Inclinamo-nos para o "caixeiro-viajante" e os outros heróis do nosso tempo.

Agora foi a vez de Ifigênia, recriada por André Obey e apresentada em primeiro lançamento pela Sala Richelieu da Comédie Française. "Une fille pour du vent" ("Uma menina em troca do vento"), bonito título, sugestivo, de uma peça que tem uma boa idéia e uma realização insatisfatória. Todos sabem: em virtude do rapto de Helena por um troiano, seu marido Menelau e seu cunhado Agamenon vão guerrear Troia. Não sopra o vento para partida da frota. O oráculo diz que os deuses só se renderiam com o sacrificio de Ifigênia, jovem princesa filha de Agamenon. A menina é sacrificada, sopra o vento...

O leitor pode imaginar quantas sugestões oferece o episódio. Thierry Maulnier, na sua critica de "Combat", afirma que tratar-ia da seguinte maneira o assunto: como a guerra seria realizada pelo capricho de um homem que não soube guardar a mulher, e morreriam muitos filhos de muitas familias, o sacerdote Calchas exigiria, em primeiro lugar, o tributo do rei — que êle pagasse com o sangue da filha o sangue dos outros que iria correr. Lição de moral cheia de sabedoria e algo ingênua.

André Obey feriu aspecto menos prosaico e talvez mais simbólico: em nome de valores em que não acreditam, mas que são alimento para a massa, Menelau, Agamenon e Ulisses permitem o sacrifício de Ifigênia. Os três grandes (Obey declara que foi um retrato dos "três grandes", após a reunião de Yalta, o que lhe desvendou o mistério do tema), embora contrafeitos, não vêem obstáculo para as suas ambições. Resultado: enquanto os dirigentes maquinam as guerras, pagam os inocentes, aqueles que não têm nada a ganhar. Ifigênia, simbolo da pureza, é a vitima. André Obey teve outro achado interessante: um soldado já havia morrido antes da batalha. Ele passa o tempo todo da peça a querer revelar um segrêdo, que ninguém escuta. Não há inimigos, depois da morte o homem reconhece uma fraternidade absoluta. Pena que só Ifigênia, decidida a morrer, o compreendesse. Ulisses ainda exclama que o preço da velhice é a avareza e a covardia. O mal da peça é que não é bem feita, cansa, tem palavras demais. O pano poderia cair com os tambores abafando a morte de Ifigênia, e o vento começaria a soprar. Mas o diálogo ainda se arrasta inùtilmente, pois o autor não quer sugerir suas conclusões mas explicá-las.

O desempenho é bom, seguro, autoritário. Não vou fazer pequenas restrições ao trabalho de Julien Bertheau (intérprete de Ulisses e ao mesmo tempo diretor do espetáculo), Jean Davy (Agamenon), Jean Piat (o soldado morto), Jean-Paul Roussillon (o ordenança), Jean Marchat (Menelau), e Annie Ducaux (Clitemnestra). Só a aluna do Conservatório, Suzanne Bernard, que vive Ifigênia, destôa no conjunto, na sua flagrante inexperiência.

O espetáculo ia terminar muito bem com a encenação de "Le carrosse du Saint-Sacrement", peça também em um ato de Prosper Merimée, dirigida por Jacques Copeau. Satira deliciosa, passada em Lima, no século dezoito. O vice-rei do Peru, que sofre de gota, está ligado à atriz Camila Périchole. Ela o trai com um capitão, um toureador, mas o vice-rei não quer ouvir as "calúnias" e faz tudo o que ela quer. Dá-lhe uma linda carruagem, com a qual ela desacatará os nobres e mesmo atropelará a liteira de uma duquesa. O padre vai denunciar ao vice-rei o escândalo. Pouco depois chega o bispo, junto com a atriz. Arrependida do seu orgulho. Perichole presenteia a igreja com a carruagem. Ganhou o caminho do céu. A profissão de comediante não é vergonhosa. A carruagem levará aos fiéis o santo sacramento...

Diverti-me multissimo com a interpretação de Maria Casarès no papel da atriz. Bem como a de Aime Clariond vivendo o vice-rei, e Georges Chamarat o padre. Saborosa comédia e ótimo desempenho, e o que se deve ter guardado da encenação de Copeau satisfaz sem o menor reparo. Decididamente, quando a Comédie abdica do tom grandioso e solene, o mérito dos atores sempre faculta ao espectador um grande prazer.

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

TEORIA

Conheci um camarada que, volta e meia, estava explicando a sua teoria dos excessos. Era um tipo gozado, espiroqueta autêntico, de pouca ação e muita observação. Costumava tirar conclusões a respeito de pessoas, coisas, fatos e fenômenos; de tudo, enfim. E depois vinha contar, para quem estivesse disposto a ouvi-lo, o que pensava disso ou daquilo.

Para muitos era um palpiteiro; para mim era, como já disse, um espiroqueta, palavra dificil de definir e que há tempos serviu para designar certo estilo de politicos, mas que hoje, mais generalizada, abrange a todos aqueles que têm mania de dar palpite sôbre tudo, acertando muitas vezes; ao contrário do palpiteiro comum, que erra sempre.

Quanto a teoria dos excessos, devo dizer que era farta de detalhes e exemplos. Lembro-me que, sempre que a expunha, costumava dizer que, mesmo saúde, quando demasiada, faz mal. E explicava que aqueles que gozam de muita saúde se permitem umas tantas coisas que, mais tarde, serão invariàvelmente prejudiciais.

Havia uma coisa, porém, que o próprio autor da teoria admitia como exceção. Essa coisa era o desprendimento. Quanto mais desprendido for o individuo, melhor lhe correrá a vida, dizia. E não admitia réplicas, como bom espiroqueta que era. Nem mesmo a minha, que já me mostrara, mais de uma vez, de acôrdo com seus pontos de vista.

Teoria não precisa de exceção para ser confirmada; regra sim, é que precisa. Não via motivo, portanto, para uma exceção em meio a tantos e tantos exemplos positivos.

Mas não via até ontem, Blanche. Até o momento de voltar à salinha, depois de terem "ali, outrora, retumbado hinos".

Tudo estava lá como dantes. As cadeiras, a mesa, a poltrona azul. Mesmo a poeira, contra a qual tanto reclamavas, ainda cobre levemente os móveis. Sei que não tinha nenhum motivo para esperar-te, mas esperei, Blanche. Esperei um tempão, sabendo que não vinhas, que não telefonarias depois, que não darias qualquer desculpa.

Quem me dera um pouco de desprendimento, um pouquinho só, para me fazer voltar à dura realidade das coisas. Convencer-me de que entrei ali para apanhar um papel, nada mais. E, na certeza disso, dar um olhar frio em redor, pensar que os móveis precisam de reforma, e depois fechar a porta, trancando por fora tôdas as possiveis recordações.

Mas qual, até que isso se desse, custou muito, doeu muito, e provou definitivamente que o espiroquêta é que tinha razão.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 hs. — ½ DIA-2-4-6-8-10 hs. — HOJE 2-4-6-8-10 hs.
"Meu Amigo o Leão"
"FEARLESS FAGAN"
IMP. ATÉ 10 ANOS
JANET LEIGH • CARLETON CARPENTER
KEENAN WYNN e FAGAN, o leão Camarada
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS TÉRMINO NOS CINES METRO

Milionário... êle não tinha cabeça! Pobretona... ela vendia juízo! Quem venceu?
Janet LEIGH
Peter LAWFORD
Só esta vez
JUST THIS ONCE
LEWIS STONE — MARILYN ERSKINE
RICHARD ANDERSON
DIREÇÃO de DON WEIS — PRODUÇÃO de HENRY BERMAN
5ª FEIRA

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Pág.)

filha do sr. Juvenal Pinto e sra. Maria Mercedes Pinto; Carmen, filha do sr. Lourival Santos e Silva e sra. Terezinha Vilela e Silva e Mariiza, filha do casal Silvio Fernandes-Neuza de Carvalho Fernandes.

BODAS DE PRATA

Por motivo de enfermidade súbita do sr. Decio Leal, foi transferida para data a ser fixada a missa em ação de graças que seria rezada hoje, às 11 horas, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro, por motivo do transcurso das bodas de prata do sr. e sra. Candido Leal.

COMEMORAÇÕES

Em solenidade presidida pelo senador Vivaldo Lima, realizada no salão nobre da Cruz Vermelha Brasileira, foi entregue ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., a condecoração da Cruz Vermelha, tendo o presidente da C. V. B. enaltecido, nessa ocasião, a dedicada e prestimosa colaboração do homenageado àquela benemérita instituição.

EXCURSÕES

Está alcançando completo êxito a grande Excursão Cultural à Europa promovida pelo Touring Club do Brasil em visita a nove países da Europa, que são: França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Belgica, e Suiça.

O Segundo Grupo de participantes embarcará, nesta capital, a 26 do corrente mês, no luxuoso paquete francês "Bretagne".

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para o Terceiro Grupo, que seguirá para a Europa em julho próximo.

FALECIMENTOS

JOAO CORTES MACIEL — Na Casa de Saude do I. A. P. C., na rua Voluntários da Pátria, 136, faleceu, domingo ultimo, às 22 horas, o sr. João Cortes Maciel, residente em São Luiz do Maranhão. O extinto, que deixa viuva dona Naiza Maciel, filhas e filhos, era sócio da firma da capital maranhense, Cunha Santos & Cia. Ltda.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

—— Para Curitiba: Aldemar Travassos Cunha Teles — Mauro Martins — Teodorico Martins da Silva — José Rocha Amaral — Arah G. Amaral — Roberto Sigualt — Augusto Abreu — Arnaldo Schipper — Armando Peixtoo — Djalma R. Al Chueyer — José Ubirajara Lupion.

—— Para Recife: James Lichman — Edward Dore — Oscar Luiz da Silva — Marina da Silva — Oscar Luz da Silva Junior — Jorge Pereira Borges — Bayly Bery — José Augusto de Lima — Helio Mota — Georgina Azevedo.

—— Para Corumbá: Carlos Alberto Ferrone — Mirthys Lopes Ferrone — Ricardo Lopes Ferrone — Norme Lopes Ferrone — Hermano Lisboa.

—— Para Paranaguá: Nagib Bufara — Maria Lucy Bufara André — Maria de Lourdes André — Maria Alice André — Antonia dos Santos.

—— Para Vitoria: Joaquim Gonçalves — Zilda Coelho — Rosalina Ferreira Freitas — Aristides Ribeiro de Freitas.

—— Para Ilhéus: Justino Ramos — Astor O. Silva — Jacéa Angelica do Brasil Costa.

—— Para Florianópolis: Osmar R. Souto — Celso Ramos — Edite Gama Ramos — Alencar M. de Souza.

—— Para Porto Velho: Attila Bebiano — Comette da Silva Gaya — Jacyra Rebelo de Figueiredo.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"SO' ESTA VEZ", EM CARTAZ NOS TRES CINES METRO

Henry Berman produziu a pelicula que Don Weis dirigiu e o circuito formado pelos tres Cines Metro apresentarão em seu próximo programa.

"Só esta vez", é uma comedia interessante e agradavel, que tem como tema a vida despreocupada e perdularia de um jovem milionario.

Sua vida corria normalmente e às mil maravilhas até o dia em que uma bela advogada, incumbida de dirigir-lhe as finanças, resolve, com apoio judiciario, reduzir as retiradas do milionario para a insignificante importancia de cincoenta dolares semanais.

As reações do jovem são imediatas, porém, sem grande efeito. Os episodios surgidos então, são de puro e sadio humorismo, até que surge o romance entre eles.

Peter Lawford e Janet Leigh são os principais protagonistas e obtem exito em seus papeis, tornando o filme mais uma das mais agradaveis e interessantes comédias da temporada.

Lewis Stone, Richard Anderson e Marilyn Erskine participam ainda do elenco.

OUTRA MARAVILHA DE WALT DISNEY, TODA EM TECNICOLOR DE INESQUECIVEL BELEZA! "SUCESSOS EM DESFILE"

"Sucessos em desfile" (Sports Parade and Olimpic Elk), a nova sensação de Disney, em Tecnicolor, que a RKO Radio apresentará segunda-feira, no Plaza e demais cinemas desse circuito, reune seis desenhos em cores — mostrando de modo comico, movimentado e divertido, como se praticam os esportes — tendo como protagonista um dos mais celebres tipos de sua criação — "Goofy, o pateta" e um novo e espetacular documentario, da série "Maravilhas da natureza", intitulado "Longe da civilização" (Olympic Elk).

Godfry o pateta, em "A Arte de Jogar Golf", sequência de "Sucessos em Desfile", de Walt Disney, que a RKO apresentará, segunda-feira, no circuito do Plaza

SALÁRIOS-BASE FIXADOS PELO M. DO TRABALHO

Por portarias do ministro do Trabalho, foram fixados os seguintes salários-base: Cr$ 2.000,00, para os associados do Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral de Recife, a vigorar no exercicio de 1954; Cr$ 1.200,00 para os associados do Sindicato dos Trabalhadores no Sumércio Armazenador de Cabo Frio; Cr$ 1.000,00, para os associados do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga de São Francisco do Sul e de Santa Catarina, e Cr$ 1.200,00, para os associados do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro.

ARTES

(Conclusão da 6.ª Pág.)

piada e ao comentário do dia o valor artístico e a importância plástica de seu desenho.

Como jornalista, chegou à presidência da A.B.I., representando, nesse posto, o espirito boemio de uma época igualmente superada pela marcha inexoravel da história.

ABERTA A ASSINATURA DE BRAILOWSKY

Despertou grande interêsse a abertura ontem, às 10 horas, da assinatura para os cinco únicos recitais que o pianista Alexandre Brailowsky realizará no Teatro Municipal.

Virtuose que desfruta de um prestigio singular entre os nossos frequentadores de concertos, as suas apresentações destinam-se a marcar um ponto alto da temporada, tal como das outras vêzes que êle nos tem visitado, inclusive em 1950, quando o entusiasmo despertado não permitiu que fossem vendidos ingressos avulsos, porquanto as lotações se esgotaram durante o periodo da assinatura.

Embora desde já a bilheteria possa receber, como o está fazendo, novas inscrições, os assinantes da última temporada de Brailowsky terão preferência até sábado dia 16 às 13 horas, a partir de quando os novos assinantes poderão retirar seus ingressos de segunda-feira dia 18, às 10 horas em diante.

INICIA-SE HOJE, NO MUNICIPAL, A TEMPORADA DE BALLET

A Temporada Nacional de Arte inicia hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a série de seus espetáculos de ballet, com um programa muito bem organizado pela Comissão Artistica e Cultural "Pas de Quatre", musica de Cesar Pugni; "Giselle", de A. Adams; "L'Après Midi d'un Faune", de Debussy; e "Papagaio de Moleque", de Villa Lobos, são os números desta revista de estréia.

O "Pas de Quatre", além de constituir uma novidade para o Rio, apresentará ainda a grande Tatiana Leskova, atual de... Corpo de Baile do Municipal, acompanhada de Maria Angélica, Carmen Consuelo e Tamara Capelor, conjunto êsse que dará ao bailado, certamente, um alto cunho de "virtuosismo" coreográfico.

"Papagaio de Moleque", de Villa Lobos, adaptação de Gilberto Trompowsky, foi um dos maiores sucessos da temporada do ano transato.

Inicia-se, assim, sob os melhores auspicios a temporada do "ballet", que terá ainda, no corrente ano, preços populares, graças as providências determinadas pelo coronel Dulcidio Cardoso, prefeito do Distrito Federal, a fim de proporcionar a todos possibilidade da frequência aos espetáculos de arte da Temporada Nacional.

ORQUESTRA DE STUTTGART

A Orquestra de Stuttgart, sob a regência do maestro Karl Muenchinger, realizará 2 concertos, a 18 e 20 de maio, às 21 horas no Teatro Municipal.

O programa para o concêrto do dia 18 é o seguinte:

O. B. Pergolesi — Concertino em fá menor.

G. Chr. Bach — Concêrto para viola e orquestra.

J. S. Bach — Concêrto Brandenburgo n. 3 em sol maior.

J. S. Bach — Duas Fugas: lá menor e sol menor.

W. A. Mozart — Pequena Serenata Noturna (Eine Kleine Nachtmusik).

O programa para o concêrto do dia 20 é o seguinte:

Respighi — Antiche Danze ed Arie.

J. S. Bach — Concêrto em ré menor para dois violinos e arcos.

W. A. Mozart — Divertimento em fá maior.

A. Dvorak — Serenata para orquestra de cordas op. 22.

Informações diàriamente na sede da Pró-Arte: México 74, sala 601, tel. 22-1076.

AMANHA, O SARAU DA CULTURA COM O QUARTETO ARGENTINO

Um quarteto de primeira categoria, éste da Associação Wagneriana de Buenos Aires, que a Cultura Artistica apresentará aos sócios no seu 296.º sarau que se realizará amanhã, quarta-feira, às 21 horas. Assim o levam a crer as criticas publicadas na imprensa da capital argentina sôbre seus concertos, todos unânimes em exaltar os méritos do conjunto formado por Isaac Weinstein, Alberto Vacady, Francisco Melo José Puglisi, respectivamente 1.º e 2.º violinos, viola e violoncelo.

O programa do sarau de amanhã, no Teatro Municipal, compõe-se de:

I — BRAMS — Quarteto op. 51 n.º 1 em fá menor.

II — STRAWINSKY — Concertino. L. GIANNEO — Danza Aymara, Lamento Quichua e Criolla. CAMARGO GUARNIERI — Cinco peças infantis: a) Prelúdio; b) Criança triste); c) Valsinha manhosa; d) A criança adormece; e) Polca.

III — RAVEL — Quarteto.

II Congresso Brasileiro de Folclore

Sua Realização em Curitiba

Está convocado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) o II Congresso Brasileiro de Folclore, a reunir-se de 22 a 31 de agosto dêste ano, em Curitiba, sob o patrocínio do Govêrno do Estado, por ocasião dos festejos do primeiro centenario da criação da Provincia do Paraná. Está encarregado da sua organização e realização a Comissão Nacional de Folclore, através da sua entidade estadual, a Comissão Paranaense de Folclore, de que é Secretário-Geral o prof. José Loureiro Fernandes.

O temário do Congresso é o seguinte: Autos Populares brasileiros (tema preferencial), Cerâmica, Trançados, Instrumentos Populares e Folclore do Paraná. O Congresso tomará conhecimento igualmente do Temário do Congresso Internacional de Folclore, convocado para 1954, em São Paulo, traçando as diretivas para a Delegação brasileira àquele certame.

Durante o Congresso, haverá um Festival Folclórico, que se realizará em Curitiba, Lapa e Paranaguá e uma Exposição Fotográfica Folclórica. Será inaugurado o Museu Folclórico, na Escola de que estão programadas varias conferências, exibição de filmes e discos documentários de nosso folclore e a inauguração de uma placa, em Paranaguá, na casa onde nasceu o compositor paranaense Itiberé da Cunha, o primeiro brasileiro que utilizou, na criação musical, um tema folclórico. Várias homenagens serão igualmente prestadas aos Congressistas pelas autoridades e pela sociedade paranaense.

São Presidentes de Honra do Congresso o Presidente da República, o Governador do Paraná, os Ministros das Relações Exteriores e da Educação e Saúde e o Presidente do IBECC.

COLUMBIA PICTURES apresenta
MARIA FELIX • GEORGES MARCHAL
em
MESSALINA
A Imperatriz do Vicio e do Pecado
com Memo Benassi - Jean Chevrier - Jean Tissier - Michael Vitold - Germaine Kerjean
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
PRODUZIONE GALLONE - Roma — FILMSONOR - Paris — CESAREO GONZALEZ
PATHE — PRESIDENTE — PARATODOS
MAUÁ — LEME — FLUMINENSE
ALVORADA — CASSINO — BRASIL
HOJE
4ª Feira VERDE — NILOPOLIS
5ª Feira NACIONAL — 6ª Feira
BARONESA — ESPERANTO — SÃO PEDRO

ROBERT MITCHUM
em
"PAIXÃO de BRAVO"
com SUSAN HAYWARD
ARTHUR KENNEDY — ARTHUR HUNNICUTT
EMOÇÕES ELETRIZANTES!
HOJE
CINELANDIA: A PARTIR DE 1 hs.
BAIRROS: A PARTIR DE 3,15 hs.
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA — COLONIAL — ASTORIA — PRIMOR — OLINDA — H-LOBO — ... MASCOTE

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto 202 — Telefone: 27-3481

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs e Sáb. de 16 às 18 hs. Cons. R. México, 41 — 3.º s/308 Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

O CASTIGO IMPOSTO A UM SEDUTOR
dramática história vivida
TRAGICA NOITE DE AMOR — AQUELE ANEL, PRESENTE DE AMOR
.....Vencer o Mêdo — Seu Marido Representa o Papel De Incompreendido?
ANGELITOS NEGROS — CANÇÕES — POESIA — CONSULTÓRIOS + ROMANCES — CONTOS
CONFESSIONARIO DO AMOR — O NÚMERO QUE LHE DARÁ SORTE NESTA SEMANA, etc.
Leia o n.º 303 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, a das mais belas capas. Cr$ 4,00. Nas bancas.

A NOVELA
O RETRATO DE Cristina
DE Raimundo Lopes
É APRESENTADA TÔDAS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS ÀS 21 Hs. NA
RADIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DA Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES - 26

TEATROS E BOITES

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta
CHITO GALINDO
BALLET WELLS
CLAUDINE ET RENÉ DALAIN
DIA 15, ESTRÉIA DE
DANY DAUBERSON
Diàriamente, retransmissão da boite pela Rádio Tupi, das 23,30 às 24 hs., sob o patrocínio da Viação Cometa S. A. Res. mesas: 25-7272 — Show à meia-noite e 30 e 1,30 da madrugada

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta um novo sucesso
"Um Americano em Recife"
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY — RUI CAVALCANTI
e o famoso elenco de MONTE CARLO
TELS.: 47-0644 — 27-5863
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA

CASABLANCA
Não percam em seus últimos dias, o genial
JOÃO VILLARET
na obra-prima do nosso teatro musicado
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
AGUARDEM!
PARA A SEGUNDA QUINZENA DE MAIO
"O show do ano"
FEITIÇO DA VILA com SILVIO CALDAS
TELS. 26-7437 e 26-1783 — AR REFRIGERADO

RIVAL
HOJE -- ÀS 21 HORAS -- HOJE
O MAIOR SUCESSO DA CIDADE
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
3.º MÊS DE ÊXITO ESPETACULAR!

VOGUE
APRESENTA
OS MELHORES CONJUNTOS MUSICAIS
COM SACHA E LUIS COLLE
Jante, diàriamente, no VOGUE para apreciar a Exposição de Arte Culinária

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6.40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12.40 — 13,40 — 14.40 — 15.40 — 16,40
18.40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulheres de todo o mundo". — Revista de Geysa Boscoli. Diàriamente, às 20 e 22 horas. — Vesperais, quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Os maridos avisam sempre", com Marineau e "Os Artistas Unidos". Diariamente, às 21,30 horas.

DULCINA — (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon em "Vivendo em pecado", de Terence Rattingan. — às 21 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes Com Vilaret, Coie Nelia Paula Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Morre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o gulloso", com Aracy Côrtes, Evilasio Marçal, Lelia Verbera. — às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 43-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e seus Artistas" em "Larga meu homem", de José Wanderley-Mario Lago. De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas. — Vesperais: quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas

CINEMAS

Os Lançamentos

MEU AMIGO O LEAO — "Fearless Fagan" — M. G. M.) — Produção americana. Comédia baseada num fato real: o jovem criara um leão, que levou para o exercito, quando foi convocado. Elenco: Janet Leigh, Carleton Carpenter, Keenan Wynn e o leão Fagan. Nos TRES CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). — Proibido até 10 anos.

PAIXAO DE BRAVO — ("The Lusty Man" — RKO) — Produção americana. Direção de Nicholas Ray. Western: filme sobre os homens que tomam parte nos "rodeos", suas ambições, suas lutas, seus amores. Elenco: Susan Hayward, Arthur Kennedy, Robert Mitchum. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 1 — 3,15 — 5,30 — 7,45 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 3,15 horas).

AMOR INVENCIVEL — ("Follow the Sun" — FOX) — Produção americana. Diretor: Sidney Lanfield. Filme baseado na vida de um dos maiores golfistas norte-americanos, Ben Hogan, e do esforço de sua esposa, Valerie, que o incentivou a não parar, quando um acidente quase o aniquilou. Elenco: Glenn Ford, Anne Baxter, Dennis O'Keefe, June Havoc. Nos cinemas REX, LEBLON, BOTAFOGO, AVENIDA, VAZ LOBO, MARACANA, ODEON (Niteroi) — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas, de 18 anos.

MESSALINA — (Mesmo titulo do original — Gallone) — Produção italiana dirigida por Carmine Gallone. Filme baseado na vida da famosa cortezã. Elenco: Maria Felix, Georges Marchal, Carlo Ninchi, Delia Scala. Nos cinemas PATHE', LEME, ALVORADA, PRESIDENTE, FLUMINENSE, PARATODOS, MAUA', CASSINO ICARAI (Niteroi). Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas). Proibido até 18 anos.

TRES CADETES EM APUROS — ("About Face" — Warner) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Roã Del Ruth. Musical. Elenco: Gordon MacRae, Eddie Bracken, Virginia Gibson. Nos cinemas VITORIA, ROXY, SANTA ALICE, FLORIANO, MONTE CASTELO e ICARAI (Niteroi) — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — (Nos bairros, a partir das 4 horas).

UMA MULHER DECENTE — ("Una Mujer Decente" — Pel-Mex) — Produção americana. Direção de Raul de Anda. Drama. Elenco: Elsa Aguirre, Rafael Baledon. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros, a partir das 13,40 horas). Proibido até 14 anos.

VALENTE A MUQUE — ("Fran ois 1er".) — Produção francesa. Direção de Christian Jaque. Comédia: um ator mediocre que um dia tem uma oportunidade. Elenco: Mona Goya, A. Rignault. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas).

A PONTE DE VIDRO — ("Il Ponte di Vetro" — Art.) — Produção italiana. Direção de Godofredo Alessandrini. Elenco: Isa Pola, Rossano Brazzi. Em exibição no PAX.

Representação

HOMENS MARCADOS — ("Invisible Stripes" — Warner) — Produção americana. Direção de Lloyd Bacon. Policial. Elenco: — Humphrey Bogart, William Holden, George Raft, Flora Robson, Jane Bryan. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MADUREIRA e MEM DE SA'. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Improprio até 14 anos. — Horarios: 2 — 3 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

Filme em 4.ª Semana

AMEI UM BICHEIRO — (Atlantida) — Produção brasileira. Direção de Paulo Wanderley. Filme baseado no "background" do jogo do bicho. Elenco: Cyl Farney, Eliana, José Lewgoy, Josete Sertal. Nos cinemas: IMPERIO, BOTAFOGO, BRAZ DE PINA e IGUAÇU (Nova Iguaçu'). GRAJAU', S. CRISTOVAO. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7—8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 14 anos.

Filme em 6.ª Semana

O CANGACEIRO — (Vera Cruz) — Produção brasileira. Direção de Lima Barreto. Filme que relata o fenomeno do cangaço no nordeste brasileiro. Elenco: Milton Ribeiro, Alberto Russel, Vanja Orico, Marisa Prado, Lima Barreto. Nos cinemas PALACIO, AMERICA — IDEAL — BONSUCESSO — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — (Nos bairros, a partir das 3,40 horas) — Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Passos na noite"
CENTENARIO — 43-8543 — "Dias sem fim"
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Lutando como bravo" e "Baluarte de herois"
FLORIANO — 43-9074 — "Tres cadetes em apuros"
COLONIAL — 42-8512 — "Paixão de bravo"
GUARANI — 32-5651 — "Crime no circo"
IDEAL — 42-1218 — "O Cangaceiro"
IMPERIO — 22-9348 — "Amei um bicheiro"
IRIS — 42-0763 — "Sorte, dinheiro e amor" e "O vale dos massacres"
LAPA — 22-2543 — "Abrindo caminho a fogo"
MARROCOS — 22-7979 — "O diabo feito mulher" e "Um tropeço na vida"
MEM DE SA' — 42-2232 — "Homens marcados".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Meu amigo, o leão"
ODEON — 22-1508 — "Homens marcados".
PALACIO — 22-0838 — "O cangaceiro"
PATHE' — 22-8795 — "Messalina".
PLAZA — 22-1097 — "Paixão de bravo"
PRESIDENTE — 42-7128 — "Messalina"
PRIMOR — 43-6681 — "Paixão de bravo"
REX — 22-6327 — "Amor invencivel".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Falso detective"
RIVOLI — 42-9525 — "Valente a muque".
S. JOSE' — 42-0592 — "Folias de Hollywood".
VITORIA — 42-9020 — "Tres cadetes em apuros".

Zona Sul

ALASKA — "Os filhos dos mosqueteiros"
ALVORADA — "Messalina"
ART-PALACIO — 37-8443 — "Valente à Muque".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Paixão de bravo".
AZTECA — "Uma mulher decente".
BOTAFOGO — 26-2260 — "Amor invencivel"
FLORESTA — 26-6257.
IPANEMA — 47-3806 — "Uma mulher decente"
LEBLON — 27-7805 — "Amor invencivel"
LEME — 37-6412 — "Messalina".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Meu amigo, o leão".
MIRAMAR — "Homens marcados"
NACIONAL — 26-6072 — "Messalina".
PAX — "A ponte de vidro"
PIRAJA' — 47-2668 — "Castigo implacavel" e "Tres maridos".
POLITEAMA — 25-1143 — "O ultimo duelo" e "Missão nos Balcãs"
RIAN — 47-1144 — "Homens marcados"
RITZ — 37-7224 — "Paixão de bravo".
ROXY — 27-8245 — "Tres cadetes em apuros".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Homens marcados".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O cangaceiro"
AVENIDA — 48-1667 — "Amor invencivel"
BANDEIRA — 28-7575 — "Volupia de assassino"
CARIOCA — 28-8179 — "Homens marcados"
FLUMINENSE — 28-1404 — "Messalina".
GRAJAÚ — 38-1311 — "O habito faz o monjo" e "Pistolas na noite".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Paixão de bravo".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Meu amigo, o leão".
MARACANÃ — 48-1910 — "Amor invencivel".
NATAL — 48-1480 — "Teimosa e valente" e "O ultimo duelo".
OLINDA — 48-1032 — "Paixão de bravo"
PALACIO VITORIA — 48-1871 — "A dança do fogo" e "Territorio indiano".
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Rainha por um dia" e "Ouro delator"
SANTA ALICE — 38-9993 — "Tres cadetes em apuros".
TIJUCA — 48-4519 — "Uma mulher decente".
VELO — 48-1381 — "Murros de ouro" e "Fé destruida"
VILA ISABEL — 38-1310 — "Trem das surpresas" e "Era uma vez uma herança".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA —
ALFA — 29-8215 — "A margem do destino"
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A irresistivel Salomé" e "Um sermão a tiros".
BARONEZA — "Cinco dedos".
BELMAR — 29-1744 — "Amor perdido"
BORJA REIS — 29-4261.
CACHAMBI —
COELHO NETO —
COELHO NETO — "Preconceito".
COLISEU — 29-8752 — "Uma mulher decente"
EDISON — 29-4449 — "Bairro da perdição".
IGUAÇU — "Teimosa e valente".
IRAJA' — "Punhos da liberdade" e "O rancho do vale".
JOVIAL — 29-0652 — "Tambores distantes".
MADUREIRA — 29-8733 — "Homens marcados"
MARABA' — 29-8038 — "O canto da saudade"
MASCOTE — 29-0411 — "Paixão de bravo"
MEIER — 29-1222 — "Quando morre uma ilusão".
MODELO — 29-1578 — "Vitimas do pecado".
MODERNO — BNG 842 — "As aventuras de Robin Hood"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Tres cadetes em apuros".
NOVO HORIZONTE — "Kit Carson".
PARATODOS — 29-5191 — "Messalina".
PIEDADE — 29-6532 — "Maria Monte Cristo"
QUINTINO — 29-8230 — "Maria Cristina".
REAL — 29-3467 — "Ao cair do pano" e "Canto da saudade".
REALENGO — BNG 742 — "Noiva desconhecida" e "O segredo da boneca".
RIDAN — 29-1633 — "Virgem e pecadora".
ROCHA MIRANDA — "Entre o amor e a morte".
ROULIEN — 49-5691 — "Desmascarado" e "A secretaria do malandro"
S. JERONIMO — "Como ganhar um marido" e "O traidor"
S. JORGE — "Preludio a fama" e "Bonzo".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O homem de bronze" e "Chega de enerencas".
TRINDADE — 49-3888.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Amor invencivel"

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O cangaceiro".
BRAZ DE PINA — "Ouro da discordia".
MAUA' — "Messalina".
ORIENTE — 30-1131 — "Expresso de Pequim" e "Anjos disfarçados".
PARAISO — 30-1060 — "Maldição das trevas" e "Tormento no oeste".
PENHA — 30-1121 — "Cara ou coroa" e "O crime no expresso".
RAMOS — 30-1094 — "Expresso de Pequim" e "Anjos disfarçados".
ROSARIO — 30-1889 — "Desafios de Lassie"
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Bela e bandida" e "Um brotinho das Arabias".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Furia de paixões".
S. PEDRO — 30-5005 — "Prata maldita".

Ilha do Governador

JARDIM — "Dupla redenção".

Niterói

EDEN — "Luta pela gloria" e "Anjos e os espiões".
CASSINO ICARAI — "Messalina".
ICARAI — "Tres cadetes em apuros"
IMPERIAL — "O habito faz o monje" e "Pistolas na noite".
ODEON — "Amor invencivel".
PALACE — "Virgem e pecadora".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Teimosa e valente".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Sorte, dinheiro e amor" e "O vale dos massacres".
PETROPOLIS — "Volupia de assassinos".
SANTA TEREZA — "O homem e a Besta".

Caxias

CAXIAS — "A margem do destino" e "Crepusculo da serra".

Vila Meriti

GLORIA — "O monstro de Paris" e "Profeta da favela".

Amputou os Dedos Para Livrar-se da Coréia

STUTTGART, Alemanha, 11 (U.P.) — Um sargento do exército dos Estados Unidos foi acusado hoje de haver mandado cortar quatro dedos de sua mão esquerda, a fim de não ter de ir combater na Coréia.

O aludido sargento, Charles Gurry, que conta 21 anos de idade, acha-se atualmente internado num hospital militar desta cidade.

Segundo as autoridades, Eduard Woelfel, alemão, admitiu haver cortado dos dedos do sargento com um machado, acrescentando haver recebido para isso 12 dólares e promessa de mais 30.

Inicialmente, Curry afirmou haver perdido os dedos durante uma briga num bar, segundo, disse um portavoz do exército, o qual acrescentou que o sargento havia-se oferecido voluntàriamente para lutar na Coréia.

MORTOS POR ACIDENTE

CIDADE DO MEXICO, 11 (U. P.) — 15 pessoas morreram e 63 receberam ferimentos numa série de acidentes automobilisticos que ocorreram no país durante o fim de semana. Indicam as autoridades que os acidentes se deveram tão sòmente à negligência dos motoristas.

A 8 quilômetros desta capital, numa estrada larga, verificou-se violento choque entre dois ônibus que corriam à grande velocidade. Os dois motoristas pereceram e 4 passageiros receberam ferimentos.

Um outro acidente teve lugar perto de Queretaro, quando um ônibus enguiçou em pleno nível da via ferrea. O motorista fugiu espavorido ao ver o trem que se aproximava. O trem espatifou o veiculo e causou a morte de 3 pessoas e ferimentos em outras 4.

Na estrada de Mexico à Laredo, um caminhão, desenvolvendo grande velocidade, perdeu a direção, saiu da estrada e capotou espetacularmente. Quatro operários perderam a vida e 3 receberam ferimentos.

Finalmente, um outro ônibus, que também desenvolvia excessiva velocidade, capotou perto de Tampico. Morreu um passageiro e 25 receberam ferimentos.

INCÊNDIO NA MINA

LONDRES, 11 (A. F. P.) — Irrompeu violento incêndio numa mina de carvão situada nas poximidades de Torkshop, no norte do Nottinhsmshire.

Todos os mineiros conseguiram sair do fundo da mina e as autoridades mandaram fechar a porta da mina em que se declarara o sinistro a fim de "abafar o fôgo".

ELEIÇÕES NA POLÍCIA

O jornalista José Calheiros Bonfim foi reeleito presidente do Comitê de Imprensa da Polícia. A eleição para renovação da diretoria do Comitê realizou-se, ontem, na Sala da Reportagem do DFSP, tendo sido eleitos, junto com o sr. Bonfim (presidente), os jornalistas:

Antônio Peres Junior — secretário;

Mário Luiz Borges da Silva — tesoureiro e os como suplentes:

Jornalistas: Rubens Rezende, Roberto Brando e Américo Pereira dos Santos.

Terminada a contagem dos escrutínios, dado os resultados, os jornalistas presentes aprovaram um voto de louvor ao chefe de Policia, general Ancora.

Os eleitos deverão ser empossados ainda esta semana.

O Marido Esfacelou o Crânio da Mulher



Quando D. Djanira procurou o pôsto policial não imaginava que iria denunciar o filho como assassino da espôsa. A senhora fôra até ali para pedir o auxilio das autoridades no sentido de localizar seu filho Afonso Costa Mendes, que ao lhe procurar ao amanhecer dissera apenas: "Mamãe vou me suicidar". E' que Afonso havia, pouco antes, esmagado o crânio da espôsa, com uma barra de ferro.

A Reconciliação Terminou Com a Morte da Espôsa

A doméstica Geni Miranda Mendes, de 33 anos, parda, casada, foi assassinada à barra de ferro, no próprio leito (num barracão sem número do morro do Juramento) por seu marido, Afonso Costa Mendes, ladrilheiro, de 36 anos, brasileiro, branco. As autoridades policiais do 23.º distrito policial, ainda desconhecem as causas que deram origem ao crime.

SEPARADOS

Segundo apurou à reportagem, o casal estava separado há cêrca de 30 dias. Afonso Costa Mendes, ficou residindo no morro do Juramento e sua espôsa foi morar em companhia de sua mãe na Gávea. Anteontem, Geni subiu o morro a fim de fazer as pases com o Afonso. Reunida a familia, todos concordaram, e para comemorar, compraram galinha, verduras, etc., para o jantar.

Aquela separação não tinha influido na vida conjugal do casal, que esquecendo de tudo foi dormir, após o jantar.

RESOLUÇÃO ESTRANHA

Cêrca das 5 horas da manhã, de ontem, Afonso Costa Mendes, visivelmente nervoso, dirigiu-se ao barracão de sua genitora d. Djanira Costa Pimenta, no mesmo morro, e comunicou-lhe, sem maiores explicações, que ia suicidar-se. Após dizer estas palavras, Afonso, fugiu em desabalada carreira. Apavorada com a estranha resolução do filho, d. Djanira dirigiu-se ao Pôsto Policial de Terra Nova, e deu ciência do ocorrido ao cabo Oscar, comandante do referido Pôsto.

HORRIVEL

Imediatamente aquele policial, foi ao barracão em que reside Afonso, acompanhado de d. Djanira. A porta se encontrava fechada. O policial bateu repetidas vêzes. Como ninguem respondesse, resolveu arrombá-la. Quando esta se abriu um quadro horrivel lhe surgiu à frente. Sôbre a cama, estava o cadáver de Geni Miranda Mendes, com a cabeça esfacelada a pancadas que mais tarde foi constatado pela Polícia, ter sido produzidos por uma barra de ferro, que se encontrava no interior do barraco.

EVADIU-SE

Como Afonso não tivesse sido encontrado, as autoridades policiais do 23.º distrito policial, iniciaram as diligências para descobrir o seu paradeiro. Os três filhos menores do casal, também estão sendo procurados. Feito o exame pericial, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DEUSDEDITH



Não pagava os impostos

Deusdedith Embolsou Cr$ 50 Mil

A surpresa do presidente da Associação Comercial e Industrial de Copacabana, sr. Jorge Sael, foi enorme quando o funcionário da PDF lhe disse que sua firma era devedora de impostos de localização atrazados.

E menor não foi o espanto do servidor municipal, quando o sr. Sael exibiu comprovantes fornecidos pela Prefeitura, do pagamento de tais impostos.

Solicitada a cooperação do detective Pecego, do 2.º Distrito Policial, êste concluiu que os recibos eram falsos. Fixado tal ponto, buscou-se o funcionário da firma encarregado de fazer tais pagamentos. Era êle Deusdedith de Assis Ferreira (Rua Constante Ramos n. 40, apto. 101). Deusdedith não pode deixar de se confessar culpado. Disse que mandara fazer um carimbo, com o qual falsificava os recibos da Prefeitura. Cinquenta mil cruzeiros monta a apropriação indébita feita pelo falsário, que — explicou — dissipou-a em noitadas alegres.

O Vento Salvou o DC-3 de Uma Explosão no ar

MAATLAN, MEXICO, 11 (U. P.) — Graças a ventos favoraveis que permitiram o pouso de um avião com meia hora de antecedência, fracassou o plano infernal de destrui-lo com sete pessoas a bordo.

Não obstante, imediatamente depois de o avião haver decolado para continuar seu vôo rumo acapital, explodiu no aeroporto uma bomba de dinamite que vinha entre a carga consignada a esta cidade.

A explosão causou a morte de três funcionários do aeroporto bem como ferimentos em nove pessoas que se encontravam perto.

A polícia investiga a possibilidade de que o responsável tenha segurado algum dos passageiros para receber indenização.

Os quatro passageiros e três tripulantes do avião não tiveram a menor idéia do ocorrido antes da polícia começar a investigar, horas depois da chegada do aparelho à capital.

O referido avião, um DC-3 da "Aeronaves de Mexico" havia saido de Ciudade Obregon sábado pela manhã, com escalas em Los Mochis e Culiacan, antes de aterrar em Mazatlan, onde deveria haver chegado às 11,35 da manhã, mas graças ao vento favorável, adiantou-se 30 minutos.

Os sete ocupantes permaneceram a bordo enquanto se procedia à descarga das encomendas consignadas a Mazatlan, operação que exigiu apenas minutos, e em seguida decolou. Foi quando se verificou a explosão. A bomba reduziu a pedaços um carrinho de transporte de bagagem, à frente do edificio do aeroporto, e ocasionou danos em automoveis estacionados a duzentos metros de distância. Dois dos funcionarios do aeroporto morreram imediatamente, ao passo que o terceiro faleceu horas mais tarde no hospital.

O Caso de Arapoti...

(Conclusão da 3.ª Pág.)

mações sôbre o emprestimo de 300 milhões de dolares.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 168 deputados.

— O presidente dá conhecimento ao plenário de ofício do S. T. F. comunicando que foi impetrado mandado de segurança em favor do espólio de Henrique Lage.

— Lê, ainda, ofício do Senado comunicando que aquela Casa deliberou aprovar requerimento no sentido da constituição de uma Comissão Parlamentar Mista para averiguar a existência de jôgo de azar em todo o território nacional.

— E' aprovado requerimento de urgência dos srs. Afonso Arinos e Armando Falcão para o projeto que proíbe a fabricação, comércio e uso de fogos de estampido em todo o território nacional.

— Volta as comissões com emendas o projeto que reforma o Sistema Bancário Nacional.

— Por 92 votos contra 64 é rejeitado requerimento de adiamento de discussão do projeto de resolução que reforma a decisão do Tribunal de Contas sôbre a transação de compra e venda da Fábrica de Papel de Arapoti.

— OS SRS. FERNANDO FERRARI, FLORES DA CUNHA e MONTEIRO DE CASTRO discutem o projeto anterior.

— E' convocada sessão noturna para às 20,30 horas.

— Encerramento: 18 horas.

Contraventores

Pela ordem, Valdemar de Azevedo, Ilidio Pereira Vieira, Lourival Muller, Manoel Fagundes, Nilton Tertuliano dos Santos e Cicero da Silva, presos pela Policia num antro de tavolagem

Trocou Bom Dinheiro Por Papel Velho

O motorista Eliseu Lucas Ribeiro (44 anos, casado, rua Alexandre Gasparone), foi lesado na quantia de Cr$ 17.915,00, vitima do "conto do vigario", aplicado por um desconhecido, que lhe pediu que guardasse cem mil cruzeiros, destinados a obras de caridade.

A HISTORIA

Eliseu trafegava pela cidade, quando foi abordado por um individuo que dizia ter chegado de São João de Nepomuceno, de onde trouxera, a mando do pai, cem mil cruzeiros para serem distribuidos a algumas casas de caridade. Alegou o espertalhão que necessitava de alguem para guardar aquela quantia, mas que exigia uma garantia para tal.

O motorista foi em casa e trouxe o dinheiro.

Tendo recebido a quantia, o desconhecido convidou Eliseu para beberem alguma coisa, em um botequim, situado em Osvaldo Cruz.

Pouco depois, o motorista recebeu o "pacote", guardou-o no bolso do paletó, sem suspeitar que recebera um embrulho de papeis velhos.

Usando uma desculpa qualquer, o individuo fugiu, deixando Eliseu à sua espera, na mesa do botequim.

Matou o Súb-Inquilino Que Dormia Com a Luz Acesa...

Cinco Tiros de Revólver — Foragido o Criminoso

Com cinco tiros de revolver, o garçon Francisco Bispo (de 30 anos, rua Coimbra, 141), matou seu sub-inquilino, o pintor Salvador de Souza Barreto (24 anos, casado).

O homicidio ocorreu, ontem, às 21 horas, no interior do casarão, onde ambos residem.

Francisco Bispo, o assassino

CORTOU A LUZ

Na noite de ontem, ao regressar do trabalho, o criminoso foi até ao quarto contiguo, onde moram a vitima e sua esposa a fim de que os mesmos apagassem a luz, pois ambos têm o habito de dormir com a luz acesa.

A luz — disse o criminoso à vitima — está racionada, e eu não desejo ficar às escuras por sua causa. Em seguida retirou-se. Mas a vitima não apagou, e Francisco Bispo se aborreceu, foi no "relogio" e desligou a energia do sub-inquilino.

DISCUSSÃO E TIROS

O pintor não gostou da atitude de Francisco Bispo e reclamou. Daí degenerou forte discussão entre os dois homens, tendo o garçon sacado de um revolver e disparado cinco tiros no sub-inquilino que caiu fulminado.

Vendo o antagonista banhado em sangue, o criminoso pulou o muro dos fundos da casa e fugiu, tomando rumo ignorado.

AMBICIOSO

A reportagem conseguiu apurar junto aos vizinhos, que o criminoso é um "unha de fome" e que não hesitaria em matar alguem pela minima quantia. E segundo se comentava no local, a verdadeira razão do homicidio estaria no fato da vitima estar atrazado no pagamento do aluguel, isto é, Cr$ 650,00. Daí as constantes brigas que ultimamente vinham se verificando.

MA'U

Ainda os vizinhos nos informaram que o criminoso é um individuo mau e que constantemente bate na sua companheira, a sra. Lucilia Xavier.

Ao local compareceu o comissario de serviço no 21 DP, que tomou as primeiras providencias no sentido de localizar e cias no sentidode localizar e prender o criminoso.

Pesquisar Melhor o Rio Jacó

PETRóPOLIS, 11 (D.C.) — O delegado regional Godofredo Ferreira da Silva vai avocar o inquérito do caso Branko Rancic, e determinar que sejam reiniciadas as diligências no rio Jacó, numa derradeira tentativa de encontrar as partes restantes das duas vitimas do trucidamento, ocorrido há dois meses atrás.

O INTERESS.

O interêsse popular no pronto esclarecimento do mistério, vem influindo consideràvelmente nas buscas já realizadas anteriormente, pelo delegado Paulo Bretz que, ao que tudo indica, não dirigiu com segurança necessaria as recentes investigações.

O promotor público da comarca se mostrou contrário à remessa do inquérito policial à justiça, por entender que Branko, até agora, nada mais é que um suspeito no caso que abalou os meios policiais de Petrópolis.

Condenado "Tutuca": 16 Anos de Reclusão

O Tribunal do Juri, no seu segundo julgamento dêste mês, condenou ontem Artur Ribeiro, vulgo "Tutuca", por ter assassinado, na ponte de Bento Ribeiro, o sargento da Policia Militar Anibal Vesper.

O crime ocorreu em 15 de abril de 1947, pouco antes de meia noite.

ACUSAÇÃO: MAU ELEMENTO

A acusação foi feita pelo promotor Emerson Luiz de Lima, que voltou ao Tribunal do Juri após ter servido, durante vários mêses como curador interino.

O promotor sustentou o libelo e pediu a condenação de "Tutuca" por homicidio simples, isto é, a uma pena que varia de 6 a 20 anos de reclusão.

Mostrou o promotor a personalidade e os antecedentes do acusado, mau elemento, terror de Bento Ribeiro, com vários processos, inclusive um de homicidio pelo qual fôra condenado.

LEGITIMA DEFESA

A defesa foi feita pelo advogado Valed Perry, que sustentou em favor de "Tutuca" a legitima defesa.

Afirmou que seu constituinte, encontrando-se com a vitima e outro soldado, foi por ela atacado. Na contingencia de matar ou morrer, preferiu matar. Estava, portanto, amparado pela legitima defesa.

Disse o advogado que seu constituinte, após o fato fôra barbaramente caçado pelos policiais. Até sua mulher sofrera perseguição dos policiais.

RESULTADO FINAL

De acôrdo com o que entendeu o juri, o juiz Faustino Nascimento — agora novamente na presidencia do Tribunal — condenou o réu Artur Ribeiro a 14 anos de reclusão e mais dois, por medida de segurança.

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLINICA MEDICA — CIRURGIA GINECOLOGIA

Consultórios: Praça Floriano, 55, 2.º Andar — Telefone: 52-4665

3.ªs, 5.ªs, e Sáb. das 17 às 18.30 hs. R. Dias da Cruz, 59 - Salas 203-205

Telefone 29-1845

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 17 às 19 horas. Residência: Rua 24 de Maio, 319. Telefone: 28-1161

Amputada a Mão do Rapaz Com a Explosão da Bomba

"Pantera" Matou o Marujo a Tiros — Morto Sem Que Tivesse Nada Com a Desavença Entre os Vizinhos — Uma Surra na Amante Para Acabar Com o Ciúme — Alvejado Quando Comemorava os 5 x 0

O funcionario público, Hamilton de Sá, (24 anos, casado), divertia-se à porta de sua residência, na rua Joaquim do Nascimento, 46, em Bonsucesso, com vários garotos, estourando bombas juninas.

A certa altura da brincadeira, uma bomba de alto poder explosivo estourou nas mãos de Hamilton, amputando-a.

A vitima foi conduzida ao hospital Getulio Vargas para ser medicada.

"PANTERA" MATA

O crime ocorreu na churrascaria denominada "Rancho Alegre", de propriedade de Bernardino dos Santos, situada à rua Desembargador Lima Castro, 367, em Niterói.

Na madrugada de domingo, ali se achavam bebendo o marinheiro Severino Paiva Gomes, (28 anos, rua Oscar Maldonado, 406, São Gonçalo), Waldir Ribeiro Lopes, (18 anos, rua Oscar Maldonado, 648) e Elieser de Souza, (17 anos, Travessa Guilherme de Faria, 214). O Marujo se embriagou e começou a provocar disturbios. Chamaram, então, o guarda Municipal Alcides, para acalmar os animos. Severino, entretanto, não quiz atender. Tornou-se valente, insultando a todos. Nessa ocasião entra em cena o "Leão de Chácara" da Churrascaria, Joaquim Camilo, conhecido pelo vulgo de "Pantéra", investigador de policia, lotado na Delegacia de Vigilância. O marujo discutiu com o policial e quando sacava de uma pistola para alveja-lo, êste, mais rápido, sacou do seu revolver e desfechou-lhe um tiro, atingindo-o na bôca. Severino morreu ali mesmo e o criminoso fugiu.

ALVO ERRADO

No interior de um botequim, situado na rua Elizeu Alvarenga, 646, em Olinda, encontrava-se Walkir de Oliveira Trindade, (casado, 28 anos, residente na mesma rua, 659) quando ali entrou o músico Oswaldo Maximo dos Santos, (rua Alfredo Ludolf, 1.164), a fim de se encontrar com seu ex-visinho, Antonio Freitas, com quem tinha contas a ajustar.

Mal Oswaldo entrara, surgiu a discussão entre êle e Freitas. A certa altura, os ânimos se exaltaram e Freitas sacou de uma pistola e disparou contra Oswaldo. Aconteceu, no entanto, que o projetil foi atingir Walkir, que nada tinha com a história, matando-o instantaneamente.

O criminoso fugiu, estando a policia de Nova Iguaçú empenhada na sua captura.

SURRA NA AMANTE

Oswaldo José da Silva encheu-se de ciumes e deu uma tremenda surra na sua amante Laura da Silva Vasconcelos, espancando-a com um pedaço de cano de chumbo. Depois de castigar, severamente, a companheira, Oswaldo desapareceu.

A vitima deixou o seu barraco, no morro da Catacumba, e procurou medicar-se no Hospital Miguel Couto.

TIRO AO ALVO

O operário Oswaldo Carvalho, (34 anos, rua Newton, 19) encontrava-se com alguns amigos, no interior de um bar situado à rua Gualandira, comemorando a vitória do Vasco, quando surgiu um individuo de identidade desconhecida que o alvejou a tiros fugindo em seguida.

A vitima, que foi atingida na bôca, foi transportada para o Hospital Carlos Chagas e ali internada.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 25.º distrito policial, que iniciaram diligências para identificar o agressor.

ESPANCAMENTO

Rosalina da Silva (39 anos, solteira, rua Almeida Braga 174) foi agredida a sôcos por seu amásio Braz Maia, após pequena cena de ciúmes, na estação de Engenho Novo.

A vitima sofreu fratura dos ossos do nariz sendo medicada no PAM. Os dois esperavam o trem na estação de Engenho Novo, quando Braz, enciumado, investiu contra sua amasia espancando-a brutalmente. Prêso por populares, o agressor foi conduzido à delegacia do 19.º D.P. onde foi autuado.

CAIU AO SOLO

O pintor Anisio de Carvalho (22 anos, solteiro, rua Barão de São Felix 72) caiu de um andaime da obra onde trabalha, na rua Xavier da Silveira 115. O operario trabalhava naquele andaime, quando perdeu o equilibrio, vindo projetar-se ao solo. Com fratura exposta do braço direito, contusões e escoriações, o pintor foi socorrido do HMC, onde ficou internado.

ATROPELADA A SENHORA

Maria Romano da Silva (45 anos, doméstica, Estrada São João de Meriti, Caxias) foi atropelada na Av. Princesa Isabel, por auto não identificado, tendo sofrido fratura exposta da perna direita, ferimento no frontal escoriações pelo corpo. A vitima foi socorrida no HMC, onde ficou internada. O comissário do 2.º D.P. tomou conhecimento do fato, tendo iniciado diligências para capturar o motorista culpado.

SUICIDIO

Não querendo ter um filho, coisa que seu marido tanto desejava, a domestica Zélia Taveira (39 anos, rua Luiziana 166 apto. 202) matou-se ontem ingerindo violenta substância tóxica.

A tresloucada senhora deixou um bilhete a seu marido, o motorista Joaquim Cândido, explicando-lhe a razão de seu funesto gesto.

A policia do 21.º D.P. providenciou a remoção do cadaver para o IML.

E A PUNIÇÃO?

As autoridades sanitárias municipais fizeram no domingo último uma incursão pelas feiras-livres que funcionavam na praça Barão de Drumond, em Vila Isabel e na rua Lopes Quintas, na Gávea. Em ambas os sanitaristas da Prefeitura tiveram oportunidade de constatar várias irregularidades, algumas infringentes mesmo não só da lei de Economia Popular como do próprio Código Penal.

Peixe francamente apodrecido, abacates em precário estado higiênico, latas de azeitona nacional imprestável, massas de tomate e conservas impróprias ao consumo, salgados deteriorados, galinhas doentes, verduras em péssimas condições, tudo isto os técnicos municipais constataram em várias barracas.

O ludíbrio não era apenas no que diz respeito à qualidade dos gêneros expostos à venda. Os fiscais que acompanhavam o "comando" sanitário verificaram também a venda de arroz de classe inferior como se fosse do tipo "bleu rose", sonegação de grande quantidade de cenoura escondida em residência próxima, a exposição de certas mercadorias por preços superiores aos das tabelas oficiais e balanças e pesos viciados.

Tudo isto constitui crime contra a economia popular e as penas a que estão sujeitos aqueles que cometem tais infrações penais estão perfeitamente definidas nos dispositivos da lei que regula a matéria.

Ao contrário, porém, do que exige a lei, os culpados colhidos nas duas feiras nada sofrerão, limitando-se uns a terem suas licenças cassadas e outros a verem as mercadorias imprestáveis que vendiam apreendidas e inutilizadas no local. Nada de processo, nada de investigação criminal, nada de Justiça.

Tôda esta anomalia, ou digamos melhor, grave irregularidade, decorre do fato das autoridades sanitárias municipais realizarem tais diligências à completa revelia da Delegacia de Economia Popular, única que tem capacidade jurídica e competência legal para prender, flagrar e processar aqueles que atentam contra a economia do povo.

Não compreendemos esta insistência das autoridades municipais em realizarem diligências que não culminam com a punição dos infratores deixando-os a coberto de qualquer ação da Justiça.

A rigor, agindo da forma referida, as autoridades sanitárias municipais estão criando um ambiente de insegurança, um clima de desrespeito à lei, desde que, por isto ou aquilo, concorrem para a liberação de negociantes gananciosos e exploradores.

Se à municipalidade cabe a fiscalização das feiras-livres, à autoridade policial especializada compete o processamento dos que infringem a lei. Com vistas ao Coronel Dulcidio Cardoso.

TIMBAUBA

Sete Viciados Presos Quando Jogavam Ronda

Uma "Batida" Policial Num Antro da Rua Afonso Cavalcanti Leva às Grades Mais Contraventores

O comissario Armando Pano, chefe do Serviço de Repressão a Jogos, da Delegacia de Costumes e Diversões, visitou, ontem, mais um antro de tavolagem, logrando prender nada menos de sete viciados, que se entregavam ao jôgo de "Ronda".

O ANTRO

Desta vez a batota funcionava na rua Afonso Cavalcanti, 182, onde habitualmente se reuniam para a pratica da contravenção numerosos jogadores, que perturbavam a tranquilidade e o sono da vizinhança.

A diligencia policial foi realizada cerca das 24 horas, nela tomando parte os policiais Nelson Borges, Souto, Malta, Nilton e Fabio.

CONTRAVENTORES

Os detidos foram os seguintes:

Durval dos Santos, com 34 anos de idade, sapateiro, morador na Rua Aristides Lobo, 76, casa 14; Adolfo Domingos da Silva, com 37 anos de idade, comerciario, morador na Rua Dias da Cruz, 122; Artur Farinazo, com 39 anos de idade, fotografo, morador na Rua Santos Rodrigues, 60; José da Costa Lopes Junior, com 42 anos de idade, marcineiro, morador na Rua Aimoré, 48, ap. 303; José da Silva, com 30 anos de idade, motorista, morador na Rua Firmino Gameleiro, 65; Francisco Pires, com 29 anos de idade, capoteiro, morador na Rua Getulio Moura, 2.095, Nilopolis; Roberto Albertino de Souza, com 29 anos de idade, comerciario, morador na Rua Tenente Possolo, 16.

Decretos na Fazenda e na Viação

PRESIDENCIA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando, dactilografo, classe D, Helena Duarte e, desenhistas auxiliares, classe E, Miguel Cavali Miranda e Nilson Corunha dos Santos.

Tornando sem efeito o decreto de 28-10-52 que nomeou, escrivão de Coletoria, classe H, Valter de Magalhães.

Concedendo exoneração, de escriturário, classe E, a Leonel Vitor Monteiro.

Removendo, da Coletoria Federal em Conceição do Coité, Bahia, para a Coletoria em Irará, no mesmo Estado, o coletor Raul Martins Doltro de Castro.

Declarando aposentados compulsoriamente, os oficiais administrativos Pedro Leão, no cargo da classe O, e Caetano Pinto de Miranda, no cargo da classe M.

Concedendo aposentadoria, a Themistocles Coutinho Carneiro, no cargo da classe O da carreira de Contador; e, a Adelson Coelho Muniz — Augusto Monteiro Pereira — Eutiquio Albuquerque Autran Junior — Olympio Alves de Souza e Silva — Ulysses de Faria Caldas e Virgilio da Silva Maynard, no cargo da classe O da carreira de oficial administrativo.

Na pasta da Viação — Designando o engenheiro Mario Sampaio Ferraz para, como representante do Comercio, integrar a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes.

Exonerando, de diretor regional dos Correios e Telegrafos em Minas Gerais, o oficial administrativo, classe O, José Januário Coutinho nomeando, para a mesma função, o auxiliar administrativo, classe I, Venero Caetano da Fonseca.

Concedendo exoneração, de escriturário, classe E, a Derbalina Nunes e, de auxiliar administrativo, classe I, a Dulce da Silva Rebelo.

Declarando aposentados compulsoriamente, Antonio Iorio, no cargo da classe F da carreira de postalista; Francisco Pereira Sobrinho, na função de referência 19 da série funcional de Servente, Mario José Alvares dos Santos Souza, no cargo da classe G da carreira de escriturário; e, Manoel Francisco de Melo, na função de referência 20 da série funcional de condutor de malas.

Aposentando, Benedito de Oliveira Costa, no cargo da classe I, da carreira de telegrafista e, Osorio de Souza Filho no cargo da classe H da carreira de carteiro.

Concedendo aposentadoria — ao postalista classe J Ezequiel Batista de Araujo Pinheiro; ao maquinista de estrada de ferro, classe I, Matheus Espada; ao condutor de trem José Joaquim de Azevedo Junior; ao escriturário, classe G, Antonio Dias de Oliveira; ao topografo, referência 25, José Marques Pereira; ao mestre de oficina, classe J, Manoel Leme da Silva; aos oficiais administrativos Valdemar Madeira, classe I, e Silvio de Morais, classe J; aos auxiliares de portaria Marcelino José Dutra Filho, classe J, e Joaquim Rufino Pereira de Jesus e Joaquim Ildefonso das Neves, classe I; aos agentes de estrada de ferro Sizenando Lino da Costa, classe I, James Bezerra de Freitas, classe I, e Alfredo Thomé Gonçalves Junior, Ananias Alves de Oliveira, e Joaquim Vitorino de Souza, classe K; aos carteiros Aracymir Machado da Costa, classe J, Sebastião Martins da Costa e Francisco Costa, classe K, José Duarte Carneiro e Faustino Capistrano de Morais, classe I, e Sebastião Brasil Ferreira Viana e Francisco de Castro e Silva, classe H; e, aos telegrafistas, classe M, Eduardo Campos Laranja, Adelaide Sgwalt van der Broockie, José Bello de Andrade, e Newton Joaquim da Silveira e Azevedo.

Despedida Das...

(Conclusão da 11.ª Pág.)

Primeira Divisão Masculina do Flamengo e do Vasco. E' uma oportunidade dos aficionados do basquete reverem o famoso conjunto bi-campeão invicto da cidade com todos os seus destacados valores como Alfredo Motta, Algodão, Godinho, Mario Hermes, Tião, Raimundo e outros.

Funcionará no contrôle dos jogos o arbitro Aladino Astuto. O primeiro embate (masculino Flamengo x Vasco) está com o seu início previsto para às 20,30 horas e o principal (feminino internacional, Libertad x Flamengo) às 22 horas.

...com um Arbitro...

(Conclusão da 11.ª Pág.)

ma) e o Nilson (o homem das Felipétas), deu a pelota na "bôca". Os solteiros na iminência da terra, apelaram para todos seus recursos, mostrando então como se joga futebol. Então o Paulo P. (casado) transviado (atuando pelos solteiros) não teve duvidas, driblou a linha média do adversário, depois de um longo entendimento com o Baioneta, e se encaminhava para entrar na área perigosa, quando o Rui Duarte (da Câmara) prevalecendo-se do fisico, chutou-lhe a canela, foi um "Deus nos acuda" com a atitude do juiz, apitando o penalti. Mas o árbitro, fugindo às normas, manteve a sua atitude inclusive bancando o "Mario Viana" na cancha. Resultado "goal" dos solteiros, marcado aliás com inteligência pelo Geraldo, que não obstante o salto felino de Jacinto (Maneco) Tormes, balançou o barbante.

Mesmo com o golpe dado pelo técnico José Pompeu Moreira de Souza, paralisando a peleja, para dar instruções aos seus pupilos, nada adiantou, pois, logo após, em uma confusão na área dos "casados", a bola depois de várias reviravoltas, bateu na cabeça do Rafael dos Anjos (solteiro) que enganando o guapo goleiro, não teve dúvidas, entrou na meta. Aliás, cumpre salientar que o nosso grande zagueiro Rui Duarte (da Câmara), antes da conclusão do lance, abriu os braços em sinal de protesto, alegando impedimento, mas de nada adiantou. E assim, conta-se a história de uma equipe que foi para o campo disposta a perder...

Renda: não houve, assistência também...

É MENTIRA!

(Conclusão da 11.ª Pág.)

rante o jôgo. "Isso, certamente, não satisfaz a meia dúzia de provocadores de noticiário tendencioso e explorador."

Sôbre Rubens

E sôbre a nota publicada por outro jornal informando estar Rubens disposto a deixar o Flamengo, Fadel Fadel afirmou: "Acho que o jogador, se falou assim, deveria estar ainda com a cabeça quente da refrêga. O craque, qualquer que seja, tem direitos e obrigações. O direito de mudar de clube, por exemplo. Mas não acredito que Rubens queira deixar o Flamengo porque há pouco mais de um mês atrás me procurou para renovar o contrato em qualquer base. Também, de nosso lado (nem mesmo da direção técnica), existe incompatibilidade com o jogador. Pelo contrário, o sr. Solich já lhe disse várias vêzes, que êle, Rubens, é e continúa sendo o efetivo da meia direita. E tanto isso é verdade, que tem tentado adaptá-lo aos novos métodos. Justamente por julgá-lo indispensável ao sistema. Esta é que é a verdade. O Flamengo não pensa em vender Rubens. E acho que Rubens também não pensa em deixar o Flamengo".

Adaptação

Finalizando, disse-nos Fadel Fadel, que Rubens, por ser um grande jogador, é que está custando a adaptar-se ao sistema. O próprio meia acredita sempre que esteja atuando mal. Mas, para a direção técnica, êle entrará sempre em sua posição, pois tem qualidades para adaptar-se a êsse ou qualquer outro sistema tático. E sôbre a substituição do meia, domingo, afirmou: "Se a substituição existe é para um caso de necessidade. Para isso todos a usam. Solich usou apenas de um direito em face à uma necessidade..."

VERMELHO TRANSFERIDO

O jogador Vermelho foi, oficialmente, transferido do Bangu para o Corintians, campeão de São Paulo.

VISITARAM OS ADIDOS MILITARES O GRUPAMENTO DE UNIDADES ESCOLAS

GUERRA

Recebeu o Grupamento de Unidades Escolas, o Comando do General Illydio Romulo Colonia, na manhã de 7 do corrente, a visita dos Adidos Militares Estrangeiros o coronel João Carlos Gross, chefe do Estado-Maior do Grupamento de Unidades Escolas, que os acompanhou ao Salão de Honra daquele Quartel General, onde, pelo proprio comandante, foi feita uma exposição sobre a organização e o funcionamento do Grupamento.

A seguir, na Companhia Escola de Intendencia, tiveram aqueles militares, a oportunidade de ouvir do capitão Jesse Torres Pereira, breves palavras sobre as finalidades da sua unidade.

No Regimento Escola de Artilharia, uma Guarda, prestou as honras devidas aos visitantes, que tiveram o ensejo de ver o funcionamento das comunicações, no ambito de um Grupo e uma mostra de material topografico e de tiro.

O comandante do Regimento, coronel João Punaro Bley, mostrou, tambem, aos visitantes, a granja da unidade.

Ao término da visita, foi servido um aperitivo aos presentes, e, ao champagne, houve troca de brindes entre os comandantes do Grupamento de Unidades Escolas e do Regimento e o general Jean Du cousso Tassel, adido militar da França, este em nome dos seus camaradas.

ANIVERSARIO DO CURSO DE INTENDENCIA DA A. M. A. N.

O Curso de Intendencia da A. M. A. N festejará, no dia 16 do corrente, o seu aniversario, tendo o Gremio Marechal Bittencourt organizado um programa, do qual consta alvorada festiva, às 6 horas; inauguração solene do Brazão da Intendencia no "Portão Monumental" da Academia; conferencia pelo general Leonidas Amaro, prova hipica "Marechal Bittencourt", almoço de confraternização, visita às dependencias da Academia, 1ª Ginkana (Curso de Intendencia, lanche para os convidados, volei e basquete — Faculdade de Ciencias Médicas x Intendencia e ,baile às 22 horas. Traje: civis; passeio. Oficiais: 5º uniforme. Cadetes: 1º uniforme.

TURMA DE 1913 DA ESCOLA MILITAR

A turma de 1913 da Escola Militar do Realengo comemorará no dia 14 do corrente, o seu 40º aniversario de formatura.

Entre outras cerimonias destaca-se a missa por alma dos colegas falecidos, que será celebrada às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, sendo oficiante o coronel padre João Pheeney Silva, capelão chefe do Serviço de Assistencia Religiosa das Classes Armadas.

Para assisti-la estão convidadas as familias dos sobreviventes e as daqueles saudosos mortos. O marechal Antonio de Albuquerque Souza, comandante da Escola na época, comparecerá a tôdas as solenidades, como convidado de honra.

A PASCOA DE HOJE NO 3º R. I.

O 3º Regimento de Infantaria realizará, hoje, pela manhã, em seu quartel, em São Gonçalo, a Pascoa de seus oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados.

Este ato de religião contará com a presença de Nossa Senhora de Fatima, que deverá chegar, hoje, à tarde, a esta Capital, conforme programa organizado.

O comandante do Regimento, coronel Paulo Torres, convida para a cerimonia, não só as familias de seus comandados, como as da população local, que assim terão ocasião de receber as bençãos daquela milagrosa santa.

VIAJARA' HOJE O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, acompanhado do major Iracilio, oficial de ligações publicas, e do capitão Fabio Lembruger, ajudante de ordens, viajará na manhã de hoje, para Lages, Estado de Santa Catarina, onde vai inaugurar uma estrada construída por tropa de engenharia do Exercito.

O ministro ... espera regressar ainda hoje a esta Capital. A sua viagem far-se-á via aérea.

O CORONEL PIO DOS SANTOS NO COMANDO DA GUARNIÇÃO DE SANTOS

Acaba de assumir o Comando de Artilharia de Costa da 2ª Região Militar, e guarnição de Santos, São Vicente e Guarujá, o coronel Valdemar Pio dos Santos.

Trata-se de um comando da maior importancia, achando-lhe subordinadas as seguintes unidades: Fortaleza de Itaipu e 5º G. A. C., Forte dos Andradas (Guarujá) e 3ª Bateria de Obuzes de Costa, 6º G. A. C. Motorizado, Baterias de Comandos e Projetores, Comando do Agrupamento de Artilharia da Costa da 2ª R. M., e 2º Batalhão de Caçadores de São Vicente.

Para a defesa do litoral e manutenção da ordem publica poderá aquele comando contar, ainda, com a cooperação do 6º B. C. da Força Publica e Base Aérea de Santos.

O coronel Pio dos Santos é oficial de Estado Maior, possui brilhante fé de oficio e inumeras condecorações.

CIRCULO DE TECNICOS MILITARES

Realizando-se hoje, às 17 horas, em sua sede, a segunda assembléia geral extraordinaria, para prosseguimento da votação do projeto dos novos estatutos e estudo da situação dos tecnicos militares, em face da portaria da criação do respectivo quadro, o coronel Altair de Queiroz, presidente dessa agremiação, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de seus associados.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 3º uniforme para o dia 13 do corrente.

MUSEU MILITAR

O secretario da Guerra designou o major Newton Souza Leão Castro de Mascarenhas, para assumir a chefia do Museu Militar, sem prejuizo de suas funções.

ANIVERSARIO DO REGIMENTO MECANIZADO DE CAMPINHO

O Regimento de Reconhecimento Mecanizado, aquartelado em Campinho, suburbio desta Capital, comemorará no proximo dia 17 do corrente, mais um aniversario de sua fundação.

O seu comandante, coronel Heitor Paiva, está elaborando um programa para o maior brilho das festividades.

Flamengo e S. Cristóvão na 5.a Feira

Para atender a um pedido do São Cristóvão, que pretendia disputar um jogo amistoso com o Flamengo, na tarde de amanhã, dia consagrado à chegada da imagem de Nossa Senhora de Fátima, depois de vetar êsse prélio, por constar do regulamento do "Rio-São Paulo", um dispositivo legal contra a participação de clubes disputantes desse certame em jogos amistosos, o dr. Abellard França convocou o Conselho Arbitral, para decidir sôbre o assunto.

De fato, os clubes compreenderam que a presidência da Federação Metropolitana de Futebol estava com a razão e estudaram uma maneira de o referido jogo, que será disputado para completar o pagamento do passe de Jordam, poder ser realizado legalmente.

Pelo que ficou resolvido, o amistoso entre alvos e rubro-negros, poderá ser realizado na tarde de quinta-feira, dia 14, no campo do São Cristóvão, caso os clubes paulistas do "Torneio Rio-São Paulo" concordem. Ontem mesmo, seguiu um telegrama para São Paulo, solicitando êsse consentimento.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 11.ª Pág.)

rarão a rodada sob a arbitragem de José Roberto Hadock Lobo. Os jogos são prosseguimento ao Torneio da III Divisão.

INDECISO

Botafogo e Fluminense deveriam travar combate na tarde de sábado próximo pelo Torneio da III Divisão. Todavia o presidente do Conselho Técnico resolveu antecipar o encontro para a noite de quinta-feira próxima. Mas acontece que o Código não permite transferência de data, sem a prévia comunicação aos grêmios de cinco dias no mínimo. Cabe agora ao presidente da entidade carioca resolver a situação. Como se observa é êste um jôgo ainda indeciso.

REMO

Até o dia 1 de junho próximo a Federação Metropolitana de Remo receberá inscrições de seus filiados para a disputa da Prova Clássica Riachuelo. A prova será realizada no dia 14 de junho vindouro e será corrida na distância de 5.000 metros (saída na rampa do Forte de São João e chegada na enseada de Santa Luzia).

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

DOS ESTADOS

ABOLIDA A BUZINA NO CENTRO DE S. PAULO

A partir do próximo dia 15 será abolido o uso da busina no centro da cidade de São Paulo. A providência foi adotada pela Diretoria do Serviço de Trânsito, de acôrdo com o Código Nacional de Trânsito e uma lei estadual que trata do assunto.

MACONHA NO ABRIGO DAS MOÇAS

S. PAULO — Ocorreu um princípio de rebeldia no Abrigo de Menores, por parte das moças ali internadas, motivado pelo péssimo tratamento de que são vítimas por parte de funcionários do estabelecimento. O diretor do Abrigo conseguiu acalmar os ânimos mas, na ocasião em que parlamentava com as recolhidas, descobriu, no pátio, diversos pacotes da maconha. A respeito foi instaurado inquérito.

BEATIFICAÇÃO DO PADRE ANCHIETA

S. PAULO — Até agora, 22 países, além da ONU e da DEA, aderiram aos festejos do IV Centenário de São Paulo. A Santa Sé espera concluir em 1954 a beatificação do padre José de Anchieta. Portugal doou a túnica que pertenceu ao padre e que será solenemente entregue durante os festejos.

TECELÕES EM PERSPECTIVAS DE GREVE

RECIFE — Os sindicatos patronais e dos operários texteis iniciaram uma "batalha" de notas oficiais sôbre questões de salários e assistência social. Tal fato indica que marcha para uma fase aguda os desentendimentos que poderão culminar em greve a partir de junho próximo. Os tecelões ameaçam repetir o movimento de outubro passado que só terminou graças à intervenção do sr. Etelvino Lins, então senador e candidato ao govêrno do Estado.

RECUPERARAM O OURO NAUFRAGADO

MACAPA' — No mês passado a canoa "Graças do Brasil", que fazia o serviço de correio entre Vila Calçoene e Amapá, naufragou, levando para o fundo do rio 5 quilos e 700 gramas de ouro, joias e outros objetos, no valor de 260 mil cruzeiros. Ontem, com auxílio de um escafandro, a canoa foi retirada do local onde se achava submersa, tendo o sr. Joel Ferreira de Jesus, a quem pertencia o ouro, conseguido reaver todos os objetos já considerados definitivamente perdidos.

CONTRARIO AO "PEDREIRO VALDEMAR"

S. LUIS — A transferência da Penitenciária do Estado para a Ilha de Cajual foi determinadó pelo governador Eugênio de Barros, tendo em vista a situação de insegurança em que vivia a população de Alcantara, com os sucessivos desatinos dos criminosos ali recolhidos, os quais, no último complot tentaram matar o diretor do presídio e eliminar o destacamento policial e saquear a cidade. Grande número de presos trabalham nas obras do novo presidio, que será construído em obediência aos requisitos mais modernos.

Queria Molina Voltar ao Quadro da F.M.F.

O árbitro espanhol Gimenez, Molina, que se encontra em São Paulo, ofereceu seus serviços à Federação Metropolitana de Futebol, para integrar o quadro de árbitros dessa entidade.

Podemos afirmar que êsse pedido não será atendido.

TEMPO TAMBÉM É DINHEIRO!
Pagamento de cheques em 3 minutos!
Entrega do cheque
Recebimento do dinheiro.
máximos juros!
Não cobra o sêlo do depósito!
Expediente ininterrupto
das 9 às 17 horas!
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Expediente nos dias 13 e 14 do corrente
A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, amanhã, quarta-feira — feriado municipal — haverá expediente em tôdas as suas dependências, no horaário das 9 ao meio-dia.
Na quinta-feira — feriado bancário e dia consagrado à Ascenção do Senhor — data em que será realizada a Páscoa dos Servidores da Instituição, só funcionarão, no expediente das 9 ao meio-dia, a Agência Central de Depósitos, a Agência Central de Cheques e as Agências de Penhores Bandeira e Sete de Setembro.

CIA. VALE DO RIO DOCE S. A.
DIVIDENDOS
A Companhia Vale do Rio Doce, S. A. comunica que, a partir do dia 18 de Maio próximo, pagará, em sua sede social, na Avenida Pres. Wilson, 164 — 3.º andar, o segundo dividendo sôbre ações preferenciais, relativo ao exercicio de 1952, correspondente a 6% ao ano, conforme art. 45, dos Estatutos, e de acôrdo com deliberação da Assembléia Geral, ontem realizada.
Os senhores acionistas deverão comparecer munidos da cautela, prova de identidade e sêlos para recibo, das 12 às 15 horas, nos dias abaixo descriminados, à ordem alfabética da inicial do primeiro nome:
A a E — segundas e quartas-feiras
F a K — têrças e quintas-feiras
L a Z — sextas-feiras
Os acionistas residentes no interior, possuidôres de ações preferenciais nominativas, poderão receber seus dividendos por intermédio de estabelecimento bancário, devendo, para isso, mencionar número da cautela, endereço atual e nome do Banco pelo qual deseja o pagamento, em carta dirigida a esta Companhia.
As despesas de remessa correrão por conta do acionista.
Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1953.
FRANCISCO DE SA' LESSA
Presidente

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS
I — A C.S.N. comunica aos Senhores Acionistas que a partir do dia 18 do corrente pagará na sua sede social, à Av. 13 de Maio, 13 — 7.º andar, o 10.º dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1952, correspondente a 10% ao ano.
II — Êstes dividendos serão pagos durante todo o correr dêste ano.
III — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de sêlos de recibo às salas 715-17, dentro do horário de 14 às 17 horas.
IV — Entretanto para atender ao maior número de acionistas que geralmente comparecem nos primeiros dias, os pagamentos entre os dias 18 de Maio e 5 de Junho serão feitos aos acionistas cujo primeiro nome corresponda às iniciais da escala abaixo:
(A .... Dia 18 de Maio
(B — C — D e E .... " 19 " "
(F — G — H e I .... " 20 " "
(J e K .... " 21 " "
(L — M e N .... " 22 " "
(O — P — Q e R .... " 25 " "
(S a Z .... " 26 " "
(Estabelecimentos Bancários — Dias 3, 4 e 5 de Junho
V — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama, correndo as despezas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas ou títulos e o meio desejado para a remessa.
VI — Em virtude do pagamento de dividendos as transferencias de ações passam a se realizar no expediente de 9,30 às 11,30, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.
VII — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes a ordem do item IV, à todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos exercicios de 1948, 1949, 1950, 1951 e 1.º semestre de 1952.
Rio de Janeiro, 7 de Maio, de 1953.
MARCIO ALVES
Diretor-Secretário

DR. NELSON PINHEIRO DE ANDRADE

(MISSA DE 7.º DIA)

Julia Fajardo Rodrigues Pinheiro de Andrade, Walter Fajardo Rodrigues Pinheiro de Andrade e sua noiva Gherilde Gonçalves Bley, julio Fajardo Rodrigues e filha, José Pinheiro de Andrade, senhora, filhos, genros, noras e netos, viúva Nuno Pinheiro de Andrade, filhos, genros, noras, Jaime Pinheiro de Andrade e senhora, Armando Pinheiro de Andrade, senhora, filhos, genro, e neta, Arnaldo Pinheiro de Andrade, senhora, e filhos, viúva Amarilio Vieira Cortês, filhos ,genros, nora e netos, Majolo Gondin de Vasconcelos, senhora e filhos, Luciano Alvares Ferreira da Silva, senhora, filha, genro e netos, Wanda Fajardo Rodrigues Baleeiro, filhas, genro e neta, Octavio Fajardo Rodrigues, senhora e filha e Francisco Rodrigues Fajardo Rodrigues, senhora e filhos, — espôsa, filhos, genro, irmãos, cunhados e sobrinhos de NELSON PINHEIRO DE ANDRADE, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 13 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

RAUL PARANHOS PERDENEIRAS

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, terça-feira, às 9 horas, para o cemitério de São João Batista.

JUIZ PARKER

por PAUL NICHOLS

NÃO SE OUVE RUIDO ALGUM NA SALA DO TRIBUNAL DO JURI QUANDO O JUIZ ALAN R. PARKER VAI PRONUNCIAR SUA SENTENÇA...
... NOSSA O RESTO DE SUA VIDA ...
E OS APLAUSOS DOS CIDADÃOS HONESTOS ABAFAM AS AMEAÇAS DE UM PERIGOSO MALFEITOR.
VOCÊ AINDA ME PAGARÁ, OUVIU? VAI ME PAGAR!
QUE FARÁ O ROCKY QUANDO SOUBER QUE UM DE SEUS "RAPAZES" FOI APANHADO?
NÃO SE PREOCUPE: O CHEFE CUIDARÁ DISSO... À SUA MANEIRA.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen

FOI BOM TER VINDO, QUERIDA... AGORA, JUNIOR, OUÇA BEM... EU VOU CASAR-ME COM BEBÊ... E VOCÊ A ACEITA COMO MINHA ESPÔSA OU ME DESPREZA COMO SEU PAI!
JUNIOR, CONTE A ÊLE!
HA' DIAS QUE VENHO TENTANDO DIZER-LHE, PAPAI... EU E BEBÊ NOS CASAMOS NA MISSÃO DE SÃO PAULO, NA SEMANA PASSADA!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

por Ham Fisher

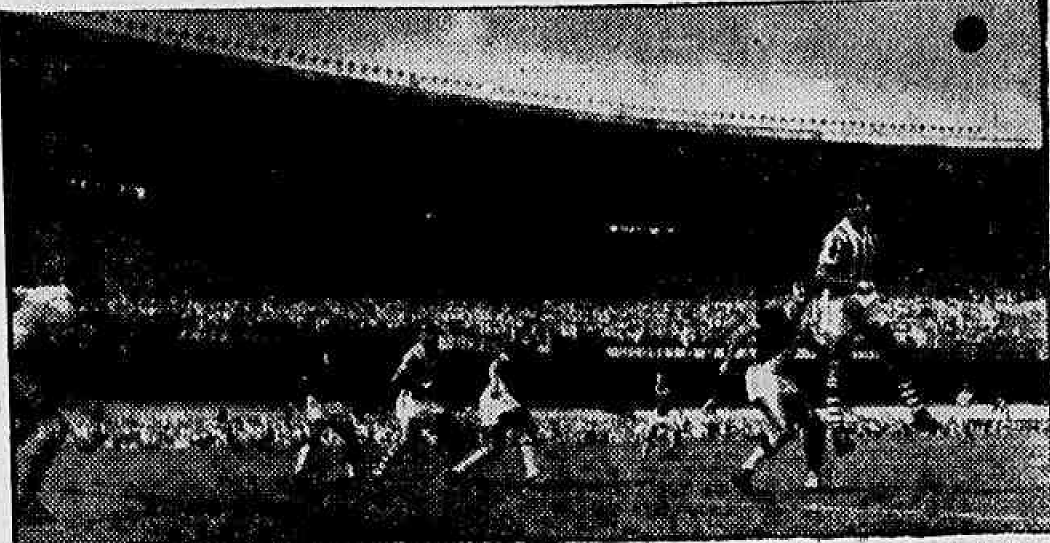
WALSH! VENHA CA' DEPRESSA! E O JERKY TAMBÉM! RECEBI UM CABOGRAMA DE HUMPHREY... ÊLE VAI FALAR DA ZONA AMERICANA!
HEIN? O QUÊ? SIM WALSH... ESTAREI LA' NUM INSTANTE... EM CASA DO JOE, NÃO E? BEM!
UMA HORA DEPOIS...
AÍ ESTÁ! CHEGOU!
EU...
EU...
Que bom!
RING

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

por Ray Bailey

Como "punição", a doutora Joan Dale leva Stacy Amaral numa excursão pela colônia F-6 ...
STACY, JA' LHE MOSTREI QUE PARA OBTER SEUS RICOS DEPÓSITOS DE DUROL, VOCÊS DESTRUIRAM ESCOLAS, JARDINS, CASAS... TÔDA ESTA LINDA CIDADE! QUE É MAIS IMPORTANTE: UM SIMPLES MINÉRIO OU O POVO?
ACHO QUE É... O POVO!
JA' ME CONVENCEU, DRA. DALE! QUANDO EU E MEUS IRMÃOS TIVERMOS PAGO POR NOSSOS CRIMES, SEREMOS BONS CIDADÃOS DA ALIANÇA SOLAR.
Enquanto isso...
MAS, SENHOR! ÊSTES SÃO DOIS DOS MAIS PERIGOSOS BANDIDOS DO UNIVERSO! NÃO PODEMOS CONFIÁ-LOS A SIMPLES CADETES!
JA' ME OUVIU! A TRIPULAÇÃO DO "POLARIS" LEVARÁ ÊSSES BANDIDOS PARA A CIDADE ATÔMICA! FAÇA COM QUE MINHAS ORDENS SEJAM CUMPRIDAS!

A Rodada de Domingo



Pelo Torneio "Rio-São Paulo", domingo pela manhã, o Vasco não teve grande dificuldade em abater o Bangu pelo alto escore de 5 a 0. E isso para mostrar a boa forma do ataque vascaino que, até então, vinha vencendo por contagens apertadas. Já no primeiro tempo vencia por 3 a 0. E o segundo não melhorou o quadro banguense que caiu feio e em circunstâncias normais. O Vasco caminha seguro na liderança do torneio e o Bangu mostrou que muito tem a fazer para reajustar sua equipe,onde Zizinho fêz muita falta.



II — Aos 10 minutos Chico abriu a contagem. Aos 17 Maneca (de penalti) macou o segundo "goal" e ao 44 Genuino marcou o terceiro do primeiro tempo. No segundo tempo, ainda Genuino marcou o quarto "goal" para Sabará encerrar a contagem aos 32 minutos.

O VASCO jogou com: Barbosa; Augusto e Haroldo (Belini); Mirim (Alfredo) Danilo (Adesio) e Jorge; Sabará, Maneca, Genuino, Ipojucan e Chico. O BANGU, com: Jorge; Djalma e Ze Carlos (Salvador); Lito (Zozimo), Alaine e Edson; Miguel (Decio), Decio (Russo), Menezes, Xavier e Nivio (Miguel).

A arbitragem do sr. Mario Viana teve alguns pecados. A renda somou Cr$ 300.420,40 que demonstra o interêsse público pelo jogo



III — O encontro Palmeiras e Flamengo, à tarde, teve várias fisionomias. Jôgo corrido e algo disputado teve méritos, principalmente pela rápida modificação do panorama nos minutos finais. Chegou-se a pensar, inicialmente, na vitória do Palmeiras. Depois com três a dois o Flamengo, julgou-se que a vitória seria necessàriamente do rubronegro, tal a reviravolta no marcador. Mas nos segundos finais, Jair da Rosa Pinto (com um de seus célebres petardos) decretou o empate. E o empate acabou sendo muito justo a ambos que jogaram mesmo para isso. O Flamengo teve três bolas nas traves e o Palmeiras teve três "chances" excepcionais desperdiçadas por Liminha. E o público teve a irritá-lo o sr. João Etzel (que voltou a arbitrar com as mesmas características já muito conhecidas...). Mas no final foi bom negócio o empate, principalmente para o Flamengo que esteve muito longe de se mostrar bem armado. Tanto na defesa como no ataque.



III — Rubens, aos 5 minutos, abriu a contagem. Carlyle empatou aos 8 e Liminha desempatou aos 42 do primeiro tempo. Aos 36 da segunda etapa, Evaristo voltou a empatar e Joel desempatou aos 38. Mas Jair da Rosa Pinto marcou novo empate quando, junto à linha da grande area, bateu "toque" de Pavão. Foram seis "goals" que deram para emocionar a regular assistência que compareceu ao Maracanã.

O FLAMENGO jogou com: Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Bria (Valter) e Marinho; Joel, Rubens (Indio), Adão (Evaristo), Indio (Benitez) e Esquerdinha. O PALMEIRAS com: Rugilo; Ruben e Rajagneli; Fiume, Rui e Dema; Lima, Liminha, Carlyle (Odair), Jair e Rodrigues. Um registro especial ao veterano Jair que foi a maior figura dos vinte e dois jogadores em campo e de cujos pes nasceram os três "goals" palmeirenses...

A renda somou Cr$ 488.831,50. A arbitragem do sr. João Etzel foi defeituosa.

E' MENTIRA!

HUMBERTO PODERÁ IR HOJE, SE CONCORDAR

O S. Cristóvão Aceitou a Proposta do Palmeiras

Se Humberto não continua relutando contra a sua transferência para o futebol bandeirante., estará solucionada a questão que há muito vem preocupando o São Cristovão para a venda do seu passe, visto que, o Palmeiras, chegou ao acôrdo desejado, isto é, dispender a soma de 800 mil cruzeiros, para integrá-lo no plantel.

OS ENTENDIMENTOS

Sabe-se que os entendimentos para a cessão do jovem atacante foi efetuada entre o ata- Domingos Mastrogario, e o presidente do clube de Figueira de Melo, sr. Arduino Tonelotto. Estabelecido com sucesso a proposta, o paredro palmeirense e conselho do dirigente alvo foi autorizado a entrar em contato com Humberto, a fim de demovê-lo do propósito de não trocar o futebol carioca.

Diante dos fatos, chega-se à conclusão de que ainda hoje será conhecida a decisão, apesar de não ser considerada das mais fáceis a tarefa do emissario do Palmeiras, já que o craque continua alimentando pretensões a ser integrante do grêmio das Laranjeiras.

No Basquete:

Despedida Das Moças Paraguaias

O "five" feminino paraguaio do Libertad despede-se do público carioca jogando hoje no ginasio da Gávea com a representação do C. R. do Flamengo. E' uma peleja que promete sensação de vez que os dois quadros têm categoria e classe suficientes para um bom desempenho. As "estrêlas" do basquete de Assunción em suas exibições em nosso pais têm deixado magnifica expressão, jogando de forma a evidenciar a excelencia e a pujança de seu conjunto.

Frente ao quinteto do Carioca E. C., que se apresentou reforçado, as "guaranis" obtiveram fácil triunfo, impondo-se flagrantemente, provando sua superioridade tecnica.

Hoje, as jogadoras paraguaias terão por contenda um antagonista mais forte o que faz acreditar na realização de um embate mais equilibrado e consequentemente mais interessante. Por certo a contenda proporcionará fases atraentes, antecipando-se o êxito técnico-social da noitada de hoje no ginasio do Flamengo.

VALORES DO QUADRO DO LIBERTAD

Formam no "five" do Libertad figuras de, grande expressão do basquete paraguaio. No quadro visitante estão incluidas seis campeãs invictas sul-americanas além de várias participantes do último Cameponato Mundial Feminino. Assim os que acorrerem hoje ao local do jogo terão o ensejo de ver em ação Sira Escudero, Lila Acosta Moreno, Maria Teresa Escobar, Isis Araugurem, Dona Chase, Aposica Bataglia, Hilda Rolen, Ramona Rivas, Sara Veiga, Arminda Malatesta e Célia Monzagota.

FLAMENGO x VASCO, NA PRELIMINAR

Ampliando o interêsse da noitada, os promotores desta temporada internacional programaram para a preliminar um amistoso entre as equipes da

(Conclui na 9.ª Pág.)

Chegada da Iole "Rio Grande do Norte II"

A Iole a quatro remos "Rio Grande do Norte II" que se encontra fazendo o raid Natal-Rio deverá chegar na próxima quinta-feira, dia 14, e não hoje como estava programado, em virtude do mau tempo nas costas do Estado do Rio de Janeiro.

Fadel Fadel Rebate a Notícia de Provável Rebelião no Flamengo

"O nome do Flamengo serve sempre para escândalos. E até que é muito fácil envolvê-lo em noticiário tendencioso. E' o meio de combater a popularidade do clube que, apesar dos evéses, continua intacta. E' mentira essa rebelião entre os jogadores do Flamengo contra o técnico". Foram as primeiras declarações do vice-presidente Fadel Fadel, a respeito do que foi noticiado na tarde de ontem, por um vespertino. E acrescentou: E mentira a rebelião como é mentira qualquer declaração atribuida a mim sôbre o jôgo ou sôbre a arbitragem de domingo. Não falei nada a ninguém, nem mesmo aos mais intimos. Pelo menos não falei no vestiário. E tudo o que disseram que eu disse ou que teria declarado faz parte da imaginação do repórter..."

Revolução de Métodos

O que há, acrescentou Fadel Fadel: "E' revolução de métodos. Revolução de sistema. Novas normas que, naturalmente, trazem consigo um certo espirito revolucionário, porque nunca vistas. Não há e nem pode haver rebelião entre os jogadores. E Solich está mais sólido do que antes de entrar. E' um preparador consciente que serve ao clube e aos jogadores."

O vice-presidente do Flamengo acha que o espirito retraído do treinador tenha dado margem a essa história tôda, principalmente porque sempre se excusa, após os encontros a dar satisfações de seus atos, notadamente nos que dizem respeito às modificações da equipe du-

(Conclui na 9.ª Pág.)

FADEL



E' tudo mentira!

Novamente Vitorioso o América em Istambul

3 a 0, o Resultado

ESTAMBUL, 10 (AFP) — Com um tempo nublado o América, do Rio, enfrentou ontem, no quarto "match" num campo lamacento, a equipe Bechiktache, ex-campeã de Estambul.

A exibição brasileira e a técnica da equipe local, que tinha muitos simpatizantes, atrairam grande multidão.

Os visitantes encontraram nesse "match" a desvantagem do terreno escorregadio. A despeito dos três "goals" os visitantes não puderam oferecer o espetáculo e a demonstração esperados. Os dois "goals" da primeira parte foram marcados pelos brasileiros graças a técnica, tendo os locais dominado territorialmente.

A partida começou com sucessivos ataques turcos, mas o América abriria a contagem aos nove minutos. O meia-direita J. Carlos deu um tiro contra o arco turco, mas a bola escapou. Leonidas marcou um ponto. Esse repentino "goal" conteve o ardôr dos locais, que em seguida se refizeram da surprêsa. Flanqueados pelos turcos os visitantes foram depois obrigados a desviar nove vêzes a bola em "corner". Conquanto sob pressão, os brasileiros marcaram o segundo "goal" por intermédio de Leonidas, dois minutos antes de findo o primeiro tempo.

Reiniciado o encontro, os brasileiros jogaram com maior superioridade. Prosseguiu um jôgo agradável em ambos os campos, mas os visitantes não tardariam em submergir a defesa turca, mas sem conseguir aumentar a marcação sendo aos oitenta minutos, quando o ala direita brasileira marcou o terceiro e último "goal" da partida.

Entre os melhores jogadores brasileiros se destacaram Joel e Osmar e Leonidas que fêz excelente jôgo.

HOMENAGEADOS OS CAMPEÕES

Foi prestada significativa homenagem aos atletas brasileiros que tão brilhantemente conquistaram em Santiago do Chile o título de Campeões Sul-Americanos. Os atletas nacionais desfilaram no Estádio do Maracanã, no intervalo do jôgo Flamengo x Palmeiras, recebendo na ocasião justos e entusiásticos aplausos por parte do numeroso público que ali estava. Vemos dois flagrantes do desfile dos heróis de Santiago do Chile, observando-se na frente empunhando o pavilhão nacional a atleta paulista Vera Treseitko, um dos valores de maior expressão da representação brasileira. Noutro aspecto, tomado por Antonio Monteiro, vemos a equipe masculina, com todos os seus vitoriosos integrantes, passando frente a tribuna de honra

Será Iniciado Pela Manhã o Torneio de Abertura

Foi oficialmente designado o estádio Municipal para a realização do Torneio Inicio de Profissionais, que inaugurará a temporada oficial de 1953, cuja tabela já publicamos na semana passada.

O primeiro jogo começará às 11 horas e 15 e a peleja final esta prevista para às 16 horas.

Estréiam os Alvos: Dia 24 no Equador

4 Jogos: o Compromisso — Pedindo as Passagens — Na Bolívia Não

A Federação Paraguaia de Futebol deseja disputar em outubro do corrente ano, com a Confederação Brasileira de Desportos, as duas eliminatórias para a "Copa do Mundo" de 1954 a realizar-se na Suiça. Essa a comunicação que seria feita à entidade máxima brasileira pela mentora guarani. A C. B. D., que já vinha programado para março de 54, as disputas das eliminatórias (tanto com os paraguaios como com os chilenos) terá, forçosamente, que estudar a proposta da entidade de Assunção e dar uma resposta, consultando seus reais interesses.

Campeonato em Outubro

Os equatorianos já enviaram a confirmação da excursão do São Cristovão, sabendo-se que quatro são os compromissos em que os "cadetes" intervirão.

PEDINDO AS PASSAGENS

Na carta que hoje será enviada aos promotores da excursão, o clube de Figueira de Melo, solicita remessa de passagens. Embora ainda não esteja constituida a delegação sancristovense sabe-se que essa deverá ser composta de vinte e três pessoas.

NA BOLIVIA, NAO

Em palestra com a reportagem, o vice-presidente do São Cristovão, manifestou-se contrário a mais jogos do clube, nessa excursão. E, já que havia a possibilidade dessa excursão se estender à Bolivia, o dirigente alvo, salientou, que será favorável ao regresso da delegação, após os quatro jogos no Equador, pois julga que a equipe, precisa se preparar para o certame carioca.

As orelhas ARDEM

Para o nosso simpático Zé Araujo (vascaino energumeno de 400 anos) o resultado da peleja Vasco e Bangu foi injusto. Não disse, na verdade, o que foi o encontro. Zé queixava-se, no fim do jogo, na tribuna de imprensa. Fausto Almeida (banguense energumeno de 500 anos) gostou. Por isso fêz uma observação: "E' isso mesmo, Zé, você, apesar de vascaino, reconhece que foi injusto... E..." Zé interrompeu: "Não é isso, não, Fausto. Sabe, peleja matinal nunca é menos de 6 a zero..." E noutro tom: "Cinco ate que foi pouco..."

O "Funcionário"

Mas a melhor de todas, na verdade, surgiu domingo nos circulos rubronegros (muito agitados) dita pelo sr. Emanuel Lobo, com uma raiva de bufar: "Rubens é o funcionário publico do Flamengo. O grande funcionário público do Flamengo". E aos berros: "Entra no serviço, assina o ponto e fica na moleza...". Mudando de tom: "Depois ainda quer aumento, salário-familia e aposentadoria com todos os vencimentos...

Desconhecido

Pindaro foi o autor intencional do primeiro gol do São Paulo, no Pacaembu, domingo. Explicara o zagueiro, ontem à tarde, à porta do Cineac: "Vocês sabem como são essas coisas. A gente nunca joga com Veludo no gol. E' que tem sido sempre o Castilho. Quando a bola veio, eu pensei que estivesse na porta do gol inimigo e enchi o pé...".

Entrevista

Há também a entrevista de Genuino, após o jôgo de domingo com o Bangu. Um locutor aproximou-se do centro-avante de Sete Lagoas e fêz várias perguntas. Genuino tinha sido o herói da manhã, com dois belos gols. O locutor quis saber como tinha pegado bem aquele primeiro chute. E o atacante: Sabe, Sabará me deu de bandeja entre os bêques. Ela veio correndo e eu dei de bandinha. Ai ela foi queimando no angulo". E sorrindo: "Só vi que era gol quando Jorge enterrou a cara no capim e ela balançou crochê..." Depois de várias perguntas, o locutor disse a Genuino: "E qual sua maior emoção, até agora, Genuino?". Genuino, simples: "Foi no dia que o pneu de meu caminhão esvaziou. Era uma noite escura, estava chovendo e o raio do acidente foi bem em frente do cemitério de Sete Lagoas..."

Declaração

E vem, a seguir, a simples e sincera declaração de Esquerdinha, no vestiário: "Eu só reclamo aquele empurrão nas minhas costas". Alguém falou em três bolas nas traves. E o ponteiro, muito rapido: "Bola na trava não. Isso eu não conto. Bola na trave não é sorte do goleiro. E' falta de pontaria da gente..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Solich: "Um bom e justo resultado". Do sr. Francisco Abreu: "João Etzel é de uma parcialidade revoltante". Do sr. Gentil Cardoso: Parece que êste é o clube que eu procurava". Então fique calado, Gentil. Bico calado. Do sr. Albert Laurence: "Já a batalha parecia ganha quando o sr. João Etzel descobriu mais uma penalidade". E a proposito, seu Albert, você sabia que Etzel já foi afastado da Federação Paulista envolvido num processo de subôrno? Então os cariocas não têm do que se queixar. Não aceitaram o Etzel?

O Que se Diz...

...QUE tanto o presidente Gilberto Cardoso quanto o treinador Solich evitaram dar opinião sôbre a atuação do Juiz Etzel, parecendo a muitos tratar-se de uma nova "chave" rubronegra. ...QUE o treinador Delio Neves foi o único, no vestiario do Bangu, a não falar mal de Mário Viana. Motivo: foi colega e companheiro do juiz na Policia Especial. ...QUE, domingo pela manhã, perguntaram a Zoulo Rabelo, no Maracanã: Veio ver o Vasco? Resposta do treinador: "Não; vim ver se o sol se é mais quente ou mais frio do que o da tarde...

SUPER XX

Paraguaios Querem Disputar em Outubro as Eliminatórias

Estão os dirigentes alvos ultimando os detalhes para que o São Cristovão faça a sua estréia em gramados do Equador no próximo dia 24. E, para tanto, o grêmio de Figueira de Melo enviará, hoje, a carta em que marca a data de seu primeiro compromisso.

Quatro Jogos

A proposta da Federação Paraguaia tem como causa o final do campeonato oficial daquêle país que estará terminado nos primeiros dias de outubro. Por isso que, os atuais campeões sul-americanos, desejariam realizar as disputas eliminatórias, o quanto antes, no mais tarde, em novembro ou dezembro, e nunca em março, como é do desejo da Confederação Brasileira.

LIBERTAD E NÃO OLIMPIA

Quanto à participação de um clube paraguaio no Torneio Octogonal, promovido pela C. B. D., sabe-se que o Olimpia, de Assunção, estaria disposto a desistir do convite em favôr de seu coirmão Libertad, da mesma capital. Segundo se propala o Olimpia não está com um conjunto capaz de fazer boa figura no Torneio Internacional, possuindo apenas um jogador campeão sul-americano (o meia Romerito). Fato êsse que não acontece com o Libertad que com um plantel mais homogêneo do que o do Olimpia tem quatro jogadores campeões em suas fileiras. Caso o convite fôsse estendido ao Libertad haveria ainda a possibilidade do clube paraguaio conseguir mais três reforços para seu "onze", de acôrdo com o permitido pelo regulamento do certame.

FUTEBOL NO D. C.:

Com um Árbitro Parcial os Solteiros Venceram

No amistoso realizado na tarde de domingo, entre as equipes dos Solteiros x Casados do DIARIO CARIOCA, no campo gentilmente cedido pelo São Cristóvão, a representação dos "brotos" obteve expressiva vitória sôbre o quadro dos "amarrados", pela contagem de 2x1.

OS "GOALS"

Apesar do chôro que vem sendo feito sistemàticamente pelos "casados" na redação, pela derrota fragorosa, o primeiro tento da manhã, foi de autoria do Mariano Junior (Fluminense doente) que em um gesto de rara inteligência aproveitou bem uma bela jogada de Paulistano (o famoso Barnabé), que após manter perfeito entendimento com o Armando Nogueira (do Sul-Americano, de A-

(Conclui na 9.ª Página)

BRAÇADAS E REMADAS

Com cento e sessenta e nove nadadores disputantes e sete clubes concorrentes encerraram-se ontem as inscrições para o Concurso Extra (para nadadores sem vitória de 1.º e 2.º lugares). O Grajaú com 28 nadadores efetivos e 11 reservas foi o clube que maior lote apresentou, vindo em seguida o Botafogo com 26 efetivos e 7 reservas; Bangu com 25 efetivos e 2 reservas; Icaraí, 10 efetivos; Tijuca, 18 efetivos; Guanabara, 17 efetivos e 1 reserva, enquanto o Fluminense é, nesse Concurso o de menor vulto com 15 nadadores apenas.

DIA 16, EM NITEROI

A competição natatória será disputada no próximo dia 16, às 16 horas, na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, sob o patrocinio do C. R. Icaraí.

A ÚLTIMA DA "MARIO TOLENTINO"

Também no mesmo dia e local, será realizada a quarta e última disputa da Temporada do "Troféu Mario Tolentino" (prova de 1.500 metros) tendo vinte e cinco nadadores inscritos mas apenas dois clubes concorrentes. O Fluminense com Ademar Grijó, Aristarco Acioli, Bruno e Eduardo Hermany, Everardo Cruz, João Gonçalves, José Macedo, Julio Grunfeld, Martin Andrade, Marvio e Silvio (vencedor) Kelli dos Santos, Mario Matos, Paulo Saboia e Valter Fonseca. O Botafogo (são 11 os representantes) com Herbonio Martins, Artur Redig, Fernando Pinto Dias, Alexandre Medicis, Flavio Herrlein, Vercingetorix de Souza, José Jorge Souza e Silva, Carlos Monachese, Edinaldo Cavalcanti, Antonio Carlos Meneses e Alexandre Decker.

WATER-POLO

Esta noite (21 horas) na piscina sob o contrôle de Julio Delamare, Vasco "B" e Botafogo se defrontarão na preliminar da noitada aquapolista e Vasco "A" e Guanabara encer-

(Conclui na 9.ª Pag.)

Derrotado o Fluminense Pelo S. Paulo

2 a 1 o Resultado do Match no Pacaembu

Um golpe de azar do zagueiro Pindaro jogou a pelota (desviou a pelota, seria melhor), para seu próprio goal e deu a vantagem inicial aos paulistas, no encontro de domingo à tarde, no Pacaembu, entre Fluminense e São Paulo. Os tricolores cariocas lutaram e conseguiram diminuir a diferença, aos 4 minutos já da segunda etapa. Mas os sampaulinos conseguiram novo tento (Negri, aos 22) botou o São Pauló na vantagem. Apesar dos esforços do Fluminense a peleja terminou com êsse resultado, injusto para a representação do quadro carioca.

O São Paulo jogou com: Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Pian e Alfredo; Lanzolino (Maurinho), Negri, Gomez, Ranulfo e Teixeirinha. O Fluminense, com: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson (Emilson) e Rubens; Paraguaio, Vilalobos (Simões), Telê, Didi (Robson) e Quincas.

A renda foi de Cr$ 501.680,00.

A peleja foi arbitrada (regularmente) pelo sr. Carlos Monteiro, da F. M. F.

O Cavalo do Stud América Não Respeitou a Pista

Mantuano Cobriu 1.300 m em 82"1/5, "Assombrando"

Ullôa Vinha Dependurado Nos Queixos do Filho de Rustom Pashá - Em Grande Forma o Castanho

Mantuano fêz o melhor exercício da semana. O atarracado castanho do Stud América mostrou que anda em grande forma ao cobrir 1.300 metros em 82"1-5, correndo uma barbaridade, com o seu piloto — o "japonês" Ullôa — dependurado nos queixos.

Nelson Gomes verificou várias vêzes o cronômetro e acabou indo confrontá-lo com o técnico Julio AQUINO. O nosso observador riu de banda e, depois de dar duas pancadinhas na barriga, confirmou:

— Está certo, Nelson!

TEMPO EXCELENTE

O filho de Rustom Pashá, em raia péssima, tinha acabado de cobrir 1.300 metros em 82" 1/5, com incrível disposição. Os "corujos", os poucos "corujas" que assistiram ao trabalho, ficaram boquiabertos, tal a vivacidade com que o recordista dos 1.300 metros terminou o "trabalho".

INSCRITO NO HANDICAP

O defensor das cores de Abelardo Acetta acha-se inscrito no quinto páreo de domingo, handicap denominado Manoel Zeferino Martins, quando enfrentará Duc D'Anjou, Four Hills, Ombú, La Vestal, Zorrino, Reveur e Embeleso.

Mantuano carregará apenas 52 quilos, — o que equivale a dizer que seus adversários terão de azeitar muito bem as canelas até o fim da semana.

"PENEIRADA" da Semana

Realizou-se ontem mais uma reunião dos senhores Comissários de Corridas. A lista de multados apresenta-se bem avultada. Artur Araujo foi a "cabeça" da mesma, devendo contribuir para a "caixinha", com a importância de 2.600 cruzeiros. Dos suspensos Daniel Pinto da Silva lidera o lote, devendo assistir corridas em seis reuniões, por prejudicar os competidores, montando Islete, Baby e Cacau.

AS RESOLUÇÕES

Em sua reunião, ontem levada a efeito, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro julgou as ocorrências verificadas nos meetings do turf cumpridas ultimamente no hipódromo da Gavea, deliberando do modo que anunciamos em seguida:

a) — Chamar a atenção dos interessados para a modificação introduzida no art. 48 do Codigo com o acrescimo do seguinte paragrafo 3.º:

Paragrafo 3.º — Serão excluidos, em carater definitivo, da preceituado neste artigo, os proprietários que deixarem de reembolsar o Jockey Club Brasileiro, durante três meses consecutivos, do debito resultante do pagamento do trato.

Em consequência, não será mais realizado pela tesouraria o pagamento do trato de animais relativo ao mês de maio;

b) — De acôrdo com o parecer do starter, permitir novamente a inscrição dos animais Indiscreto e Atrevidaço e proibir de correr por 30 (trinta) dias os animais Euclides, Oracia e Altamisa condicionando suas inscrições, após este prazo, ao parecer favorável do starter e ainda chamar a atenção aos tratadores de Incendiário, Duc d'Anjou, Homero, Nerú, Eaglewood, Filão de Ouro, Crato, Repentino, Egil, Indayá, Monterrey, Açude, Nemo, Morumbi e Hilanilza, sôbre a indocilidade destes animais, sendo os dois últimos pela derradeira vez;

c) — Multar em Cr$ 600,00 o joquei Arthur Araújo e em Cr$ 200,00, os joqueis Armando Rosa, Francisco Irigoyen, Adão Ribas, Roberto Martins, Emigdio Castillo, Cândido Moreno e o aprendiz Severino Machado (por terem chegados atrasados ao exame médico);

d) — Multar em Cr$ 500,00, os tratadores Adair Feijó e Ataliba Moreira, por infração da alinea "E" do art. 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários dos animais Paris e Firebolt); e ainda em Cr$ 500,00 os tratadores Leopoldo Benitez e Celestino Gomez, o primeiro por infração no art. 84 (não ter dado o compromisso de montaria para o animal Toropi) e o segundo por infração do art. 122 do Código (não ter apresentado no Serviço de Veterinária na hora regulamentar, a sua pensionista Altamisa);

e) — Multar em Cr$ 500,00 o joquei Arthur Araújo, por infração da alinea "D" do art. 63 do codigo (não ter feito o pêso para montar o animal Bôca Calada e em Cr$ 200,00 os joqueis Roberto Martins (Charuto), Ubirajara Cunha (Altamira) e Cândido Moreno (Socorro); todos por infração do art. 145 do Codigo (perda de bonet e chicote);

f) — Aceitar as explicações dadas pelo tratador e joquei do animal Socorro, sôbre adversidade de performance do mesmo, tendo em vista o resultado da sindicância procedida:

g) — Multar em Cr$ 2.000,00 os joqueis Arthur Araújo (Emoaze e Clarel) e Roberto Martins (Monterrey e Bravata); em Cr$ 1.000,00 o joquei Daniel P. Silva (Chumbo), Emigdio Castillo (Bunarotti), Bernardino Cruz (Gangorra), Juan Marchant (Porfio) e Osvaldo Ullôa (El Banderin); em Cr$ 500,00 o joquei Manoel Henrique (Marco), em Cr$ 600,00 o aprendiz Paulo Fernandes (Menzo) e em Cr$ 400,00 o aprendiz Luiz Leighton (Barran) todos por infração do art. 156 do Código (desvio de linha);

h) — Confirmar a suspensão de uma corrida proposta pelo starter imposta ao joquei Juan Marchant (Rublo), por infração do paragrafo 1.º do art. 151 do Código, (dificultar a partida);

i) — Suspender por seis corridas, o joquei Daniel P. Silva (Islete-Baby e Cacau) por tres corridas, o joquei Juan Marchant (Prédica e Rublo), por duas corridas o joquei Francisco Irigoyen (Incendiário) e por uma corrida os joqueis Armando Rosa (Criado), Antonio Portilho (Cabo Frio), Bernardino Cruz (Horeb), Jobel Tinoco (Firebolt) e Osvaldo Fernandes (Paris e Alvitrador), sendo o último por infração do paragrafo 5 do art. 84 (não cumprir os compromissos de montarias) e os restantes por infração do art. 155 do Código (prejudicar os competidores);

j) — Determinar que as suspensões aplicadas nesta sessão tenham o seu efeito a partir do dia 14 do corrente;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios da corrida do dia 1 de maio.

HOMENAGENS NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Sábado e domingo últimos realizaram-se no Hipódromo da Gávea expressivas homenagens, respectivamente, ao 21.º aniversário da fusão do Derby com o Jockey, de que resultou a nossa grande sociedade hípica e o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", recordando o nome do saudoso e grande turfista, cuja família esteve presente, ensejando troca de saudações com a diretoria do Jockey Club Brasileiro representada pelo presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro e os secretários professor Luiz Pinheiro Guimarães e Osório Dutra. No sábado após o Grande Prêmio "9 de Maio", no Salão das Rosas a diretoria do Jockey Club Brasileiro reuniu os cronistas de turfe dos jornais, revistas e rádio, oferecendo-lhes uma taça de "champagne". Recordando as datas, que marcaram rumos novos e promissores ao turfe nacional, o presidente dr. Mario de Azevedo Ribeiro, em eloquentes palavras, congratulou-se com seus consocios e jornalistas. O nosso confrade Manfredo Liberal, também, em excelente improviso destacou o fato e, em seu nome e no de seus colegas saudou a diretoria do Jockey Club Brasileiro

Como Decorreu o Clássico "Manoel Ribas" no Prado de Guabirotuba

CURITIBA, 11 (Asapress) — Berbere, uma filha de Fairbland e Afetuosa, conseguiu sensacional triunfo, mantendo assim a liderança da geração de 2 anos. A pupila de Dino Bertoldi, foi apresentada em magnificas condições, pelo tratador Trajano Ataide e Macedo Freitas esteve muito bem no seu dorso. Berbere é oriunda do haras São Joaquim, um dos principais estabelecimentos do Paraná. Green Eyes e Fair Diplomat escoltaram a vencedora, que assinalou para o quilômetro, apesar do mau estado da pista, o espetacular tempo de 63" 2/10.

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

TUDO ACONTECE...

Aconteceu muita coisa durante a nossa ausência, em periodo de férias. Mas o Grande Prêmio "S. Paulo" foi o acontecimento que fêz esquecer o resto. GUALICHO, o "monstro" Gualicho, dividiu mais uma vez a raia. E apareceu uma tordilha — a FLEXA DOURADA — para derrotar RETOUCHE em "cima do laço", enquanto o velho RETANG passava o recibo no preto MARTINI. E havia mais cariocas do que paulistas na calçada do EXCELSIOR, se bem que em número inferior ao do ano passado. Nas "boites", quem chegasse meia hora antes não encontrava mais lugar. No "Lord", por exemplo, sábado, às nove e quarenta e cinco, só restavam duas mesinhas para casal e havia uma uma reserva para cinquenta pessoas da caravana carioca! E apareceu um tal de EL ARAGONES, à última hora, com um jóquei comprido, do tamanho do NAHID. E êsse mesmo EL ARAGONES, mais tarde, daria pano para as mangas, ao ser cobiçado pelas coudelarias, entre as quais a jaqueta estrelada de D. Zélia Peixoto de Castro, contudo, usou de boa-fé e acabou sendo "driblado". E veio depois um Clássico, ou coisa parecida, onde FAN FAN surpreendeu com uma poule alta, proporcionando um presente de lua de mel ao Cândido Moreno, casadinho de dois dias. No dia seguinte, o "bull-dog" HOMERO não precisou de fazer fôrça e dominou facilmente EL FANDERIN. Foi uma reunião inexpressiva, assim como a da véspera. Agora, cochicha-se que os Seabras estão dispostos a fazer uma permuta, mandando Zuniga para São Paulo e trazendo para a Gávea o Mário de Almeida. Como tudo acontece, isso também pode ser possivel. O ideal para a reportagem seria contar com Zuniga e Mário de Almeida aqui, na Gávea. Tirem "cara coroa" ou deixem ficar como está, para ver como fica...

Cavalo de Ébano

O Stud ROCHA FARIA está preparando na surdina o seu MANICERO para a Temporada Internacional. Cavalo de bom fisico, bem aprumado e com jeitão de corredor, MANICERO, sob a responsabilidade da dupla Jorge MorGADO-João VIEIRA deve render o máximo.

O preto, que o repórter chama "Cavalo de Ébano", foi importado com as esperanças de Carlos GILBERTO ROCHA FARIA, que pretende, embora não diga, contar com outro PONTET CANET...

Ardor

GERONIMO CABRERA, o novo joquei oficial da jaqueta rubro-negra, suou a camisa na manhã de ontem. Trabalhou quase todos os animais da coudelaria, experimentando, assim, a fôrça de cada um.

O "Azeitona", ao que consta, emprega-se com muito ardor no final. Bom sinal. A Gávea necessita de outro "braço" como o CASTILLO, o joquei da tocada diabólica!

Quadrilha

Fala-se, em carater de boato, que anda agindo em Cidade-Jardim uma quadrilha destinada a fazer perder os cavalos favoritos. Para tanto, êsses individuos dão remédio aos animais visados pelo público.

Era voz corrente, domingo no prado, que SOLANO havia tomado um dos "aperitivos" para tirar a disposição de correr do parelheiro.

Consta que o Jockey Club de S. Paulo já tomou as necessárias providências e a Policia já efetuou três prisões de suspeitos...

VENENOS...

— "Para derrotar Gualicho — dizia um carreirista, — é necessário que se arranje um cavalo com motor a jacto..."

— Muita gente "embarcou" no POLIDO, certo de que o "bicho" tinha alguma coisa do POLIN...

— Dr. PEPE, ilustre médico e grande carreirista argentino, está aprendendo a tocar órgão. Promete.

— Fêz muita falta em Cidade-Jardim o Aluizio ACCIOLY. O popular "Baiano" pela primeira vêz faltou...

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA — RUA ALVARO ALVIM, 21, 14.º andar, sala 1.406 — Terças, Quintas e Sábados das 15 às 18 horas — TEL. 32-0150

RESIDENCIA — TEL.: 26 6888

LIVRO... DA VERDADE?

Foram as seguintes as declarações prestadas pelos profissionais, no Livro de Ocorrência, relativamente às carreiras de sábado e domingo, no hipódromo da Gávea:

CORRIDA DE SABADO

2.º PAREO — Juan Marchant, que conduziu Guamará, informou que com sua pilotada assustou-se na saída, por estar nervosa, tendo corrido bruscamente para fora. Finalizou acrescentando que, na reta, queria desgarrar, obrigando o declarante a corrigi-la constantemente.

2.º PAREO — Bernardino Cruz, piloto do matungo Paladino, informou que na altura dos 700 metros o estreante Muiraquitã, em brusco movimento correu para dentro, obrigando o declarante suspender o seu [illegible] momentaneamente, perder os primeiros postos.

3.º PAREO — Artur Araujo, piloto de Borrifo, confundiu que o seu pilotado, já ao tomar a ponta fê-lo solicitado a fundo, e, ao entrar na reta não trazia nenhuma ação.

6.º PAREO — Adair Feijó, treinador de Lucifer, informou ter ficado decepcionado com a má performance de seu pupilo, acrescentando que, O. [illegible], piloto do citado animal, logo depois do páreo comunicou-lhe ter a sua montada se "afogado" na altura dos 700 metros, apresentando-se com a respiração anormal, atribuindo a tais fatos o fracasso do referido animal.

9.º PAREO — D. Silva, piloto de Joncleta, informou que, no pique da partida, Baby, ao correr violentamente para dentro, jogou a pilotada do declarante contra Delicada; acrescentou mais que, nos 700 metros a sua conduzida tropeçou, perdendo terreno.

D. P. Silva, condutor da égua Baby, informou que na partida a sua conduzida largou [illegible] com [illegible] dor, também no restante do percurso [illegible] ma, dada pelo Dalsino Silva, finalizou acrescentando que, nos 1.000 metros a sua conduzida foi imprensada entre Amaragi e outra competidora não identificada.

Adão Ribas, piloto da égua Delicada, informou que a sua conduzida, na partida, ao largar ligeiramente de lado, chocou-se com a estreante Joncleta.

M. Henrique e Mariano Salles, jóquei e treinador, respectivamente, de Harda, informaram que essa égua não correspondeu à derradeira performance, atribuindo tal fracasso ao fato de ter sido processada na pista de areia a carreira de sábado último, quando a apresentação anterior ocorreu na grama.

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — Artur Araujo, que conduziu Sarinha, informou que nos 400 metros finais a competidora Dawn, abrindo consideràvelmente, vinha trazendo a sua conduzida para fora.

D. P. Silva, piloto de Dawn, informou que a sua pilotada vinha querendo abrir desde os 600 metros; todavia, acrescentou, tudo fez para corrigir tal movimento, não tendo a intenção de prejudicar Sarinha, pois a sua conduzida vinha correndo fácil.

2.º PAREO — Luiz Rigoni (Cunhambebe), fez sentir que, deste os 600 metros o piloto de Firebolt vinha o apertando, embora o declarante gritasse várias vezes para que o colega corrigisse a sua montada, e terminou por fechar o conduzido do declarante, na cabeça da curva, obrigando o declarante suspender o seu pilotado.

Jobel Tinoco (Firebolt), contesta a parte acima, informando que, ao tomar a ponta na altura dos 800 metros, o seu conduzido trazia suficiente luz para não prejudicar qualquer adversário.

E. Castillo, piloto do estreante Jaber, informou que nos 800 metros foi apertado contra a cerca pelo também estreante Cacau, do que resultou ver-se o declarante obrigado gando-o suspender o seu pilotado.

D. P. Silva (Cacau), declarou que o seu potro, estreando, ainda é algo bobo, não tendo mesmo o aguerrimento necessário; assim, "escreveu" em quase todo o percurso, obrigando ao declarante corrigi-lo seguidamente, a fim de não prejudicar os demais competidores.

4.º PAREO — L. Rigoni (Cabulete), queixou-se do animal Rublo, que prejudicou fortemente o seu conduzido na altura dos 200 metros finais, ao correr de golpe para dentro e obrigar ao declarante suspender o seu pilotado.

J. Marchant (Rublo), declarou que o seu conduzido não foi feliz na partida, de vez que estava nervoso e com medo da "cinta", largando atravessado. Por ser muito indócil, nos 200 metros finais atirou-se repentinamente para dentro, apanhando completamente desprevenido o declarante, que não pôde contê-lo.

Mário Viana, na Direção do Jôgo Entre Bangu e Corintians

A delegação do Bangu que irá a São Paulo enfrentar o Corintians, na tarde de quinta-feira, dia 14, feriado na capital bandeirante, seguirá, amanhã por via aérea.

Para dirigir êsse jogo já foi escolhido, de comum acôrdo, o arbitro Mario Viana.

Três Corridas Esta Semana na Gávea

Quarta, Sábado e Domingo — Prêmio "13 de Maio", Clássicos "Barão de Piracicaba" e "Vieira Souto" — Nova Apresentação da Invicta PIRUETA

Esta semana, na Gavea, serão realizadas tres reuniões, em virtude do feriado de quarta-feira, dia 13 de maio.

A prova principal da corrida extra será o Premio "13 de Maio", a ser realizado na distancia de 1.200 metros e com a dotação de Cr$ 60.000,00.

Na sabatina, no Classico Barão de Piracicaba, os turfistas terão ensejo de ver, mais uma vez, a invicta Pirueta.

Para a reunião de domingo foi programado o classico "Vieira Souto", destinado aos potros.

OS PROGRAMAS

CORRIDA DE QUARTA-FEIRA

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas:

Or. Ks.
1—1 Osman 5 58
2—2 Ornato 6 58
3—3 Santorb 2 58
4 Pirajui 1 58
4—5 C. G. T. 4 50
6 Brunito 3 53

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,05 horas — Premio "13 de Maio":

Or. Ks.
1—1 Gunga Din 3 54
2 Eanki 9 54
2—3 Minochino 6 54
4 Cacau 2 54
3—5 Jabre 4 54
6 Camocim 8 54
4—7 Cunhambebé 1 54
" Eager 5 54
" Ever Night 7 54

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,30 horas:

Or. Ks.
1—1 Natalina 5 56
2—2 Morisco 1 54
3—3 Bisono 4 56
4 Rio 3 53
4—5 El Banderin 2 58
6 Lyonora 6 56

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,55 horas:

Or. Ks.
1—1 Bisturi 6 58
2 B. C. D. 4 52
2—3 Blue Moon 3 56
4 Gajeru' 7 60
3—5 Peteim 2 56
6 Eton 9 60
7 Pachá Negro 8 58
4—8 Oluap 1 54
9 Horeb 5 52
" Blanco 10 54

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,20 horas:

Or. Ks.
1—1 Path Finder 2 52
2 Bacon 8 54
2—3 Monte Royal 9 56
4 Brunambá 7 58
3—5 Mar Negro 4 58
6 Marinheira 6 54
4—7 Presidente 3 58
8 Romano 1 54
" Tocantins 9 52

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas — (Betting):

Or. Ks.
1—1 Clarel 2 55
2 Fair Black 7 53
3 Missioneira 6 54
2—4 Vigoroso 4 52
" Evoé 1 56
5 Nora 11 54
3—6 El Negrito 3 55
7 Dinon 9 56
8 Muiraquitã 8 52
4—9 Sardo 5 56
" Harda 10 54
" Neva 12 50

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,20 horas (Betting):

Or. Ks.
1—1 Bingo 9 56
" Chumbo 6 53
2—2 Mursa 11 56
3 Toropi 2 56
4 Gajeru' 4 52
3—5 Tarascon 5 54
6 Luisiana 8 58
7 Muzuzo 1 60
4—8 Panqueca 10 56
9 Bosphorino 7 58
" Tarimbeiro 3 52

OITAVO PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,50 horas — (Betting):

Or. Ks.
1—1 Origon 13 56
" Lucifer 12 52
2 Lobelia 4 50
2—3 Islete 10 56
4 Ituano 9 56
5 Maracaju' 6 52
3—6 Incendiario 14 52
7 Arroz Amargo 5 54
8 Jaborandi 1 52
9 Sol Bonito 3 54
4-10 Crato 7 53
11 Cabo Frio 8 52
" Caipira 2 52
" Don Euvaldo 11 52

CORRIDA DE SABADO:

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio):

Or. Ks.
1—1 Sol Bonito 2 54
2—2 Master 6 54
3—3 Jolo 3 54
4 Egregious 1 54
4—5 Alvear 4 54
" Jacobeus 5 54

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

Or. Ks.
1—1 Dyear 1 55
2—2 Fanian 2 55
3—3 Ave Alta 5 55
4—4 Senzala 3 51
5 Baitaca 4 51

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 33.000,00:

Or. Ks.
1—1 Gold Dream 2 54
2—2 Changa 3 56
3—3 Gasconha 4 60
4 Marinheira 1 55
4—5 Brunambá 5 60
6 Oistria 6 53

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

Or. Ks.
1—1 Predica 1 58
2 New Star 5 56
2—3 Linfa 6 56
4 Ardena 2 56
3—5 Indayá 8 56
6 Lilac 7 56
4—7 Esquiva 4 56
" Basula 3 56

5º PAREO — Classico "Barão de Piracicaba" — às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00:

Or. Ks.
1—1 Pirueta 2 54
2—2 Joiosa 1 51
3—3 Ruanda 6 54
4 Jennifer 3 54
4—5 Balcarce 4 54
" Igaratá 5 54
" Emely 7 54

6º PAREO — às 15,40 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

Or. Ks.
1—1 Caipira 5 54
" Juvenil 7 54
2—2 Crambe 3 52
3 Hollywood 8 52
3—4 Indian Summer 2 52
5 Jaborandi 4 60
4—6 Mitra 6 50
7 Lobelia 1 50

7º PAREO — às 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting):

Or. Ks.
1—1 Quidam 6 55
2 Emoaze 4 53
2—3 Tejucupapo 7 55
4 Baitaca 5 53
3—5 Farouk 3 55
6 Jonsion 2 52
4—7 Heru' 8 55
8 Oz 1 55

8º PAREO — às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

1—1 Coraliaco 5 56
2 Hebom 3 52
2—3 Dingo 9 60
4 Relama 8 54
3—5 Don Zuza 4 60
6 Catagua 10 54
7 Gangorra 6 52
4—8 Guambi 1 56
9 Tocantins 7 52
10 Dança 2 50

9º PAREO — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

Or. Ks.
1—1 Fluor 12 55
2 Quasimodo 11 55
3 Marsala 9 53
2—4 Eaglewood 2 55
5 Segrei 8 55
6 Quarai 3 55
3—7 Ituassu' 10 55
8 Hilanilza 4 53
9 Sepoy 1 53
10 Ovation 5 53
4-11 Marco 13 55
12 Johil 6 55
13 Al Quica 7 53
" Bamba 14 53

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Premio "Visconde de Schmidt" — (5ª prova especial de eguas") —

Or. Ks.
1 Bal Musette 1 57
2 Paprika 2 57
3 Natalina 3 60

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

Or. Ks.
1—1 Risoleta 1 54
" Resedá 8 54
2—2 Palomoeta 3 54
3 Miss Platina 6 54
3—4 Rendeira 4 54
5 Roma 5 54
4—6 Grana 7 54
7 Guamara 2 54

3º PAREO — às 14,10 horas — 2.400 metros — Cr$ 72.030,00:

Or. Ks.
1—1 My Sun 4 55
2—2 Jontor 2 51
3—3 Curio 5 51
4 Finger Grass 3 55
4—5 Acapulco 6 55
" Ravel 1 51

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

Or. Ks.
1—1 Jaremon 3 54
2 Al Navajo 6 54
2—3 Mister Shelton 2 54
4 Palermo 4 54
3—5 New Wonder 8 54
6 Chimarrao 1 54
4—7 Rupim 5 54
" Riso 7 54

5º PAREO — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Premio "Manoel Zeferino Martins" — (Handicap Especial):

Or. Ks.
1—1 Duc d'Anjou 3 52
" Four Hills 2 60
2—2 Ombu' 8 62
3 Mantuano 6 52
3—4 La Vestal 7 57
5 Zorrino 1 54
4—6 Reveur 4 55
" Embeleso 5 52

6º PAREO — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Or. Ks.
1—1 Urucania 5 60
2 Jangadeiro 2 60
2—3 Albardão 6 58
4 Fausto 3 56
5 Galiani 2 56
3—6 Musicante 8 52
7 Taunderbolt 11 54
8 Muzuzo 7 52
4—9 Carinhoso 9 60
10 Mitra 16 58
" Tangedor 7 54

7º PAREO — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Or. Ks.
1—1 Indiscreto 7 60
2 Rouxinol 1 58
3 Indolente 5 56
2—4 Holometro 10 55
5 Don Ricardo 2 55
6 Monterrey 6 56
3—7 Macedonia 11 52
8 Sonhador 4 60
9 Camal Pacha 12 52
4-10 Snowstorm 9 56
11 Gay Fox 3 60
12 Landa, ex-Elingol 8 53

8º PAREO — Classico "Vieira Souto" — às 16,40 horas — 1.200 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00:

Or. Ks.
1—1 Gibatão 1 54
2 Rufo 3 54
2—3 Gold Fox 8 54
4 Fair Dainty 9 51
3—5 Nick 2 51
6 Scollops .... 6 [illegible]
4—7 Sunkist 4 54
8 Retiro 7 54
" Rublo 5 54

9º PAREO — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

Or. Ks.
1—1 Marius 15 55
2 Jones 5 53
3 Pomelo 1 55
2—4 Inlai 12 53
5 Soluvel 10 55
6 Bravata 4 53
" Evening Star 9 53
3—7 Boca Calada 8 53
8 Oucle 2 53
9 Ego 6 55
" Eny 3 53
4-10 Aclaro 13 55
11 Bom Conselho 11 53
" Bayadera 14 53
" Orissa 7 53

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial" destinado a animais nacionais de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em premios de 1.º lugar no país, e Cr$ 1.000.000,00, em tôda a campanha, na distancia de 1.800 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 24 de maio, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 12 horas de quinta-feira, 14 de maio.

HOMERO CONFIRMOU NA MILHA

Cunhambebe Desencabulou — Draksar Venceu Firme — Dawn Realmente Era Uma "Barbada" — Os Resultados-Gerais da Domingueira

Bela reunião se desenvolveu, domingo, no Hipódromo da Gávea. A cátedra está de parabens pois a maioria dos favoritos laureou-se. No Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" Homero mostrou que na milha é outro animal, dando, na reta de chegada, sua costumeira atropelada irresistivel, Cunhambebe, êsse potrinho corredor, do Stud de Pereira Schneider, finalmente desencabulou, vencendo com relativa facilidade.

OS RESULTADOS

1.º PAREO — 1.300 metros — G. M. — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Dawn, D. P. Silva	53	35.602	15,00	12	11.826	23,00
2.º Sarinha, A. Araujo	55	9.787	55,00	13	12.861	26,00
3.º Ovation, J. Marchant	55	11.136	46,00	14	6.152	54,00
4.º Bamba, B. Cruz	55	7.671	70,00	23	3.817	87,00
5.º Marsala, J. Graca	55	2.070	200,00	24	2.577	129,00
6.º Al Oina, A. Barbosa	53	Bamba		33	888	375,00
				34	2.897	125,00
				44	585	560,00

Não correu: Itupava. — Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 80"3/5 — Vencedor (1) 15,00 — Dupla (13) 26,00 — Placês (1) 11,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.160.820,00 — DAWN — F. C., 3 anos — D. Federal — por Corregidor e Fidalguia — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães — Tratador: Alcides Morales — Criador: Fazenda Rio Grande.

2.º PAREO — 1.000 metros — G. M. — Prêmios: Cr$ 60 000,00; Cr$ 18 000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4 000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Cunhambebe, L. Rigoni	56	29.180	19,00	11	4.479	71,00
2.º Firebolt, J. Tinoco	54	2.009	274,50	12	13.615	17,00
3.º Jabre, E. Castillo	54	26.851	20,50	13	1.541	205,50
4.º Banki, A. Araujo	54	1.776	311,00	14	6.936	46,00
5.º Cacau, D. P. Silva	54	8.102	68,00	22	814	370,00
6.º Eager, B. Cruz	54	Cunhambebe		23	891	355,50
7.º Sunkist, M. Henriq. (x)	54	1.031	535,00	24	5.509	56,50
Ex. Caiu				34	352	900,00
				44	371	859,00

Não correu: Escaler. — Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 62" — Vencedor (1) 19,00 — Dupla (13) 205,50 — Placês: (1) 11,00 e (5) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.155.860,00. — CUNHAMBEBE — M. C., 2 anos — R. G. do Sul — por Milagroso e Sussui — Proprietário: Pedro da Cunha Filho — Tratador: Francisco Pereira Schneider — Criador: Remonta do Exército.

3.º PAREO — 1.200 metros — G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Nick, M. Henriques	54	20.002	35,00	12	5.922	64,00
2.º Rublo, J. Marchant	54	30.732	23,00	13	4.334	88,00
3.º Cabulete, L. Rigoni	56	11.423	61,00	14	9.433	40,00
4.º Rondó, B. Cruz	54	Rublo		23	3.735	102,00
5.º F. Dainty, R. Martins	54	20.474	34,00	24	10.031	28,00
6.º Joliz, E. Castillo	54	4.889	143,00	33	1.653	231,00
				34	7.976	48,00
				44	4.577	83,00

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 73" — Vencedor (2) 35,00 — Dupla (24) 38,00 — Placês (2) 17,00 e (5) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.420.590,00. — NICK — M. C., 2 anos — São Paulo — por Eboo e Mermaid — Proprietário: João S. Guimarães — Tratador: Mariano Salles — Criador: José Paulino Nogueira.

4.º PAREO — 1.400 metros — G. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12 000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Perán, J. Marchant	56	43.479	11,00	12	3.943	10,00
2.º Fair Copy, R. Martins	52	9.329	52,00	22	1.033	38,50
3.º Kantar, A. Ribas	56	8.212	59,00			

Não correram: Eledol, Nocaute, Miss Judy, El Garboso e Eônio. — Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 2 e 1/2 corpos — Tempo: 86" — Vencedor (1) 11,00 — Dupla (12) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 659.960,00. — PERAN — M. A., 4 anos — S. Paulo — por King Salmon e Dola — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feijó — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º PAREO — G. P. José Carlos de Figueiredo — 1.600 metros — G. M. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00 Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Homero, E. Castillo	54	55.605	12,00	12	20.151	20,00
2.º El Banderin, O. Ulloa	58	7.145	96,00	13	13.342	30,00
3.º Inshalla, F. Irigoyen	58	12.727	54,00	14	9.241	44,00
4.º Embeleso, A. Ribas	56	10.389	66,00	23	2.842	133,00
				24	3.320	126,00
				34	1.733	234,00

Não correram: Prosper e Kameran Khan. — Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 4 corpos — Tempo: 97"3/5 — Vencedor (1) 27,00 — Dupla (14) 44,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.365.950,00 — HOMERO — M. A., 4 anos — São Paulo — por Romney e Caran — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º PAREO — 1.500 metros — A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15 000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 1 000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Elzorro, E. Castillo	55	32.801	27,00	11	14.230	35,00
2.º Bravata, R. Martins	53	3.626	158,00	12	14.132	35,00
3.º Marius, C. Moreno	55	16.284	54,50	13	2.626	190,00
4.º Boca Calada, A. Barbosa	55	5.500	161,50	14	16.728	30,00
5.º Polido, A. Araujo	55	30.763	29,00	22	1.030	484,00
6.º Evening Star, A. Ribas	55	Bravata		23	1.149	434,00
7.º Lightining, S. Lourenço	55	1.037	817,50	24	5.612	89,00
8.º Aclaro, D. P. Silva	55	1.632	513,50	33	220	[illegible]
9.º Rose Croix, O. Macedo	53	17.295	51,00	34	1.783	270,00
10.º Viscount, U. Cunha	55	Marius		44	4.777	101,00

Não correram: Eny, Professor e Oldemburg. — Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 4 corpos — Tempo: 93"3/5 — Vencedor (1) 27,00 — Dupla (14) 30,00 — Placês: (1) 12,00; (10) 19,00 e (11) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.654.970,00. — ELZORRO — M. C., 3 anos — Minas Gerais — por Madariaga e Gedy — Proprietário: Stud Savoy — Tratador: Cornelio Ferreira — Criador: Haras N. S. de Lourdes.

7.º PAREO — 1.300 metros — G. M. — Prêmios: Cr$ 55 000,00; Cr$ 16 500,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4 000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Draksar, L. Rigni	56	69.467	13,00	11	847	[illegible]
2.º Danger, D. Silva	55	11.159	84,00	12	[illegible]	[illegible]
3.º Englewood, C. Moreno	55	24.700	37,00	13	[illegible]	[illegible]
4.º Ituassú, E. Castillo	55	6.635	140,00	14	[illegible]	[illegible]
5.º Fluor, R. Latorre	55	4.636	201,00	23	26.538	[illegible]
6.º Johil, R. Martins	55	Danger		24	9.440	[illegible]
7.º Seixo, A. Portilho	55	Ituassú		33	3.109	[illegible]
				34	4.046	[illegible]
				44	539	986,00

Não correram: Chaco e Buckingham. — Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 79"3/5 — Vencedor (2) 13,00 — Dupla (12), Cr$ 41,00. Placês: (2), 12,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.932 240,00. — DRAKSAR — M. C. 3 anos — Paraná — por Tourment e La Coquenne — Proprietários: Roger e Jean Klotz — Tratador: Waldemar Costa — Criador: Haras Chantecler.

8.º PAREO — 1800 metros — G. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15 000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4 000,00

	Ks.	Venc.	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Duc d'Anjou, L. Rigoni	59	30.877	33,00	11	4.887	111,00
2.º Manguarito, C. Moreno	54	Duc d'Anjou		12	5.243	105,50
3.º Altamisa, U. Cunha	52	7.335	120,00	13	11.273	49,00
4.º Goldena, E. Castillo	59	46.556	22,00	14	19.234	29,00
5.º Catão, P. Fernandes	52	10.955	93,00	22	977	360,00
6.º Madrigal, A. Portilho	54	Altamisa		23	2.883	[illegible]
7.º Paó, J. Marchant	55	5.746	177,00	24	4.825	114,50
8.º Brunambá, A. Rosa	53	12.866	79,00	33	1.912	[illegible]
9.º Parthenon, F. Irigoyen	55	12.937	79,00	34	12.186	45,00
				44	5.583	90,00

Não correu: Guaruman. — Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 98"3/5 — Vencedor: (8) 33,00 — Dupla (44) 90,00 — Placê: (8) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.065.230,00 — DUC D'ANJOU — M. C., 4 anos — São Paulo — por Shah Rookh e Trigueira — Proprietário: Euvaldo Lodi — Tratador: Claudemiro Pereira — Criador: Antônio Alvaro Assumpção.

Movimento geral das apostas	Cr$	11.614.620,00
Concursos	Cr$	324.955,00
Total geral	Cr$	11 939 575,00

Urgência no Projeto Contra Fogos

Proíbe o Fabrico e o Comércio

Entrou em regime de urgência na Câmara dos Deputados, o projeto de autoria do deputado Armando Falcão que proíbe a fabricação, comércio e uso de fogos de estampidos em todo o território nacional. Na sessão de ontem, o deputado Afonso Arinos, secundado pelo autor do projeto, encaminhou à Mesa e foi aceito, requerimento visando acelerar o andamento da proposição.

O aludido projeto que já foi aprovado em primeira discussão, encontra-se engavetado numa das comissões técnicas da Câmara dêsde agôsto do ano passado, para onde foi encaminhado em virtude de emendas apresentadas em segunda discussão. Visam os requerentes transformar o projeto em lei, antes das festas juninas que, segundo declaram na justificação da urgência, "serve de pretexto para a queima de fogos de estampido."

MATARA O SOLDADO

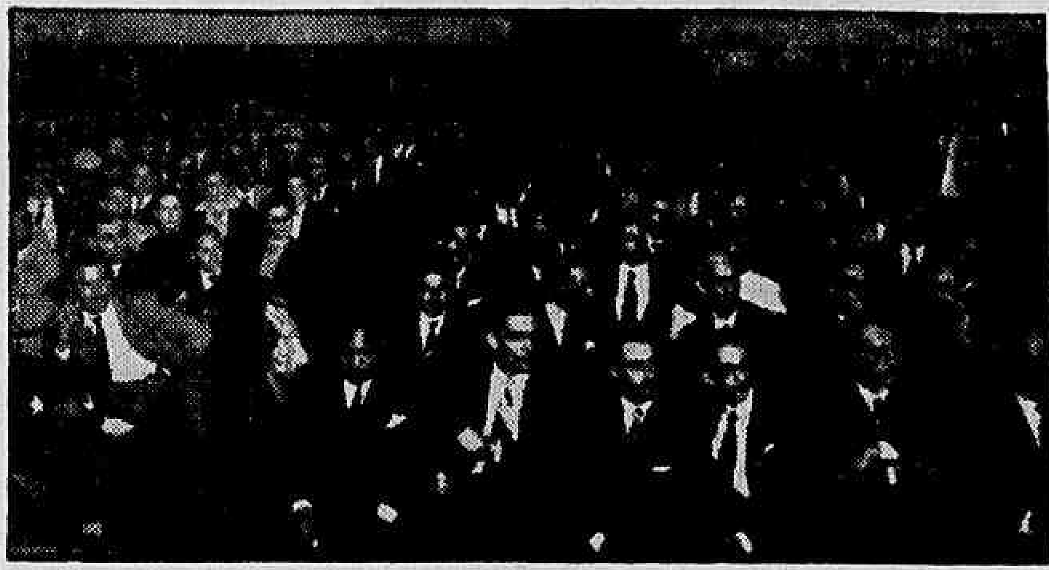
O soldado da Polícia Militar Ilton Francisco (22 anos, rua Vicente Cleto sem numero), foi assassinado, com dois tiros no coração, por Manuel Vieira Castro (32 anos, Travessa Nacional 23, São Gonçalo), após ligeira discussão em que se empenharam os dois.

O crime foi cometido na rua Alfredo Batia, em Niterói.

O CRIME

Criminoso e vítima encontraram-se na rua Alfredo Batia, tendo-se logo iniciado uma forte altercação, motivada por rixas antigas.

Em dado momento, Manuel sacou de um revolver e disparou dois tiros contra o soldado, que, atingido, veio a falecer instantaneamente.



"Só pode ser brincadeira da CEXIM a sua proposta de organizar-se uma nova relação de pedidos de licença" — manifestam os exportadores e importadores reunidos na Liga do Comércio

Brincadeira da CEXIM a Lista de Produtos

Já Existe Uma Relação Pronta, no Ministério da Fazenda — Protesto de Exportadores e Importadores Reunidos na Liga do Comércio

Representantes do comercio importador e exportador do país, reunidos, ontem, na sede da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, consideraram ridiculo ou de má fé, o pedido da CEXIM para a organização de uma lista de tôdas as mercadorias nacionais e estrangeiras com seu valor correspondente em dolar) cujas licenças estão sendo pleiteadas junto àquele orgão.

A LISTA JA' EXISTE

Isto porque — alegaram — tal lista já existe, podendo ser facilmente obtida pela CEXIM, no Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Assim, o pedido feito ao comercio pela CEXIM não poderia passar de mera brincadeira, embora feito em nome de uma colaboração entre a classe e o orgão controlador; colaboração, em última analise, que viria redundar num penoso trabalho gastando tempo infindavel, quando já está pronto, perfeitamente atualizado, na repartição do Ministério da Fazenda, fato que não pode ser desconhecido pela Carteira.

A REUNIAO

Os importadores e exportadores reuniram-se às 16 horas, sob a presidencia do sr. Mario de Oliveira Brandão. Os diversos oradores que se fizeram ouvir na ocasião, demonstraram a maior boa vontade de colaborar com a CEXIM, sendo, porém, indispensavel que para isso, a CEXIM também demonstre igual desejo de cooperação com a classe.

IDÉIA IMPRATICAVEL

A reunião debateu, também, a sugestão da CEXIM para que a

(Conclui na 2.ª página)

ENTREGUE O MEMORIAL DO AUMENTO NA LIGHT

Adverte a Direção da Emprêsa: vê Com Simpatia, Mas Tudo Depende de Fatores Alheios à Sua Vontade — O Encontro de Ontem

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, tendo à frente seu presidente, Sr. Benjamin Dantas de Avila, entregou ontem ao Sr. H. Greyg, superintendente da Light, o memorial em que pedem aumento de salário motorneiros, condutores e fiscais de bonde desta capital.

O ato de entrega, como haviamos antecipado, teve lugar às 10 horas, no gabinete do superintendente da Companhia de Transporte, Luz, Gás e Fôrça do Rio de Janeiro.

BOA-VONTADE

Recebendo os trabalhadores o sr. H. Greyg fez breve discurso, e disse receber com simpatia o movimento reinvindicatório dos trabalhadores, prometendo tudo envidar no sentido de apressar a resposta ao memorial. Manifestou-se mesmo, em principio favorável ao aumento, ponderando, entretanto, que o atendimento da pretensão vai depender de fatôres alheios à sua vontade, razão pela qual não podia assumir um compromisso formal com os reivindicantes.

SEM TREPOLIAS

O presidente do S. T. E. C. U. R. J. teve oportunidade de declarar, respondendo às palavras do superintendente da Light que os seus colegas trabalhadores em carris urbanos, contrariamente ao que têm noticiado alguns jornais, não pretendem obtêr o aumento mediante ameaças e tropelias. O propósito dos pleiteantes é conseguir que tudo se faça calmamente, na mais completa harmonia.

A PRETENSÃO

Pretendem os trabalhadores

(Conclui na 2.ª página)

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 12 de Maio de 1953

Defesa Dos Olheiros Contra o Monopólio

A Câmara Pede Informações Sôbre Violências Cometidas Pelo Comissário Amado, em Defesa Dos Seus Interêsses Comerciais

O deputado Tenório Cavalcante apresentou requerimento à Mesa da Câmara, ontem, no sentido de que o ministro da Justiça informe se tem conhecimento de que "elementos da polícia, tais como, investigadores, policias especiais, guardas civis e inspetores de veículos, sob o comando do comissário Amado — sócio da Zeladora de Automoveis Ltda. — têm cometido tôda sorte de violências (até prisões) contra os guardadores de automoveis que preferem continuar como olheiros independentes a se vincularem à emprêsa por contratos precários de quantias muito inferiores às que recebem de seus clientes.

APROVEITADORES

Na justificação de seu requerimento, o deputado Tenório Cavalcante acusa de aproveitadores os dirigentes da Zeladora "que desapiedadamente, e contando com a brutalidade policial, procuram se apoderar, pela violência, do negócio que antes era de sacrifício e privações para ésses humildes trabalhadores".

Reconhece que há "olheiros" que usufruem proventos de oito a dez mil cruzeiros mensais. "Mas, pergunta, isto constitui crime ou se é justo que cedam por três ou quatro mil cruzeiros a situação que conseguiram, com sacrifício, através de muitos anos de atividade".

"OLHEIROS" DETIDOS

Solicita, ainda, informe o Ministro da Justiça, se está a par de que vários "olheiros" já estiveram detidos no 5.º Distrito Policial pelo "único crime de estarem trabalhando por sua subsistência".

Formula, por fim, o seguinte quesito: Se tem o Ministro da Justiça conhecimento de que a Zeladora de Automóveis, desrespeitando publicamente o contido no despacho ministerial (pág. 6.011 do Diario Oficial de 7 de abril de 1953), ao invés de procurar espaços vazios, ainda não explorados para exercer sua atividade, vai se infiltrando, pouco a pouco, em locais de outros, triprudiando, assim, sôbre o direito adquirido, tão bem defendido no referido despacho.

RAZÃO DA COBIÇA

Refere-se, o autor do requ-

(Conclui na 2.ª página)

Greve Geral Porque o Sol Bate na Casa do Professôr

A Origem Pitoresca da Crise Que Empolga a Cidade do Recife, Com 3.500 Estudantes Protestando

REPORTAGEM E FOTOS DE **GILSON CAMPOS**

RECIFE, 10 — D. C. via Panair — Porque o sol bate em cheio na sala de estudos da residência do prof. Soriano Neto é que três mil e quinhentos estudantes se encontram em greve, a cidade está convulsionada, o movimento estudantil apresentando perspectivas de se irradiar por outras classes como rastilho de pólvora. A teoria de que tudo se deve a um pouco de sol a mais no gabinete de trabalho do professor foi-nos fornecida por um dos grevistas, sem nenhuma intenção de "blague".

A IDÉIA DE UM LIVRO

O prof. Soriano Neto — explicou o universitário — pretende escrever um livro e, como suas aulas na Faculdade de Direito eram dadas pela manhã, tentou escrever a sua obra à tarde. Acontece porém, que no segundo horário o sol entrava intolerável pelas vidraças, perturbando a tranquilidade do professor. Para harmonizar seus interêsses, o lente-autor pediu ao diretor da Faculdade, à tarde, unicamente para o segundo turno, sendo atendido.

A REVOLTA

Não se conformaram os estudantes, julgando greve injustiça obrigá-lo a voltar à Faculdade, à tarde, unicamente para atender o interêsse pessoal do professor. Protestaram. O diretor, prof. Edgard Altino de Araújo, entregou o caso ao Conselho Técnico da Faculdade e êste confirmou a mudança. Recorreu o Diretório Acadêmico para a Congregação, mas, ainda uma vez, perderam. Deflagrou-se a greve, que se generalizou a quatro Faculdades e agora conta com a adesão dos estudantes secundários. Amanhã, segunda-feira, deverão aderir outras catorze escolas que completam o conjunto universitário da cidade.

CADEIA DE ÊRROS

Não foi somente o comodismo do professor, oficializado pelas autoridades do ensino, que produziu esta revolução em Recife. Outro êrro, mais grave, foi cometido pelos professores, quando, decretada a greve por uma assembléia, alguns exaltados soltaram bombas dentro do prédio da Faculdade. Nessa

Uma corôa fúnebre, de flores naturais, é transportada por dois estudantes enlutados, na passeata de silêncio que percorreu as ruas de Recife

Eram três mil e quinhentis universitários, protestando contra a intenção de violência dos professôres interêssados em mudar os horários das aulas

Somente os cartazes contavam a história da greve, que assumiu proporções capazes de arrastar até a adesão de outras classes, excitadas pelo movimento

ABONO NA CAIXA ECONÔMICA



A assembléia extraordinária da Associação do Pessoal da Caixa Econômica aprovou, ontem à noite, por unânimidade, o memorial de autoria do presidente da entidade, sr. Atilio Leite, solicitando ao Conselho Superior das Caixas Econômicas o pagamento imediato do abono de emergência e a concessão de um salário de subsistência. Esta proposta superou a anteriormente apresentada pelo sr. Jerônimo Pacheco Filho, delegado dos escriturários, pleiteando, apenas, o pagamento do abono de emergência. No cliché, um aspecto da assembléia realizada na sede da associação, à Avenida Almirante Barroso, 1 — 2.º andar

Apertar os Cintos Para a "Batalha Dos Preços"

— Por enquanto a COFAP e a Delegacia de Economia Popular continuarão a trabalhar em conjunto para reprimir a exploração à bolsa do povo, e até quando fôr necessária a ação, declarou, ontem, o coronel Hélio Braga à reportagem, definindo seu programa de trabalho à frente daquele órgão.

APERTO DE CINTO AOS GRANDES

E' chegado a vêz — continuou o coronel — dos mais afortunados apertar um pouco seus cintos, compartilhando da "batalha dos preços", contribuindo com sua cota de ação em beneficio geral. A COFAP não é favorável ao tabelamento em massa e indiscriminado. Pretende tabelar muito ainda porque julga a medida necessária para as situações de emergência, quando é preciso deter a ganância e a especulação. Mas, com a colaboração das classes produtoras, tão logo entrem os negócios em ritmo de normalidade, pretende eliminar, gradativamente, o tabelamento.

REGIME DE ESTOCAGEM

Reconhecem os atuais dirigentes da COFAP que o órgão precisa de pronta reorganização e que está praticamente divorciado das COAPS. De agora em diante, porém, os serviços vão se entrosar, com o objetivo de anular os impedimentos burocráticos que contribuem para dificultar a vida dos negociantes e industriais, encarecendo ainda mais o custo da vida. Por outro lado, estão sendo concluidos estudos que visam à distribuição, pelo país inteiro de armazens e silos para fornecimentos aos consumidores de generosos essenciais, adotando-se o regime de estocagem.

O coronel Hélio Braga afirmou que pretende estimular o

(Conclui na 2.ª página)

Aprovado o Aumento Pelo Sindicato da Construção

A Assembléia Decidiu, Por Aclamação, a Favor da Proposta do Presidente do T. R. T.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro aprovou ontem por aclamação, em assembléia geral, a proposta de conciliação para o aumento de salário da classe, formulada pelo sr. Delio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

A aceitação foi justificada pelos oradores, afirmando-se que assim se fazia para evitar a instauração do dissidio coletivo, que somente daqui a um ano poderia surtir efeito, com a concessão do aumento de salário pleiteado.

PROPOSTA DO T.R.T.

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho propôs um aumento geral de 40 por cento sobre os salarios resultantes do ultimo dissidio coletivo, que data de 1950.

Para os beneficiados com o novo salario minimo, o aumento será acrescido a êste novo salario.

O aumento será calculado sobre a remuneração efetivamente paga, seja a que titulo fôr, compensados os aumentos espontaneos, posteriores ao ultimo dissidio.

Acrescido de 2 por cento por ano de serviço, não se computando o tempo de serviço prestado a outro empregador, e assiduidade integral apurada, semanalmente, dispensando-se os atrazos eventuais.

No memorial enviado à presidencia do T. R. T., suscitando o dissidio, os trabalhadores pleiteavam um aumento geral de 70 por cento, sobre os salarios resultantes do ultimo dissidio.

Pleiteavam, ainda, outros beneficios, simplificados e reduzidos em parte pelo presidente do orgão regional judicante da Justiça do Trabalho.

AUDIENCIA DOS EMPREGADORES

Tal como os trabalhadores, os empregadores da industria da construção civil desta capital realizarão assembléia geral na sede do seu sindicato, para apreciar a proposta do presidente do T. R. T., e, afinal, aceitá-la, regeitá-la, alterá-la ou substitui-la por outra que melhor consulte aos seus interesses.

Recepção à Imagem de N. S. de Fátima

Procissão Luminosa Partirá Das Barcas, às 17,30 Horas — Programa da Visita da Santa Peregrina

A Imagem Peregrina de N. S. de Fátima chegará hoje ao Rio, à frente de uma grandiosa procissão maritima, partindo da estação das barcas em Niterói, onde será entregue às 17,30 horas, à Comissão Oficial de Recepção da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Unidades da Marinha de Guerra, embarcações de clubes náuticos e barcos de pesca, profusamente iluminados, conduzirão em triunfo a Imagem da Virgem através da baía, até o cáis Pharoux, onde a esperarão o cardeal D. Jaime Câmara, autoridades civis e eclesiásticas para levá-la até a porta da Catedral Metropolitana. Aí, a Celeste Caminheira, será saudada pelo monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

PROCISSÃO NO CENTRO

A Virgem prosseguirá seu caminho, seguida de grande procissão luminosa, até o Santuario de Fátima, percorrendo a rua Sete de Setembro, praça da Independência, rua da Constituição, Praça da República, rua Frei Caneca e rua do Riachuelo. Chegando ao Santuário será novamente saudada, dessa vez pelo prof. Euripedes Cardoso de Menezes, presidente da Confederação Católica Arquidiocesana.

A meia-noite, D. Hélder Câ-

(Conclui na 2.ª página)

Vassourada de Jânio em 6 Mil Servidores

O vereador Paulo Areal, do mesmo partido que elegeu o sr. Jânio Quadros, anunciou, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, que dentro de uns 20 dias o prefeito de S. Paulo fará nova demissão em massa de funcionários. (Estamos informados que serão cerca de 6.000). O sr. Paulo Areal falou a propósito de um apêlo do sr. Couto de Souza, pedindo que a Câmara enviasse um telegrama ao sr. Jânio Quadros, solicitando fôsse revogada a punição aplicada ao atleta Ademar Ferreira da Silva. Perguntou o sr. Paulo Areal se a onda levantada contra a punição daquele atleta não é mais uma atitude de políticos interessados em provocar situações como essa do que um desejo partido do campeão de salto triplice. E concluiu afirmando que o sr. Jânio Quadros prefere imolar sua popularidade do que transigir com a lei, em prejuizo dos altos interêsses da Prefeitura paulista.

Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do professor Raul Pederneiras. O sr. Paschoal Carlos Magno apresentou projeto de lei, mandando dar o nome de Raul Pederneiras à rua do Progresso, onde residia. O sr. Indio do Brasil requereu voto de pesar pelo falecimento da esposa do vereador Rafael Quitanilha. O sr. Mário Martins leu uma carta do sr. Malvino Reis, explicando a alteração que houve na direção da Cia. Telefônica Brasileira e o novo posto que está desempenhando ali.

O sr. Couto de Souza apresentou um requerimento, a fim de que a Casa telegrafe ao prefeito Jânio Quadros, pedindo a suspensão das penalidades impostas ao campeão mundial de triplice salto, Ademar Ferreira da Silva, como funcionário da Prefeitura paulista. O sr. Salomão Filho respondeu ao discurso do deputado Frota Aguiar, sôbre a demissão do engenheiro Odilon Benevelo.

Responde o Ministro à Associação dos Médicos

"Não se Vinga Quem, no Cumprimento do Dever, Aplica a Mais Branda Das Penalidades Aos Que Não Cumpriram o Seu", Diz o Sr. Simões Filho

Afirmando ter dado apoio às reivindicações dos médicos empregados nos serviços públicos, o ministro da Educação, enviou ao prof Alipio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira, uma carta em que repele os têrmos do oficio de protesto contra a pena de repreensão aplicada aos participantes da Jornada do dia 31 de março.

Em sua carta, o ministro Simões Filho sustenta não ter agido em represália à atitude rebelde dos médicos, limitando-se, ao contrário, a cumprir estritamente o texto expresso da lei.

O MINISTRO TEM APOIADO

A carta do ministro da Educação, na integra, é a seguinte:

"Senhor professor: A consideração que me merecem a classe médica e o nome de V. Excia., um de seus expoentes, obriga-me a contestar afirmações lançadas no oficio de 5 do corrente dessa Associação, a mim endereçado. Ademais, é dever dos governos retificar equivocos e incompreensões que se divulguem sobre atos seus.

"O aludido oficio, amplamente publicado, começa por qualificar de represália a portaria por força da qual foram repreendidos os médicos deste Ministério que faltaram aos seus deveres funcionais no dia 31 de março ultimo. Represália é despique, é desforra, é retaliação, é vingança.

"Nada mais impróprio do que assim conceituar o ato da autoridade que apenas repreende, censura, reprova, admoesta a faltosos, em obediencia a expressos artigos da lei. Não se vinga quem pune, não se desforra quem, no cumprimento do dever, aplica a mais branda das penalidades aos que não cumpriram o seu. O equivoco, aí, será tão somente de forma, menos suave, portanto, do que a injustiça com que se aponta o desinteresse deste Ministério, e pessoalmente meu, para com as reivindicações dos médicos.

"Em problema como o da remuneração de servidores muito pouco cabe às Secretarias de Estado. E' assunto de ordem geral, disciplinado por lei; suas peculiaridades, dada a natureza dos serviços e das diversas categorias de funcionarios, são estudadas por outros orgãos. Outros são ainda os setores da Administração que opinam sôbre a possibilidade financeira e ainda outros os que dizem sôbre a oportunidade das medidas, tudo isso anterior ao transcurso pelo Legislativo, necessário e definitivo.

"O Ministério da Educação e Saude, tomando conhecimento do Memorial da Associação Médica Brasileira, deu um expressivo parecer: "Nada a opor quanto ao que pleiteiam os médicos". Está no processo n.º 12.435-53, desta Secretaria de Estado, P. R. 103.834-53.

"Vê, portanto, V. Excia. que ao invés da duplicidade de que me acusam, tive a mesma solicitude deferindo o pedido e aplicando a penalidade. Em ambos os momentos, fiz justiça. Lamentavel é que os requerentes do primeiro tenham incorrido na segunda, a que fui compelido, contrariando sentimentos em que peço licença a V. Excia. para perseverar. E lamentavel é que ainda haja os que não compreendem a dureza de certos deveres e procurem confundir os que não fogem ao seu cumprimento. Atenciosamente, (a.) Simões Filho".